ANNO XL. NUMERO 246.

Por tres mezes adiantados . . 5$000
Por tres mezes vencidos . . . 6$000
Porte ao correio por tres mezes. $750

QUARTA FEIRA 26 DE OUTUBRO DE 18 4.

Por anno adiantado. . . . . 19$000
Porte ao correio por um anno 3$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO NO NORTE

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. Joaquim Marques Rodrigues; Pará, os Srs. Manoel Pinheiro & C.; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO NO SUL.

Alagôas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, os Srs. Pereira Martins & Gasparino.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo e Escada todos os dias.
Iguarassu', Goyanna e Parahyba nas segundas e sextas-feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho e Garanhuns nas terças feiras.
Pão d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Tacaratú, Cabrobó, Boa Vista, Ouricury e Exu nas quartas feiras.
Serinhaem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras nas quintas feiras.
Ilha de Fernando todas as vezes que para ali sahir navio.
Todos os estafetas partem ao ½ dia.

EPHEMERIDES DO MEZ DE OUTUBRO.

8 Quarto cresc. a 1 h., 17 m. e 30 s. da t.
15 Lua cheia as 4 h., 55 m. e 38 s. da m.
22 Quarto ming. as 8 h., 59 m. e 48 s. da m.
30 Lua nova a 1 h., 8 m. e 26 s. da t.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 11 horas e 42 minutos da manhãa.
Segunda as 12 horas e 6 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagôas a 5 e 25; para o norte até a Granja a 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes de jan. març., maio, jul. set. e nov.

PARTIDA DOS OMNIBUS.

Para o Recife: do Apipucos ás 6 ½, 7, 7 ½, 8 e 8 ½ da m.; de Olinda ás 8 da m. e 6 da tarde; de Jaboatão ás 6 ½ da m.; do Caxangá e Varzea ás 7 da m.; de Bemfica ás 8 da m.

Do Recife: para o Apipucos ás 3 ½, 4, 4 ¼, 4 ½, 5, 5 ½, 5 ½ e 6 da tarde; para Olinda ás 7 da manhãa e 4 ½ da tarde; para Jaboatão ás 4 da tarde; para Cachangá e Varzea ás 4 ½ da tarde; para Bemfica ás 4 da tarde.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas ás 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde

DIAS DA SEMANA.

24. Segunda. S. Raphael arch.; S. Prodo ab.
25. Terça. Ss. Crispim e Crispiniano irs. mm.
26. Qarta. Ss. Evaristo e Florio mm.
27. Quinta. S. Elesbão imperador da Ethiopia.
28. Sexta. Ss. Simão e Judas Thadeo app.
29. Sabbado. S. Eusebia m.; a b. Bemvinda.
30. Domingo. S Serapião c.; S. Vetorio m.

ASSIGNA-SE

no Recife, em a livraria da praça da Independencia ns. 6 e 8, dos proprietarios Manoel Figueiroa de Faria & Filho.

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia 22 de outubro de 1864.

Officio ao coronel commandante das armas.—Póde V. S. mandar dar baixa ao cadete do 4º batalhão de artilharia á pé, Tristão Franklin de Alencar, que assim o pede no requerimento incluso, acceitando em seu lugar para finalisar o tempo complementar de serviço o paisano Antonio Luiz de Mattos, que está nas condições do regulamento de 28 de setembro de 1859, segundo V. S. declarou em sua informação, n. 1,853, de 21 do corrente.

Dito ao mesmo.—Informe V. S. sobre o que solicita o director do arsenal de guerra no incluso officio.

Dito ao mesmo.—Expeça V. S. suas ordens para que as praças do corpo de guarnição do Ceará, que tem de regressar hoje para aquella provincia, vão receber na repartição da policia dous criminosos que o respectivo chefe tem de remetter para alli no vapor *Persinunga*.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Recommendo á V. S. que em vista da conta junta em duplicata, que me remetteu o presidente do conselho administrativo com officio de hontem, sob n. 73, e não havendo inconveniente, mande pagar á Manoel Figueirôa de Faria & Filho a quantia de... 133$530, provenieuto de annuncios, mandados publicar por aquelle conselho no *Diario de Pernambaco*, durante os mezes de julho á setembro deste anno.—Communicou-se ao presidente do conselho administrativo.

Dito ao mesmo.—A' vista de sua informação n. 612 desta data, autorise V. S. á mandar adiantar ao director da colonia militar de Pimenteiras, como elle requisitou em officio n. 15 de 18 deste mez, a quantia de 2:100$000, para occorrer aos pagamentos das praças destacadas na mesma colonia, até o fim de dezembro proximo vindouro.—Communicou-se ao director da colonia.

Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Autoriso V. S., em vista de sua informação de hontem, sob n. 458, á mandar pagar ao conductor da repartição das obras publicas, Felix Ramos Lieutier, conforme solicitou o respectivo chefe interino, em officio n. 262, de 28 de setembro ultimo, a quantia de 49$000, pelo mesmo conductor despendida com a conducção de instrumentos, na viagem que fez á villa de Pesqueira, para examinar o estado da respectiva cadeia, devendo essa despeza ser levada á verba — eventuaes — votada pelo artigo 43 da lei do orçamento vigente.—Communicou-se ao engenheiro chefe interino da repartição das obras publicas.

Dito ao mesmo.—Recommendo á V. S. que mande pôr em hasta publica a obra da conclusão da casa da camara e cadeia da villa do Bonito, servindo de base a essa arrematação as clausulas e orçamento juntos por cópia, na importancia de....... 8:309$000, que nesta data approvei e para esse fim vieram annexos ao officio que hontem me dirigio o chefe interino da repartição das obras publicas, sob n. 295.—Communicou-se ao engenheiro chefe interino da repartição das obras publicas.

Dito ao inspector do arsenal de marinha.—Em resposta ao seu officio n. 765 de 21 do corrente, tenho a declarar-lhe que deve V. S mandar fazer com brevidade, os pequenos concertos que forem necessarios á baleeira da capitania do porto, afim de que possa ella ir servindo até se construir uma nova para substitui-la.

Dito ao engenheiro chefe da repartição das obras publicas.—Fica approvado o contrato que Vmc., segundo o termo por cópia annexo ao seu officio n. 294 de 21 do corrente, celebrou com Bernardino de Sena Henriques para executar a pintura e caiadura de que necessita o quartel do corpo de policia, pela quantia de 400$.—Communicou-se á thesouraria provincial.

Dito ao empreiteiro Dr. José Mamede Alves Ferreira.—Respondendo ao officio que Vmc. me dirigio em 8 do corrente, tenho a dizer, que em vista da informação ministrada a esse respeito pelo chefe interino da repartição das obras publicas em 20 deste mez, sob n. 293, só depois de determinada a direcção, que deve tomar a estrada, do seu contrato, com o prévio estudo da linha, á partir do perfil 77 da planta, que acompanhou ao seu citado officio, até o rio Bú e d'ahi em diante, se poderá conhecer a conveniencia do plano da projectada ponte sobre aquelle rio, visto que a linha, por Vmc. indicada, póde não coincidir com a que se vai estudar, e serem assim diversas as condições do terreno para a collocação de tal ponte.

Entretanto continúe Vmc. na execução dos trabalhos da estrada até o perfil 77, acima indicado, aguardando a resolução que a presidencia houver de tomar, logo que findem os trabalhos, á que se vão proceder. — Communicou-se ao engenheiro chefe da repartição das obras publicas remettendo-se cópia deste officio.

Dito ao conselho administrativo.—Remetto ao conselho administrativo, para os fins convenientes, a inclusa cópia do termo de exame a que se procedeu nos medicamentos e mais objectos que o boticario Joaquim Martinho da Cruz Corrêa contratou vender para a pharmacia do hospital militar.

Dito á camara municipal de Olinda.—Em vista do que ponderou-me o desembargador provedor da Santa Casa de Misericordia, em data de 26 de setembro ultimo, e da informação ministrada pela camara municipal de Olinda em 20 do corrente, recommendo á mesma camara que mande passar gratuitamente as guias de enterramentos todas as vezes que os cadaveres forem de enfermos do hospital de Misericordia dessa cidade.—Communicou-se ao desembargador provedor da Santa Casa de Misericordia.

Dito ao gerente da companhia Pernambucana.—Ficam expedidas as convenientes ordens, para serem embarcados com a necessaria antecedencia no vapor que Vmc., segundo o seu officio de hontem, pretende mandar ao presidio de Fernando, no dia 4 de novembro proximo vindouro, os officiaes, praças, sentenciados e objectos que as repartições publicas tiverem de remetter para o mesmo presidio. Expediram-se as necessarias ordens.

Portaria.—O presidente da provincia, tendo em vista o que ponderou o commandante superior da guarda nacional dos municipios do Rio Formoso e Serinhãem, em officio de 21 de setembro ultimo, resolve privar dos postos de officiaes do batalhão n. 42 de infantaria do segundo dos ditos municipios por estarem comprehendidos nas disposições do art. 65 da lei n. 602 de 19 de setembro de 1850, os cidadãos seguintes:

1ª companhia.

Alferes João Carneiro Lins Barradas; mudou-se para fóra da comarca sem licença.

3ª companhia.

Tenente Alvaro Barbalho Cavalcante Uchôa; não solicitou a respectiva patente no praso da lei.

Alferes Manoel Cavalcante de Sá Albuquerque; mudou-se para fóra da comarca sem licença.

4ª companhia.

Capitão Sebastião do Rego Barreto; mudou-se para fóra da comarca sem licença.

5ª companhia.

Tenente Pedro Cavalcante de Albuquerque Uchôa; não solicitou patente no praso da lei.

Alferes Thomé Joaquim de Oliveira; mudou para fóra da comarca sem licença

Communicou-se ao respectivo commandante superior

Dita.—O presidente da provincia, conformando-se com a proposta apresentada pelo tenente-coronel commandante do batalhão n. 42 de infantaria da guarda nacional do municipio de Serinhãem e sobre que informou o respectivo commandante superior em officio de 3 do corrente, resolve promover á officiaes do mesmo batalhão, na fórma do art. 48 da lei n. 602 de 19 de setembro de 1850, os cidadãos abaixo declarados:

Estado-maior.

Tenente quartel-mestre o alferes porta-bandeira Manoel Joaquim dos Santos.
Tenente cirurgião o guarda Antonio Vieira de Barros.
Alferes porta-bandeira o guarda José Manoel de Souza.

1ª companhia.

Alferes o guarda João Baptista Accioli Lins.

2ª companhia.

Tenente o alferes da mesma companhia Domingos Theodoro Rigueira Pinto de Souza.
Alferes o guarda Francisco Cavalcante Accioli Lins.
Dito o guarda Paulino Manoel de Souza Oliveira.

3ª companhia.

Alferes o guarda Francisco Pacifico de Assis Lobo.

4ª companhia.

Capitão o tenente da 1ª José Wenceslão Affonso Rigueira Pereira de Bastos.
Alferes o sargento Manoel Vicente Vieira.

5ª companhia.

Tenente o alferes da 2ª Emilio de Mendonça Vasconcellos.
Alferes o guarda Marcelino José Ribeiro.

6ª companhia.

Alferes o guarda Manoel da Rocha Cavalcante Lins.

Communicou-se ao respectivo commandante superior.

Dita.—O presidente da provincia, resolve promover ao posto de alferes da 2ª companhia do corpo de policia o 1º sargento da 2ª dita da secção urbana do mesmo corpo Amador de Araujo Pereira.—Fizeram-se as necessarias communicações.

Dita.—O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o bacharel Estevão Benedicto França resolve prorogar por tres mezes o praso que lhe foi concedido para apresentar a sua carta de juiz municipal e de orphãos do termo de Villa Bella.

Dita. O presidente da provincia, tendo em vista o que informaram o commandante do corpo de policia em officio n. 410 de 17 do mez findo, e o inspector da thesouraria provincial em officio n. 455 de 20 do corrente, sobre o requerimento do alferes do corpo de policia Joaquim Barbosa dos Reis, que em inspecção de saúde foi julgado inhabilitado para continuar a servir, resolve aposenta-lo com os vencimentos proporcionaes que lhe competirem pelo tempo de serviço que ha prestado no referido corpo, nos termos do art. 2º da lei provincial n. 276 de 7 de abril de 1851, combinado com o art. 3º da lei n. 436 de 26 de maio de 1858.—Fizeram-se as necessarias communicações.

Dita.—O Sr. gerente da companhia Pernambucana, mande dar transporte até Maceió, no vapor *Mamanguape* em lugar de ré destinado a passageiro de estado ao capitão da guarda nacional José de Souza Moreira.

Dita.—O presidente da provincia, conformando-se com a proposta do Dr. chefe de policia desta data, resolve nomear o 6º supplente o capitão José Thomaz Gonçalves do Rosario para o cargo de subdelegado do districto de Santo Antão, 1º da freguezia do mesmo nome.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

Dita.—O presidente da provincia, conformando-se com a proposta do Dr. chefe de policia, desta data, resolve nomear o capitão Gaidino Pereira de Moraes para o cargo de delegado de policia do termo de Flôres.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

Expediente do secretario do governo.

Officio ao capitão de mar e guerra Hermenegildo Antonio Barbosa de Almeida.—O Exm. Sr. presidente da provincia, manda communicar á V. S em resposta ao seu officio n. 764 de 20 do corrente, que segundo participou o commandante das armas em officio de hontem, foi V. S. dispensado de servir como vogal no conselho de guerra a que tem de responder o coronel Antonio Gomes Leal.

Despachos do dia 22 de outubro de 1864.

Requerimentos.

Antonia Malaquias de Macedo Lima.—Dê-se.

Antonio Aprigio da Cunha Maciel.—Passe portaria prorogando, mas sem vencimentos, por tres mezes a licença concedida ao supplicante.

Caetano de Oliveira Mello.—Passe portaria concedendo a licença que requer o supplicante.

João Antonio dos Santos.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Alferes Joaquim Barbosa dos Reis.—Passe portaria aposentando o supplicante de conformidade com a lei.

Maria da Conceição e Oliveira.—Informe o Sr. desembargador provedor da Santa Casa da Misericordia.

Manoel José de Mendonça.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Manoel Antonio da Porciuncula e outro.—A vista da informação do Sr. inspector da thesouraria de fazenda, não póde ter lugar o que requer os spplicantes, que poderão recorrer ao governo imperial.

PERNAMRUCO.

REVISTA DIARIA.

— Acha-se aberta a inscripção para os exames de preparatorios da *Faculdade de Direito*.

— Estamos informados de que o concurso para o preenchimento dos lugares de conductores da repartição das obras publicas, está fixado para o dia 28 de novembro, e o de praticantes e escreventes para o dia 29.

O programma das materias é o seguinte:

« Programma do concurso para conductores, praticantes e escreventes da repartição das obras publicas.

« Os exames dos concurrentes aos lugares de conductor da repartição das obras publicas, serão annunciados pelas folhas diarias com antecedencia de 30 dias.

« Os referidos exames constarão de quatro partes:

« 1.ª Elementos de mathematicas.
« 2.ª Topographia e pratica dos instrumentos.
« 3.ª Elementos de astronomia.
« 4.ª Desenho linear e de aquarella.

« A primeira parte abrange: toda a aremelhica, algebra até equações do segundo grão, a uma só incognita, geometria elementar até a avaliação dos volumes, com applicação a cubação dos atterros e escavações, trignometria rectelina.

« Segunda: levantamento de plantas; nivelamentos, uso e descripção dos diversos instrumentos, taes como neveis, bussola, graphometro, plancheta, thermometro, barometro, redacção de relatorios, ou exposição dos trabalhos que forem executados.

« Terceira: systema planetario, movimento annuo e diurno da terra, discripção da esphera celeste, medida de tempo verdadeiro, medio e sederal, latitudes e longitudes terrestes.

« Quarta: trabalhos de plantas, perfiz longitudinaes e transversaes, desenhos de construcção.

« Os exames para os lugares de praticantes constarão de duas partes:

« Primeira: lingua nacional, abrangendo a escripta, leitura e analyse grammatical.

« Segunda: desenho linear e de aquarella, arithmetica em todas as suas operações e geometria linear.

« Os exames para o lugar de escreventes constarão de leitura e escripta, analyse grammatical, arithmetica em todas as suas operações.

« Serão examinadores no exame de conductores, o chefe da repartição das obras publicas, e dous engenheiros nomeados pelo presidente da provincia.

« No concurso para praticantes e escreventes serão examinadores pessoas versadas nas materias do respectivo programma.

« Depois de concluidos os exames, e feita a classificação dos candidatos, segundo as habilitações, o engenheiro em chefe fará uma exposição ao presidente da provincia, emittindo o seu juizo sobre o merecimento individual dos mesmos candidatos, ajutando quaesquer considerações que devam influir em favor da idoneidade de cada um dos concurrentes. »

— Damos em seguida os trabalhos préliminares da observação astronomica do eclipse de 30 do corrente:

PARA O ECLIPSE DO SOL DE 30 DE OUTUBRO DE 1864, NO OBSERVATORIO DO ARSENAL.

Tempo medio no observatorio. (h m s)	Hora sideral correspondente. (h m s)	LUA. Longitude verdadeira. (° ′ ″)	LUA. Latitude verdadeira. (° ′ ″)	LUA. Paralax horisontal do lua, correcta do achatamento 1/300 (° ′ ″)	NONAGESIMO GRÁO DA ECLIPTICA. Altura. (° ′ ″)	NONAGESIMO GRÁO DA ECLIPTICA. Longitude. (° ′ ″)
0 08 43,3	14 45 20,78	216 58 16,8	+0 12 58,13	0 55 24,37	82 23 06	221 23 49,5
0 38 43,3	15 15 25,48	217 13 49,6	+0 11 31,77	0 55 24,97	80 16 14	228 37 12,0
0 46 39,3	15 23 15,73	217 17 53,0	+0 11 09,33	0 55 25,09	79 45 54	230 31 21,0
0 56 32,3	15 33 17,37	217 23 04,0	+0 10 40,59	0 55 25,27	79 08 36	232 58 04,0
1 08 43,3	15 45 30,37	217 29 21,9	+0 10 05,45	0 55 25,53	78 26 24	235 57 57,0
1 38 43,3	16 15 35,30	217 44 56,4	+0 08 39,14	0 55 26,10	76 55 48	243 25 50,0
2 08 43,3	16 45 40,22	218 00 30,1	+0 07 12,78	0 55 26,66	75 46 20	251 00 04,0
2 38 43,3	17 15 45,15	218 16 04,2	+0 05 46,33	0 55 27,22	74 59 20	258 39 18,0
3 08 43,3	17 45 30,38	218 31 38,7	+0 04 19,81	0 55 27,79	74 35 50	266 21 49,0
3 38 43,3	18 15 55,04	219 47 13,4	+0 02 53,25	0 55 28,35	74 36 40	265 54 16,0

Tempo medio no observatorio. (h m s)	LUA. Longitude apparente. (° ′ ″)	LUA. Latitude apparente. (° ′ ″)	SOL. Longitude. (° ′ ″)	SOL. Paralaxe horisontal. (′ ″)	Distancia apparente dos centros do sol e lua. (° ′ ″)	Somma dos semidiametros dos mesmos astros. (′ ″)
0 08 43,3	216 53 59,1	+0 20 36,85	217 26 52,12	00 08,64	0 38 39	31 25,36
0 38 43,3	217 02 53,9	+0 21 11,69	217 28 07,24	. . . . .	0 33 57	. . . . .
0 46 39,3	217 05 14,7	+0 21 17,98	217 28 26,89	. . . . .	0 31 30	. . . . .
0 56 32,3	217 08 15,4	+0 21 24,53	217 28 51,86	. . . . .	0 29 43	. . . . .
1 08 43,3	217 11 57,4	+0 21 29,09	217 29 22,37	. . . . .	0 27 39	. . . . .
1 38 43,3	217 21 15,9	+0 21 27,94	217 30 37,49	. . . . .	0 23 24	. . . . .
2 08 43,3	217 30 55,6	+0 21 04,15	217 31 52,62	. . . . .	0 21 06	. . . . .
2 38 43,3	217 41 02,6	+0 20 05,85	217 33 07,74	. . . . .	0 21 36	. . . . .
3 08 43,3	217 51 42,0	+0 19 13,17	217 34 22,87	. . . . .	0 25 52	. . . . .
3 38 43,3	218 07 43,3	+0 17 45,26	217 35 37,99	. . . . .	0 35 40	. . . . .

Dos elementos que mostram as duas tabellas deduzi com sufficiente approximação as horas dos dous contactos exteriores do eclipse do sol no dia acima indicado, unicos que podem ser observados nesta localidade onde o eclipse é parcial. O primeiro contacto exterior ou o principio do eclipse deve ter lugar aos 47 minutos depois do meio dia, e o ultimo contacto exterior ou o fim do eclipse deve ser ás 3h 24m

A maior phase do eclipse ou o seu maximo deve ter lugar ás 2h 06m

Nesse momento se achará eclipsada a ⅓ do disco do sol, donde se conclue que o eclipse apresentará aqui apenas a grandeza de quatro digitos ou $^4/_{12}$ do diametro do astro eclipsado, que nesse dia é — 32' 18",6.

Os elementos de que fazem menção as tabellas foram calculados pelas formulas indicadas no appendice da navegação de Nathaniel Bowdich, servindo-me das ephemerides do corrente anno publicadas pelo observatorio de Gw. A posição geographica do observatorio do arsenal, com a qual entrei no calculo dos elementos foi:

Latitude—8º 03' 40" sul, longitude—34º 52' 10" á oeste de Gw.

A observação do eclipse do sol de 30 de outubro tem por fim a verificação da longitude do observatorio do arsenal de marinha, a qual apresenta divergencias nos resultados que tem sido obtidos por differentes observadores.

A commissão que foi nomeada para demarcar os limetes do Imperio com a republica do Perú achou que a longitude do observatorio é 34º 46' 57",6; sendo a que estava inscripta no observatorio — 34º 52' 10". A longitude que deu a commissão foi demonstrada em uma memoria scientifica offerecida pelo Sr. capitão tenente José da Costa Azevedo, ao Sr. capitão de mar e guerra Hermenegildo Antonio Barbosa de Almeida, em 20 de março de 1862.

A longitude que deu para o observatorio o Sr. Dr. Emmanuel Liais distincto astronomo do observatorio de Paris e que esteve em commissão nesta provincia em 1860 é — 34º 45' 22",8; resultado de suas observações e depois de ter tido o enfadonho trabalho de corrigir as taboas da lua, que se achavam inexactas conforme revelou a observação do eclipse total do sol em 7 de setembro de 1858 feita em Paranaguá pela commissão presidida pelo Exm. Sr. conselheiro Candido Baptista de Oliveira.

Finalmente, a longitude achada por S. Exc. o Sr. conselheiro chefe de esquadra Joaquim José Ignacio é — 34º 54'.

Esta longitude é o resultado das observações feitas por S. Exc. quando commandou o brigue *Constança*.

A observação pois do proximo eclipse de 30 de outubro dará muita luz sobre esta questão, importante sem duvida, quér se encare pelo lado geographico, quér pelo que interessa á hydrographia.

Arsenal de marinha de Pernambuco, 25 de outubro de 1864.

João Soares Pinto.
Capitão tenente.

— A camara municipal desta cidade convida aos respectivos moradores á illuminarem suas habitações no dia e nos dous subsequentes ao em que chegar a noticia do consorcio de sua alteza imperial a Sr.ª D. Isabel, como um testemunho de regosijo por tão fausto motivo.

Facto que interessa directamente a toda a familia brasileira, os habitantes desta cidade não deixarão de corresponder a esse appello da sua municipalidade, por que elle traduz os sentimentos que os animam.

— Amanhãa reune-se o *Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano* em sessão ordinaria.

— Depois d'amanhãa se extrahirá a primeira parte da primeira loteria, da matriz de Flores (113ª) sendo o maior premio 6:000$000.

— Movimento da casa de detenção do dia 24 de outubro de 1864.

Existiam.......	350	presos.
Entraram......	6	»
Sahiram	7	»
Existem........	349	»
A saber:		
Nacionaes.....	284	»
Mulheres......	15	»
Estrangeiros...	4	»
Estrangeiras...	3	»
Escravos.......	39	»
Escravas......	4	»
	349	

Alimentados a custa dos cofres provinciaes 136

Movimento da enfermaria no dia 25 de outubro de 1864.

Teve baixa:
Antonio Lopes de Azevedo, syphilis.
Teve alta:
José Ignacio dos Santos.

— Passageiros do vapor *Mamanguape*, sahido para os portos do sul:

Capitão José de Souza Moreira, Candido Alves Machado, Francisco de Souza Machado, Antonio da Rocha Accioly Lins, Antonio Francisco de Carvalho, Fortunato da Rocha Silva, João Diogo de Mello, João Belisario Rolim, Julio dos Santos Pereira, sua senhora e 1 criada, Felix Pereira de Souza, Aristeo Saraiva de Carvalho Neyva, Manoel José de Faria.

— Passageiros da barca brasileira *Bebedouro*, entrado de Lisboa:

João Diogo de Mello e sua familia, Maria Luiza Pamplona.

— OBITUARIO DO CEMITERIO PUBLICO NO DIA 23 DE OUTUBRO DE 18864.

Francelino, Pernambuco, 5 mezes, São José, desinteria.

— 24 —

Maria da Purificação Francisca de Paula, Pernambuco, 23 annos, soulteira, São José, palpitação do coração.
Clementino Ferreira de Carvalho, Portugal, 28 annos, solteiro, Boa-Vista, tuberculo pulmonar.
Parvulo encontrado na porta da igreja da Penha, 2 dias, São José.
Manoel, Pernambuco, 21 mezes, Recife, convulsões.
Fabio, Pernambuco, 7 mezes, Boa-Vista, uma encephalite.
José Carneiro, Africa, 85 annos, solteiro, Boa-Vista, hydropesia.
Braz, escravo, Pernambuco, 24 annos, solteiro, Boa-Vista, anemia.
Pedro, Pernambuco, 4 annos, São José, variola.
Vicencia, escrava, 2 annos, Santo Antonio, Asthma.
Maria da Paz Almeida, Pernambuco, 48 annos, viuva, São José, paralysia.

TRIBUNAL DO COMMERCIO.

ACTA DA SESSAO ADMINISTRATIVA DE 24 DE OUTUBRO DE 1864.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR ANSELMO FRANCISCO PERETTI.

Ás 10 horas da manhãa, estando reunidos os Srs. deputados Lemos, Rosa, C. Alcoforado e supplente Basto, e presente o Sr. desembargador fiscal, o Exm. Sr. presidente declarou aberta a sessão ao toque da campainha.

Lida, foi approvada a acta da antecedente.

EXPEDIENTE.

Foi presente a cotação official da junta dos corretores, relativa á semana finda, a qual se mandou dar o competente destino.

DESPACHOS.

No requerimento de Innocencio Antunes de Farias Torres, official escripturario da secretaria, pedindo que o official-maior da mesma atteste sob a fé do seu emprego, se o mesmo Innocencio tendo dado uma só falta no corrente anno, fóra esta abonada; e se, comparecendo diariamente á secretaria até o dia 17 deste mez, o fizera de fórma que muito antes de começar o expediente nella se achava, e da mesma se não retirava sem que estivesse findo dito expediente:—Como pede.

N'outro do mesmo, servindo interinamente de escrivão de appellações, aggravos e protestos de letras, pedindo que o tribunal atteste qual a maneira porque desempenhou o seu emprego, e o cargo de escrivão nos processos administrativos de moratoria e rehabilitação de fallido, intentados perante o mesmo tribunal:—Tem desempenhado satisfactoriamente.

N'outro do mesmo, pedindo que se lhe certifique se foi elle o empregado que funccionou como escrivão no primeiro processo de rehabilitação intentada perante o mesmo tribunal:—Como requer.

No de Antonio de Souza Pavolide, já informado pelo Sr. desembargador fiscal, pedindo ser admittido á matricula:—Matricule-se.

No de José Lopes Davim e Antonio Bezerra Cavalcante, pedindo que seja registrado o seu contrato social, visto pelo Sr. desembargador fiscal:—Registre-se.

Deliberou o tribunal que se mencionem nas actas os livros Diario e Copiador que forem distribuidos nas sessões respectivas; e que se publique uma relação daquelles que tem sido distribuidos, á contar do 1º de junho proximo passado, com declaração dos nomes das pessoas a quem pertencem.

Foram distribuidos dous livros para serem rubricados pelos senhores deputados, sendo um para Diario da casa commercial de Antonio de Almeida Gomes, e outro para copiador da casa commercial de Bento de Freitas Guimarães.

Nada mais houve.

SESSÃO JUDICIARIA EM 24 DE OUTUBRO DE 1864.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR A. F. PERETTI.

Secretario, Julio Guimarães.

As 11¼ horas da manhãa, o Exm. Sr. presidente abrio a sessão estando reunidos os Srs. desembargadores Reis e Silva, Silva Guimarães, e Accioli e os Srs. deputados Lemos, Rosa, Candido Alcoforado, e supplente Basto.

Lida, foi approvada a acta da sessão antecedente.

Assignou-se o accordão proferido na ultima sessão, entre partes:

Appellante, appellado João Antonio Gonçalves; appellantes appellados os administradores da massa fallida de Antonio Carneiro Pinto.

O Exm. Sr. presidente por portaria de hoje ordenou que o escrivão effectivo de appellações e aggravos e o interino, informem com urgencia se já esta findo o inventario á que mandou proceder, dos feitos que existiam no cartorio, que foi do fallecido serventuario Guilhermino de Albuquerque Martins Pereira, enviando o primeiro uma cópia desse inventario, se já estiver findo, sendo essa cópia assignada por ambos, e declarando ambos no caso de não estar findo o inventario em questão, qual o motivo de assim acontecer, uma vez que não devem ser numerosos os feitos daquelle cartorio, e não ha difficuldade alguma em classifica-los, sendo esta classificação apenas feita pelos annos.

O mesmo Exm. Sr. nesta mesma data dirigio uma outra portaria aos supraditos escrivães de appellações, aggravos e protestos de letras, exigindo que lhe declarem se se conservam nos seus cartorios até ás 6 horas da tarde, isto é, todo o tempo em que podem ser feitos os protestos á vista do artigo 381 do regulamento n 737 com referencia ao artigo 407 do codigo commercial.

JULGAMENTOS.

Appellante, Antonio José de Azevedo; appellado, João Henrique Denker.
Adiado na sessão de 17 do corrente.
Desprezaram-se os embargos.

Appellante, José Soares Leite da Costa; appellado, Antonio Ferreira da Silva Maia.
Adiado o julgamento á requerimento de um dos Srs. deputados.

Appellantes, Tasso Irmãos; appellados, Manoel José Salgado Couto e Francisco Luiz Salgado.
Adiado o julgamento á requerimento de um dos Srs. deputados.

Appellantes, Tasso Irmão; appellados, Francisco Luiz Salgado e outro.
Adiado o julgamento á requerimento de um dos Srs. deputados.

PASSAGENS.

Appellantes, Guimarães & Bastos; appellados, os curadores fiscaes da massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & C.

Appellante, Joaquim Juvencio da Silva; appellados, os curadores fiscaes da massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & C.

Appellante, Francisco Gomes de Oliveira; appellados, os administradores da massa fallida de Seve, Filhos & C.

Appellantes, os curadores fiscaes da massa fallida da viuva Amorim & Filhos e Thomaz de Faria; appellado, Antonio Rodrigues Fernandes Vieira.

Appellantes, Guimarães & Oliveira: appellados, o presidente e directores da caixa filial do Banco do Brasil nesta cidade.

Appellante, Francisco Antonio de Brito; appellado, David William Bowman.

Appellantes, Santos Caminha & Irmãos, liquidatarios da massa de Caminha & Filhos; appellado, Francisco da Rocha Passos Lins.

Appellante, José Joaquim da Silva Gomes; appellado, José Dias da Silva.

Appellantes, o presidente e directores da caixa filial do Banco do Brasil; appellados, Manoel José de Sá Araujo e os curadores de sua fallencia.

Appellante, Antonio Joaquim de Mello; appellados, Manoel Joaquim Baptista e D. Joanna Maria das Dôres.

Do Sr. desembargador Silva Guimarães ao Sr. desembardor Accioli.

Appellante, Manoel Gonçalves da Silva; appellados, os curadores fiscaes da fallencia de Amorim Fragoso Santos & C.

Appellantes, Novaes & Lima; appellado, Francisco Soares Retumba.

Do Sr. desembargador Accioli ao Sr. desembargador Reis e Silva.

Appellante, Bento José da Costa; appellado, João Frederico de Abreu Rego

Do Sr. desembargador Reis e Silva ao Sr. desembargador Silva Guimarães.

DISTRIBUIÇÕES.

Appellante, Thomaz Teixeira Bastos; appellados, os administradores da massa fallida de Joaquim José Silveira.

Appellantes, os administradores da fallencia de Bastos & Lemos; appellado, Jesuino Machado Malheiros Braga.

Appellante, Bernardino José de Carvalho; appellados, Seixas & Azevedo.

Ao Sr. desembargador Accioli.

Appellante, José Duarte das Neves; appellado, José Baptista da Fonseca Junior.

Appellantes, os administradores da massa fallida de Bastos & Lemos; appellados, Coimbra & Rivault.

Appellantes, os administradores da massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & C.; appellado, Dr. Gabriel Soares Raposo da Camara.

Ao Sr. desembargador Reis e Silva

Appellantes, os curadores fiscaes da fallencia de Amorim, Fragoso, Santos & C.; appellados, Luiz José Rodrigues de Souza e Rodrigues & Ribeiro.

Appellante, Vicente Alves Machado; appellados, Parente Vianna & C.

Ao Sr. desembargador Silva Guimarães.

Sendo presente ao Exm. Sr. presidente a informação dos escrivães de appellações, aggravos e protestos de letras, dada em virtude da portaria de hoje, mencionada no principio desta acta, ordenou o mesmo Exm. Sr. que não procedendo os motivos allegados pelos ditos escrivães, procedessem estes, quanto antes, ao inventario de que trata a portaria de 17 do corrente.

Nada mais havendo a tratar, o Exm. Sr. presidente encerrou a sessão á 1¾ hora da tarde.

COMMUNICADOS.

O ex-secretario da repartição da instrucção publica, o Sr. major Salvador Henrique de Albuquerque, longe de se defender, accusa-se na correspondencia publicada hoje. Assim.

Desconhece o dever, que lhe corria no exercicio daquelle cargo, de ter em bôa ordem, e guarda todo o serviço da repartição, que estava immediatamente confiado aos seus cuidados, e lança aquelle dever a conta do porteiro, a quem compete sómente prover ao asseio dos moveis e utencilios, e abrir e fechar a sala da secretaria.

Confessa que lhe constava que o porteiro revellava os segredos da repartição, dava os pontos a alguns candidatos, e vendia exemplares do Iris classico, e nunca me deu disto a mais ligeira noticia, como lhe cumpria.

Contradiz-se attribuindo-me leveza no pedido de sua exoneração, quando se achavam em meu poder as provas materiaes da divulgação dos pontos, provas, que se harmonisavam com os avisos, que eu havia recebido, e julga que eu sou digno de demissão, por não ter á mais tempo solicitado a seu respeito aquella providencia, quando é certo, que ao tempo, a que se refere, apenas tinha eu avisos sem provas.

Attribue á vingança o acto que pratiquei, e não se anima a especificar a natureza ou motivo dessa vingança.

Levanta a suspeita de que alguem me impoz o pedido de sua exoneração para arranjo de outro em seu lugar, e não se atreve e nunca se atreverá a declarar o nome da pessoa que me fez essa imposição, e o daquella, a quem se tinha em vista proteger.

Julga-se victima do bom desempenho de seus deveres nas deliberações tomadas na ultima sessão do conselho director, a que assistio, e das notas escriptas pelo seu proprio punho se vê que o seu voto não divergio uma só vez do meu. (Documento abaixo transcripto.)

Finalmente parece querer firmar a sua justificação no silencio dos candidatos ao professorato, quando é certo que a declaração em sentido contrario ao Sr. ex-secretario importaria a confissão de um crime, e que essa confissão tornaria passiveis das penas do codigo criminal os individuos que tal fizessem.

Não é meu intento aggravar a sorte do Sr. major Salvador, e ainda menos defender-me. A minha intenção, solicitando a sua demissão, está claramente revellada no officio, que dirigi ao Exm. Sr. presidente, e que o Sr. major publicou hoje—a ella me atenho.

O juizo do Sr. major não póde abalar o conceito, em que sou tido á vista do meu procedimento nos cargos publicos, que tenho exercido.

Quando fossem estreitas as relações entre mim e o Sr. major Salvador, o que não é muito exacto, ainda assim, todos sabem que as affeições pessoaes por mais profundas, que possam ser, jámais me demoveriam do cumprimento exactissimo ao meu dever.

Para mim a individualidade pouco vale em presença do interesse grande da sociedade, o qual não deixarei nunca correr os azares da sorte, em quanto me fôr dado defende-lo.

Quanto ao communicado publicado hoje por um individuo, cujo nome, para não desgostar o publico, deixo de exarar aqui, nada tenho que dizer. Por esse individuo eu não tenho nem odio, nem desprezo, nem asco: apenas nutro a seu respeito esse sentimento de desgosto, que não se explica, mas que nasce á vista de um ser de fórma humana, de quem não se póde fazer a conveniente classificação moral.

O cão que ladra ao relento da noite, e os vermes que se revolvem hediondamente no escuro das sentinas causam tanto abalo a face placida da lua, e as nuvens brancas do céu, quanto a mim a algaravia, que faz objecto do referido communicado.

Recife, 25 de outubro de 1864.

Silvino Cavalcanti de Albuquerque

DOCUMENTO.

« Em cumprimento da portaria do Sr. director geral da instrucção publica de hoje datada, certifico que pelo ex-secretario major Salvador Henrique de Albuquerque me foi entregue uma nota por elle escripta, dos trabalhos da sessão n. 110 de 7 de outubro corrente, declarando não te-la ainda lavrado, mas serem os apontamentos, aquelles do que se tratou nessa sessão. E segundo essa nota foi presidida essa sessão pelo Sr. director geral, presentes os Srs. regedor interino do gymnasio, Dr. Soares de Azevedo e Torres Bandeira; professores Castro Nunes, e Albuquerque; que lida e approvada a acta anterior, foi lido um requerimento do professor publico José Francisco de Souza, pedindo ser jubilado na fórma da lei: nomeados os Srs. Soares de Azevedo e Torres Bandeira para a respeito darem parecer: que, igualmente foi lido outro do professor de Bom Jardim Torquato Laurentino Ferreira de Mello, pedindo remoção para Nossa Senhora do O' de Ipojuca, decidindo o conselho sem discrepancia de voto, que o peticionario juntasse mais dous attestados medicos e informação do delegado litterario respectivo: deliberando a proposito deste requerimento que as provas do 2º quesito da deliberação tomada em sessão de 20 de julho deste anno, deviam conter, quando possivel, do juizo de tres facultativos, além das informações das autoridades do lugar e do delegado litterario respectivo. O Sr. director nomeou aos Srs. Torres Bandeira, Soares de Azevedo e Dr. Aprigio para darem parecer sobre o regimento interno da escola Normal desta provincia, e em seguida o mesmo Sr. director consultou ao conselho relativamente a intelligencia do art. 21 da lei provincial n. 598 do corrente anno em relação as habilitações que se deve exigir dos candidatos ao professorato, decidindo o conselho deverem versar as habilitações nas materias indicadas no art. 5º § 102 da citada lei n. 598, declarando a mesma nota ter o Dr. Torres Bandeira votado contra esta deliberação por parecer-lhe resultar delle permanencia de distincção de graos. E tendo sido a acta lavrada conforme esses apontamentos ou rascunho foi approvada sem reclamação, na sessão do conselho n. 111, que teve lugar a 22 do corrente. E' o que certifico á vista da mesma nota, e por ser verdade, dou fé.

« Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 25 de outubro de 1864.—O secretario, *João Diniz Ribeiro da Cunha.* »

MUTILADO

CORRESPONDENCIAS

Srs. redactores.—Podendo alguem entender que a mim se refere o trecho da correspondencia do Sr. major Salvador Henrique de Albuquerque, sahida no numero de hoje de seu estimavel *Diario*, que diz : « ou, como dizem, por imposição de alguem, para arranjar outrem, » julgo dever fazer as seguintes declarações :—que por mim não foi solicitado o emprego de secretario da instrucção publica desta provincia, provindo esta nomeação da espontanea vontade e proposta do digno director geral, o Sr. Dr. Silvino Cavalcanti, pela confiança que em mim deposita, que muito me honra e pelo que lhe sou grato.

Que portanto não creio houvesse imposição alguma, e ninguem melhor que o mesmo Sr. major Salvador, por experiencia, deve saber, não ser esse lugar ambicionavel, nem tal que mereça as honras de uma imposição.

Que esse « arranjo á outrem » não se póde a mim referir por estar, como ainda estou, nomeado para o cargo de juiz municipal da capital do Pará, cujo cargo já não fui exercer por não ter recebido ainda até esta data a communicação offical da nomeação, como é preciso, e como provo com certidões da administração do correio e secretaria do governo.

Que ainda quando tal se não désse, não costumo pedir lugares por outrem exercidos, sendo que os cargos que até hoje tenho servido me hão sido dados por espontanea nomeação, buscando eu, servindo-os fielmente, corresponder a confiança que em mim depositam os que me nomeam.

Creio que o Sr. major Salvador não se referio a mim nesse trecho, nem crê nesse *dizem*, que para que não continue a ter curso, faço a presente, cuja publicação, Srs. redactores, muito obrigará ao de Vmcs. amigo e assignante obrigado,

J. Diniz Ribeiro da Cunha.

Recife, 25 de outubro de 1864.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

Maranhão.

Officio ao 1º juiz de paz da freguezia de S. João Baptista de Vinhaes. — Declarando o aviso do ministerio dos negocios do imperio de 13 de agosto ultimo, que não são inhibidos de votar e ser votados para membros da junta qualificadôra os escrivães dos juizes de paz, como dispõe o art. 3º do decreto n. 2,621, de 22 de agosto de 1860, e por outro lado, não sendo chamados para formarem as juntas, no caso da lei, os oito cidadãos immediatos ao presidente, na qualidade propriamente de juizes de paz, mas como cidadãos notaveis pela distincção, que mereceram de seus comparochianos, o que já foi declarado nos avisos de 13 de janeiro e 11 de junho ultimo, não devia ser excluido, como foi, da convocação feita para formar a turma que representasse os eleitores, o immediato em votos Luiz Antonio da Silva Coutinho, que aceitára o cargo de escrivão ; assim o communico a Vmc. para seu conhecimento, e afim de que seja elle admittido a tomar parte amanhãa na eleição da mesa parochial, no caso de que ahi se apresente.

E por esta occasião chamo a attenção de Vmc. para o despacho desta presidencia de 11 de agosto ultimo, proferido em um requerimento do 2º juiz de paz Francisco João da Costa, que deve tambem ser admittido a votar na eleição da mesa ; como para o sorteio, à que ultimamente procedeu a camara municipal, em alguns dos cidadãos, que tinham egual numero de votos, na hypothese de que tenha sido por ventura convocado indevidamente algum a quem a sorte pozesse fóra do numero ; porquanto, para que a mesa seja legalmente constituida, cumpre que as turmas, que devem elege-la, sejam representadas pelos cidadãos que a mesma lei tem designado.

Por ultimo, observo-lhe que, em vista dos vicios que se deram na organisação da junta qualificadora do corrente anno, segundo já esta presidencia o resolveu, e acaba de confirma-lo o governo imperial, deve na eleição, á que amanhãa se tem de proceder, servir a qualificação de votantes do anno passado.

O que tudo Vmc. cumprirá sob sua responsabilidade.

—

Ao Dr. chefe de policia interino. — Em vista da relutancia do 1º juiz de paz da freguezia de Vinhaes em cingir-se ás disposições da lei e decisões do governo na organisação da mesa parochial, por occasião das eleições municipaes, como V. S. verá do officio que a elle dirijo nesta data, junto por cópia, convindo evitar sérios conflictos, que são por isso de receiar-se, julgo prudente que V. S. para alli se dirija, e faça ver ao juiz de paz que a sua obstinação em cumprir a lei dará lugar a ser responsabilisado, visto que as irregularidades que ás eleições necessariamente trará o seu procedimento, só devem ser attribuidas a elle, que de proposito pretende assim nullifica-las.

O fim desta presidencia, procedendo por este modo, é que as eleições sejam feitas legalmente. No caso de que continue o 1º juiz de paz em sua relutancia, retire-se então, dando-me por escripto conta de sua commissão.

Naquella freguezia estão algumas praças commandadas por um official de policia, afim de garantir a ordem e segurança individual. V. S. lhe fará as devidas recommendações nesse sentido, quando se tenha de retirar.

(Do *Publicador*.)

—

Pilulas vegetaes assucaradas de Kemp.

Qualquer uma pessoa que se sinta atacada da bilis, etc., que faça uso destas admiraveis pilulas, por este meio tem tomado a melhor das precauções contra todas as molestias epidemicas. Uma só dóse póde salvar uma pessoa da febre amarella, do cholera ou das febres intermittentes beliosas.

Produzem um effeito verdadeiramente maravilhoso em todos os desarranjos do figado e do ventre.

Ellas se compõem exclusivamente de substancias vegetaes e ser uma medicina fortificante que nunca debilita, podem por isso ser administradas com a mesma segurança tanto ás crianças as mais tenras como aos homens mais robustos. São as unicas pilulas desta natureza que se acham acondicionadas em frasquinhos de crystal e são inapreciaveis como o melhor dos remedios, para as pessoas de ambos os sexos, seja qual fôr a sua idade.

Encontrar-se-hão em todas as lojas de drogas e nas boticas de Bravo & C. e de Caors & Barbosa.

—

Illm. Sr. Joaquim Gerardo de Bastos.

Respeitavel Senhor. O elogio que V. S. foi servido mandar-me, é tão *delicado* que não só parece digno da *miniatura* do autor, mas de outro *elogio* ainda maior, para coroar os merecimentos da sua *obra* !

Sim eloquentissimo Senhor. Tão finos são os conceitos, as palavras tão puras, tal a magestade das expressões com que V. S. pintou o seu proprio espirito, que me vejo obrigado a pedir-lhe para que não deixe V. S. seccar a tinta na penna, e continue a dar *luzes* e fazer-se recommendado do publico, que brevemente lhe ha de levantar um obelisco, aonde possam os vindouros admirar as suas glorias !

Com muita propriedade ao assumpto, disse o nosso José Agostinho de Macedo que, nem só á sabedoria se levantavam monumentos, mas tambem á parvoiee ! . E' por esta circumstancia que firme no meu posto de honra, me atrevo ainda a vir obsequia-lo com algumas considerações dignas de sua respeitavel pessoa, mas se V. S. entende que ha demasiada franqueza de minha parte, castigue-me sempre com os raios furibundos de sua estupenda phantasia, e nunca com a privação de sua *logica*, que seria para mim a pena mais dolorosa da vida !

No entanto agradeço profundamente a V. S. essas expressões que se dignou dirigir-me, porque com ellas deu V. S. mais um signal de que será sempre necessario que nos prevaleçamos dos oculos para melhor o podermos enchergar ! Por outro lado soccegou-me V. S. o animo, do preciso cuidado em que estava, por ignorar o effeito que lhe devia produzir a remessa dulcissima de minhas consolações !

Ao publico sensato, que é o sol de todas as nossas acções, disse V. S. que eu desejava *faze-lo cahir estupidamente !* Creia respeitavel, senhor, que nunca vi asserção tão estupida ! V. S. mentio levianamente e como faria um garoto lançando mão de uma pedra, lançou mão V. S. de uma calumnia para se não affastar de todo do seu *louvavel* costume ! O que eu desejo, meu recommendavel amigo, é que V. S. escreva, e escreva muito, para continuar a recommendar-se á posteridade ! Se pensar d'outro módo dará a entender que se não quer aproveitar do que sabe, o que ha de ser muito sensivel para aquelles que lhe *batem palmas* e o admiram de longe !

Conheço perfeitamente que as palavras com que V. S. discorre são para mim desconhecidas, entendo mesmo que são naturaes do seu *intellecto*, que me parece empenhado em collecionar adjectivos taes, que applicados a sua interessantissima individualidade, dariam em resultado o que V. S. realmente é, e póde chegar a ser !

Disse mais V. S., que eu *pretendia divertir o publico* ! Está V. S. perfeitamente enganado ! Contesto por negação e protesto para o mesmo publico contra a sua intelligencia que se acha enferma ! Nunca escrevi comedia alguma, não sou *dramaturgo*, nem tenho pretenções de dar expectaculos com a pessoa de V. S., como costumam fazer os *italianos* com qualquer animal *habilidoso* !

Se V. S. julga que na *jovialidades* em minha carta, que lhe são applicaveis, aproveite-as e regale-se com ellas, pois não vejo nisso razões para rebellar-se contra um amigo. Se o faz, é V. S. o primeiro a provar altamente, que eu não sou esse truão de que falla, palavrinha essa que lhe deve ter deixado na imaginação o abalo profundo do seu *estrondo* !

Ainda assim perdôo á V. S. as offensas que me fez e poderá continuar a fazer, pelo grande gosto que me deu, mandando-me um novo parto do seu rarissimo engenho, que é o *elogio* do seu *proprio nome* ainda que um pouco alterado !

Entretanto respeitabilissimo senhor, saiba que o conselho, a directoria, e a sociedade inteira do Gabinete Portuguez de Leitura, estão superiores a todas essas calumnias e invectivas que V. S. tem levantado, porque serão sempre reputadas como fógos fatuos, que, se algum damno podem causar, é a *espiritos feminis* como o de V. S., ; e não aquelles a quem está reservado erguerem a associação do prostramento em que se achava ! E pois, não precisa estafar-se V. S. que são muito curtas as suas azas para intentar um vôo tão alto !

Desculpe, respeitavel senhor, se as minhas palavras o inquietam, mas se assim é, releve V. S. dizer-lhe, que, as leis politicas aconselham despique, as catholicas, paciencia, e eu que sou christão recommendo aos que padecem, como V. S., que se colloquem em quatro pés, e consultem os arcanos da terra, que é a que melhor os póde favorecer com substancias proprias a faze-los estimaveis pelo prestimo, e utilissimos para a creação !

Em minha primeira carta disse á V. S. que o havia de acompanhar, agora digo-lhe que o hei de agarrar (não pelas orelhas,) mas pela mão e conduzi-lo para o caminho da vergonha, que é o que falta a toda a gente que pensa como V. S. !

Não posso levantar a luva que V. S. soberanamente me atira, porque em primeiro lugar sou vilão, em segundo sou padre, e temo sacrificar os respeitos da minha corôa aos caprichos desalmados de V. S.

Rogo a Deus que inspire á V. S. novos raios d'eloquencia, e guarde a sua dignissima pessoa por dilatados annos !

Seu respeitador e criado.

Ordrage.

Recife, 24 de outubro de 1864.

COMMERCIO.

Alfandega

Rendimento do dia 1 a 24........	811:376$171
Idem do dia 25..................	48.512$077
	859:888$248

Movimento da alfandega

Volumes entrados com fazendas...	424	
» » com generos...	250	
		674
Volumes sahidos com fazendas...	144	
» » com generos...	617	
		761

Descarregam no dia 26 de outubro.

Vapor inglez—*Gladiador*—mercadorias.
Brigue inglez—*Titania*—bacalhão.
Patacho inglez—*W. C. Dodge*—farinha de trigo.
Brigue inglez—*Dante*—bacalhão.
Hiate portuguez—*Pensamento*—diversos generos.
Barca nacional—*Bebedoura*—idem.
Barca ingleza—*Vision*—pedra de calçamento.

Recebedoria de rendas internas geraes de Pernambuco.

Rendimento do dia 1 a 24........	42:363$899
Idem do dia 25..................	898$541
	43:262$440

Consulado provincial.

Rendimento do dia 1 a 24.........	39:166$600
Idem do dia 25...................	4:949$726
	44:116$326

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 25.

Lisboa—35 dias, barca brasileira *Bebedouro*, de 432 toneladas, capitão Christovão Francisco Gomes, equipagem 16, carga vinho, botatas e outros generos ; a Amorim Irmão.

Terra Nova—34 dias, brigue inglez *Titania*, de 219 toneladas, capitão Thomaz, equipagem 13, carga 2,240 barricas com bacalhão ; a Johnston Pater & C.

Terra Nova—35 dias, brigue inglez *Millicent*, de 219 toneladas, capitão John Greir, equipagem 12, carga 2,900 barricas com bacalhão ; a Saunders Brothers & C.

Navio sahido no mesmo dia.

Portos do sul—vapor brasileiro *Mamanguape*, commandante Manoel R. dos Santos Moura.

EDITAES.

— Devendo ser de grande regosijo para todos os Brasileires a realisação do consorcio de sua alteza a augusta princeza imperial com sua alteza o conde d'Eu, a camara municipal desta cidade possuida do mais ardente desejo de commemorar o dia de tão fausto acontecimento, pede aos seus municipes que illuminem as frentes de suas casas no dia em que chegar a esta cidade semelhante noticia, e nos dous que se seguirem.

Paço da camara municipal do Recife em sessão de 19 de outubro de 1864.—Luiz Francisco de Barros Rego, presidente.—Francisco Canuto da Bôaviagem, secretario.

— Continuam em praça perante a camara municipal desta cidade nos dias 22, 24 e 26 do corrente, para serem arrematadas por quem maior preço offerecer as seguintes rendas municipaes :

Imposto de 80 rs. por carga de farinha e legumes................	2:205$000
Idem de mascates e boceteiras.....	150$000
Alugueres da casa da Soledade.....	145$009

Os que quizerem licitar sobre taes rendas deverão apresentar-se nos mencionados dias, no paço da mesma camara, habilitados na fórma da lei.

Paço da camara municipal do Recife, em sessão de 19 de outubro de 1864.

Luiz Francisco de Barros Rego,
Presidente.
Francisco Canuto da Bôa-Viagem,
Secretario.

Perante á camara municipal desta cidade estarão novamente em praça no dia 3 de novembro vindouro para serem arrematados por quem mais offerecer por tempo de um anno, os impostos seguintes : dizimo de capim de planta avaliado por 1:001$000 ; gado suino avaliado por 7$000 ; gado ovelhum avaliado por 2$048. Os pretendentes podem comparecer no mencionado dia com seus fiadores habilitados na forma da lei.

Paço da camara municipal de Olinda, 20 de outubro de 1864.

Christovão Pereira Pinto,
pro-presidente.
Marcolino Dias de Araujo.
secretario.

DECLARAÇÕES.

— Pela thesouraria provincial se faz publico, que a arrematação do imposto de 2$500 por cabeça de gado vaccum do municipio de Iguarassú, foi transferida para o dia 3 de novembro proximo vindouro.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 22 de outubro de 1864.—O secretario,
A. F. d'Annunciação.

Tribunal do commercio.

Pela secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco se faz publico, de conformidade com a deliberação do mesmo tribunal de 26 do corrente, a relação abaixo inscripta dos livros diarios e copiadores, que tem sido rubricados desde o 1º de junho do presente anno até 10 do andante mez.

Diarios.

De Tasso Irmãos.
De Antonio d'Oliveira Azevedo.
De Joaquim Pereira Arantes.
De João Jacintho de Medeiros Rezende.
De Ferreira Guimarães & C.
De Manoel Ribeiro de Carvalho.
De Rufino Luiz do Rego Braga & C.
De Henry Forster & C.
De Miguel José Barbosa Guimarães.
Do agente de leilão Olympio Ferreira da Silva.
Do mesmo.
De Almeida Ribeiro & C.
De Antonio Bão.
De Joaquim Luiz Vieira.
De José Gomes Villar.
De José Antonio Basto.
De José Jacome Tasso.
De Antonio José Maia Junior.
De Ramos d'Oliveira & C.
De Antonio Corrêa de Vasconcellos.
De José Antonio Basto.
De Antonio Joaquim de Vasconcellos.
De Seraphim & Irmão.
De Satyro Seraphim da Silva.
De José Joaquim dos Santos.
De Cunha Irmãos & C.
De Saunders Brothers & C.

Copiadores.

De João Carlos Bastos d'Oliveira.
De Mello Lobo & C.
De Antonio Luiz d'Oliveira Azevedo.
De José Joaquim da Costa Maia.
De Antonio Valentim da Silva Barroca.
De Cunha Irmãos & C.
De Bento de Freitas Guimarães.
De Ferreira Guimarães & C.
De Campiano & Cordeiro.
De Joaquim Pereira Arantes.
De Feliciano José Gomes.
De Manoel Alves Ferreira.
De Antonio Bão.
De Marcolino José Gonçalves Fonte.
De José Antonio Basto.
De Antonio José Maia Junior.
De José dos Santos Ramos d'Oliveira.
De Ramos d'Oliveira & C
De Augusto Frederico d'Oliveira.
De Joaquim de Lima Bairão.
De José Antonio Basto.
De José Joaquim dos Santos.

Secretaria, 25 de outubro de 1864.

O official maior,
Julio Guimarães.

—

Pela mesma secretaria se faz publico, que nesta data foram admittidos á matricula os commerciantes os Srs. Francisco Antonio da Rosa e Joaquim Mauricio Gonçalves Rosa, cidadãos brasileiros, domiciliados e estabelecidos nesta cidade, com casa de commercio em generos de estiva nacionaes e estrangeiros, em grosso, de conta propria.

Secretaria, 25 de outubro de 1864.

O official-maior,
Julio Guimarães.

Correio geral

Pela administração do correio desta cidade se faz publico para fins convenientes que em virtude do disposto no artigo 138 do regulamento geral dos correios de 21 de dezembro de 1844, e art. 9 do decreto n. 185 de 15 de maio de 1851, se procederá o consumo das cartas existentes na administração pertencentes ao mez de outubro de 1863, no dia 5 de novembro proximo, as 11 horas da manhãa, na porta do mesmo correio, e a respectiva lista se acha desde já exposta aos interessados.

Administração do correio de Pernambuco 24 de outubro de 1864.—O administrador,

Domingos dos Passos Miranda.

Correio geral.

Pela administração do correio desta cidade se faz publico que em virtude da convenção postal, celebrada pelos governos brasileiro e francez, serão expedidas malas para Europa no dia 30 do corrente pelo vapor francez *Bearn*. As cartas serão recebidas até 3 horas antes da que for marcada para a sahida do vapor, e os jornaes até 4 horas antes.

Administração do correio de Pernamauco 24 de outubro de 1864.—O administrador,

Domingos dos Passos Miranda.

THEATRO DE S. ISABEL.

EMPREZA
GERMANO & COIMBRA.
11ª recita de assignatura
QUINTA-FEIRA, 27 DE OUTUBRO DE 1864.

OS
MARTYRES
DA
GERMANIA,

PERSONAGENS.

Constancio, cesar do Occidente	Porto.
Scipião, patricio romano e senador	Coimbra.
Orosio, chefe dos christãos, octogenario	Germano.
Gabriel, filho de Orosio. .	Lisboa.
Décio, grande sacerdote de Jupiter.	Pinto.
Lucifer.	Borges.
Pluto, centurião romano. .	Guimarães.
Polion, guarda dos carceres	Santa Rosa.
Isaac, judeu, escrava do Afra	Teixeira.
O archanjo	D. Antonia Rego.
Afra, cortezãa romana . .	D. Antonina.
Martha, virgem christãa. .	D. Camilla.
A fé	D. Maria da Silva.
Eumenia, escrava de Afra .	D. Maria Pontes.
Digna, dita	D. Francisca Balbina
Euprépia, dita.	N. N.

Senadores, litores, sacerdotes, sacrificadores, aurúspices, virgens, centuriões, decenarios, soldados, povo romano, povo christão.

A acção passa-se na cidade de Augusto (hoje Augsbourg), no anno de 303 da éra christãa, sendo imperadores : Maximiano Hercules, no Oriente, e Deocleciano, no Occidente, e cesares, no Oriente, Galeno, e Constancio, no Occidente.

Todo o scenario é novo e pintado pelo distincto scenographo o Sr. Veneri, e consta do seguinte :

1.º acto. Lugar montanhoso e selvagem, bosque de cedros, grutas, que em tempo se transformarão.

2.º acto —Rica e sumptuosa habitação de Afra.

3.º acto.—Sitio ermo e agreste.—O templo de Proserpina em ruinas formando a entrada das catacumbas, que em tempo, pela transformação deixa vêr o interior.

4.º acto.—O magnifico templo de Jupiter com todos os seus accessorios, esta decoração é digna de especial menção pelo gosto e riqueza com que está feita.

5.º acto.—Carcere, em tempo transformado para scena final.—Vista de gloria preparada para todo o theatro, que deve produzir maravilhoso effeito.

O machinismo encarregado a um artista habil, póde asseverar-se que correrá a contento.

A musica do Sr. Colás Filho, foi escripta expressamente por este artista com o gosto que todos lhe reconhecem.

O vestuario é novo e ao gosto da época.

Começará ás 8 horas.

AVISOS MARITIMOS.

Aracaty.

O hiate *Santa Rita* sahe para o Aracaty : a tratar com Tasso Irmãos.

COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR.

Dos portos do norte é esperado até o dia 2 de novembro o vapor *Paraná*, commandante o capitão de fragata Santa Barbara, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas : agencia, rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

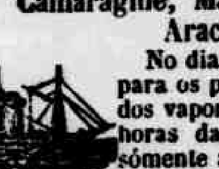
Companhia Pernambucana de navegação costeira a vapor.

Ilha de Fernando de Noronha.

No dia 4 de novembro ao meio dia segue um dos vapores da companhia para o presidio de Fernando. Encommendas, passageiros e dinheiro a frete até o dia da sahida ás 11 horas da manhãa : escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira a vapor.

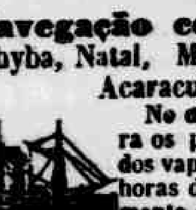
Tamandaré, Barra Grande, Porto de Pedras, Camaragibe, Maceió, Penedo e Aracajú.



No dia 5 de novembro segue para os portos acima indicados um dos vapores dessa companhia, as 5 horas da tarde. Recebe carga sómente até o dia 4 ; encommendas, passageiros e dinheiro a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida : escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira a vapor.

Parabyba, Natal, Macáo, Aracaty, Ceará, Acaracu' e Granja.



No dia 7 de novembro segue para os portos acima indicados um dos vapores dessa companhia, ás 5 horas da tarde. Recebe carga somente até o dia 5 ; encommendas, passageiros e dinheiro a frete até ás 3 horas do dia da sahida : escriptorio no Forte do Mattos numero 1.

COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR.

Dos portos do sul é esperado até o dia 30 do corrente um dos vapores da companhia o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do norte.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se á carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada : encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida ás 2 horas, agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

BOTTOMRY BOND

Wanted on the ship and cargo of the British Str. *Platypus*, captr. C. G. F. Blix, about 2:000$000 more or less to pay for her expenses at this port, and enable the vessel to proceed on her voyage to Australia.

Sealed tenders to be addressed to the captain at the British Consulate, and to be opened in the presence of H. B. U. Consul on Wednesday next 26 th. Inst. at 1 P. M.

Recife 24 th. october 1864.

RISCO MARITIMO.

O vapor inglez *Platypus*, capitão C. G. F. Blix, precisa da quantia de 2:000$000 pouco mais ou menos, sobre o casco e carga do dito vapor para as despezas contrahidas neste porto, de fórma que possa seguir a sua viagem a Australia.

Recebem-se propostas em carta fechada no consulado britannico, dirigidas ao capitão, cujas serão abertas na presença do consul de S. M. B. na quarta-feira proxima 26 do corrente, á 1 hora da tarde.

Recife, 24 de outubro de 1864.

PARA o Pará

E esperado do Rio de Janeiro em poucos dias a galera *Mindello*, e depois de pouca demora neste porto seguirá para o Pará, para onde recebe carga a frete commodo : quem quizer carregar, póde entender-se com os consignatarios Palmeira & Beltrão, largo do Corpo Santo n. 4, primeiro andar.

— S. M. Nass, capitão do brigue norueguense *Emilie*, arribado neste porto, na sua recente viagem de Buenos-Ayres para Drontheim, precisa fretar um navio para levar o carregamento do mencionado brigue deste porto para Drontheim em direitura : Os pretendentes podem dirigir suas propostas ao mencionado capitão, no consulado da Suecia e Noruega, rua da Cruz n. 4, até o dia 27 do corrente ao meio dia.

Bahia.

O hiate *Dous Irmãos* sahe para a Bahi : a tratar com Tasso Irmãos.

— Para a Bahia pretende sahir em poucos dias o veleiro patacho *D. Luiz*, capitão José Teixeira de Azevedo, por ter parte da carga tratada : para o resto da carga que lhe falta trata-se com os consignatarios Palmeira & Beltrão, largo do Corpo Santo n. 4, primeiro andar.

LEILÕES.

LEILÃO DE CABRIOLETS HOJE.

Quarta-feira 26 do corrente ás 12 horas

Cordeiro Simões fará leilão de um cabriolet inglez de 2 rodas e 4 assentos, um dito com 4 rodas e 4 assentos.

Em frente á porta do armazem á rua da Cadeia n. 48.

LEILAÕ DE MOVEIS

No armazem á rua da Cadeia do Recife n. 48.

HOJE

Quarta-feira 26 do corrente ás 11 horas,

Cordeiro Simões fará leilão de uma mobilia de amarello, um par de apparadores, uma commoda, uma machina para costura, uma mesa grande de faia, uma dita pequena, 12 cadeiras de faia, um sofá, 2 consolos, uma cama franceza de jacarandá, 1 dita de amarello, 1 dita de ceregeira, 1 berço, 1 banca para advogado, 1 cama franceza para solteiro, 1 sanctuario, 2 quartunheiros, 1 cofre de ferro.

LEILAO DE Uma taberna, um boi, duas carroças e uma canoa na estrada de Luiz do Rego em Santo Amaro.

HOJE

Quarta-feira 26 ao meio-dia.

A requerimento de Ferreira & Martins e por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio e por conta de quem pertencer irão a leilão todos os generos existentes na taberna sita na estrada de Luiz do Rego em Santo Amaro, em um ou mais lotes, um boi e duas carroças : quarta-feira 26 do corrente pelas 12 horas da manhãa na mesma taberna.

LEILAO DE Vinho da Madeira.

HOJE

O agente Pestana venderá por conta de quem pertencer 8 barris de 8º com excellente vinho da Madeira proprio para casas particulares : quarta-feira 26 do corrente pelas 10 horas da manhãa no armazem do Annes.

ESCRAVOS

Em frente ao armazem dos Srs. Palmeira & Beltrão.

HOJE

Quinta-feira 27 do corrente ás 11 horas.

Cordoiro Simões venderá em leilão um escravo de nação com bonita figura possante proprio para qualquer serviço, 1 mulatinho de 18 annos official de alfaiate, bonita figura, proprio para boleeiro, copeiro, criado etc., etc., 1 mulata de 20 annos, cosinheira, lavadeira, engommadeira e costureira.

Na mesma occasião venderá outros escravos com habilidades e sem ellas.

LEILÃO

Em 27 do corrente mez ao meio dia em ponto na porta da Associação Commercial

S. M. Nass, capitão do brigue norueguense «Emilie», com autorisação do Illm. Sr. inspector da alfandega e em presença do Sr. gerente do consulado da Suecia e Noruega, fará leilão por intervenção do agente Olympio, por conta e risco de quem pertencer do dito brigue. tal qual se acha fundeado neste porto aonde recentemente arribou na sua viagem de Buenos-Ayres para Drontheim, e foi legalmente condemnado ; os pretendentes são convidados pelo presente ao exame previo do dito navio, assim como do inventario em poder do mencionado agente.

LEILÃO DE 20 barris com vinho branco,

QUINTA-FEIRA 27.

Por conta e risco de quem pertencer, o agente Pestana fará leilão de 20 barris com superior vinho branco de 5 em pipa, em um ou mais lotes a vontade, quinta-feira, pelas 10 horas da mesma, na porta do Annes, defronte da alfandega.

LEILAÕ DE Uma mobilia de jacarandá quasi nova por conta do arrematante.

Quinta-feira 27 de outubro.

A rua da Cadeia n. 53, armazem.

PELO AGENTE EUZEBIO

Se a venderá em leilão, e mais uma outra de amarello, nova, uma jardineira de mogno muito bonita com tampo de pedra, guardas-roupas, cadeiras de cereja, berços de faia, capachos de raiz de espostos, encerados para cobrir mesa e dito para carro.

LEILAO DE 4 pipas com vinho Catalão,

Quinta-feira 27 do corrente,

O agente Pestana por conta e risco de quem pertencer venderá em leilão 4 pipas com vinho Catalão em um ou mais lotes : quinta-feira 27 do corrente pelas 10 1/2 horas da manhãa no armazem do Annes defronte da alfandega.

LEILÃO DE 9 barris e uma quartola com vinho Bordeaux.

Quinta-feira 27 do corrente.

O agente Pestana venderá por conta e risco de quem pertencer 9 barris e 1 quartola com vinho Bordeaux em um ou mais lotes a vontade : quinta-feira 27 do corrente pelas 11 horas da manhãa no armazem do Annes defronte da alfandega.

Feira semanal DE Mobilias completas, trastes avulsos, relogios e outros muitos artigos.

Sexta-feira 28 do corrente ás 11 horas.

OLYMPIO

em seu novo armazem sito a rua do Vigario n. 10, venderá em leilão 2 mobilias completas de jacarandá com tampo de pedra marmore, 1 dita de cereja, 1 dita de amarello, mesa elastica, lavatorios com pedra marmore, camas francezas, apparadores, relogios de parede e algibeira, duzias de cadeiras brancas, 1 flauta de ebano com 5 chaves, objectos de ouro, venezianas, camas de ferro, charutos de Havana e outros muitos artigos.

LEILÃO DE Escravos de ambos os sexos.

Sexta-feira 28 do corrente

ás 11 horas, no armazem da rua do Vigario numero 10.

OLYMPIO

venderá em leilão em seu novo armazem a rua do Vigario n. 10, diversos escravos de ambos os sexos com habilidades e sem ellas.

LEILÃO

Sexta-feira 28 de outubro, ás 11 horas, á rua da Cadeia armazem n. 53

E' um bom patrimonio.

DE

Uma casa na frente da rua do Palacio do Bispo com 2 janellas e uma porta, sala, 2 quartos e gabinete, com portão ao lado entrada para um grande terreno em que se acham edificadas 16 meia-aguas ou casinhas para a pobreza, que rendem mais de 80$ por mez, acabadas á pouco tempo, alem de um terreno no fundo com privada, e grande cacimba, chão proprio, é boa acquisição : são convidados os pretendentes ao previo exame.

Pelo agente Euzebio

se venderá em leilão pelo maior preço os predios acima.

LEILAO DE 6 arreios novos proprios para cabriolets e carros americanos, e 1 chicote proprio para governar á 4 cavallos.

Segunda-feira 31 de outubro.

O agente Pinto fará leilão por conta e risco de quem pertencer de 6 arreios inglezes e novos, proprios para cabriolet e carros americanos, ás 10 horas do dia acima dito no primeiro andar do sobrado da rua da Cruz n. 38.

LEILÃO DE Fazendas avariadas

Segunda-feira 31 de outubro.

O agente Pinto venderá em leilão por conta de quem pertencer alguns madapolões e algodãozinhos com toque de avaria, ás 11 horas do dia acima dito em seu escriptorio á rua da Cruz n. 38, primeiro andar.

AVISOS DIVERSOS.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano.

Haverá sessão ordinaria quinta-feira, 27 do corrente, ás 11 horas da manhãa.

ORDEM DO DIA.

Votações adiadas ;
Pareceres e trabalhos de commissões.

Secretaria do Instituto 24 de outubro de 1864.

J. Soares d'Azevedo,
Secretario perpetuo.

Tendo o directorio do partido liberal nesta provincia de mandar celebrar, como de costume, a 2 de novembro proximo futuro um memento solemne em suffragio do nosso nunca assás chorado correligionario o desembargador J. Nunes Machado e das mais victimas da revolução de 1848, de ordem do mesmo directorio convido todos os liberaes que prestam homenagem á memoria d'aquelle illustre pernambucano e de seus companheiros de martyrio a comparecerem aquelle acto que deverá ter lugar no convento de S. Francisco desta cidade

Recife 25 de outubro de 1864.

O 1º secretario,
A. J. da Costa Ribeiro.

LOTERIA

Aos 6:000$000.

Corre depois d'amanhãa.

Sexta-feira 28 do corrente mez, terá lugar a extração da primeira parte da primeira loteria a beneficio da matriz de Flôres, no consistorio da igreja de Nossa Senhora do Rosario da freguezia de Santo Antonio.

Os bilhetes, meios e quartos acham-se á venda na respectiva thesouraria á rua do Crespo n. 15.

Os premios de 6:000$000 até 10$000 serão pagos uma hora depois da extracção até ás 4 horas da tarde, e os outros no dia seguinte depois da distribuição das listas.

Servindo de thesoureiro,
José Rodrigues de Souza.

CASA DA FORTUNA.

AOS 6:000.000

Bilhetes garantidos

A' rua do Crespo n. 23 e casas do costume

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir a beneficio da Santa Casa da Misericordia, os seguintes premios :

N. 1712 dous quartos com	10:000$000
N. 1046 dous quartos com	2:000$000
N. 723 dous quartos com	2:000$000
N. 2103 meio bilhete com	500$000

E outras muitas de 200$, 100$, 40$ e 12$.

Os possuidores podem vir receber sem os descontos das leis na Casa da Fortuna á rua do Crespo n. 23.

Acham-se á venda os da primeira parte da primeira loteria a beneficio da matriz de Flores que se extrahirá no dia 28 de outubro.

Preços.

Bilhetes inteiros	7$000
Meios.	3$500
Quartos.	1$900

Para as pessoas que comprarem de 100$ para cima.

Bilhetes	6$500
Meios.	3$250
Quartos.	1$700

Manoel Martins Fiuza

— O escrivão da irmandade do Santissimo Sacramento da freguezia de Santo Antonio, de ordem da mesa regedora, convida a todos os irmãos para comparecerem quinta-feira 27 do corrente ás 4 horas da tarde na igreja do Espirito Santo afim de acompanhando ao Rvd. parocho e clero assistirem ao acto da reconciliação da igreja matriz.

Recife 25 de outubro de 1864.

Luiz Cesario do Rego.

SAHIO A LUZ

E ESTÁ A VENDA NA LIVRARIA DO SR. GERALDO Á RUA ESTREITA DO ROSARIO N. 12 AS

NOÇÕES DE PARTIDAS DOBRADAS

Offerecidas

A' Associação Commercial Beneficente DE PERNAMBUCO.

POR

M. Fonseca de Medeiros.

— Offerece-se para ser caixeiro de taberna um rapaz portuguez com pratica da mesma e toma por balanço qualquer negocio de molhado : quem precisar annuncie por este *Diario* para ser procurado.

— Precisaise de uma ama para cosinhar : na rua do Rangel n. 60, primeiro andar.

— Illm. Sr, Ordrage. Vi as cartas que V. S. dirigio aos Srs. Pinheiro e Geraldo Bastos, e gostei de ler e apreciei o grande talento que V. S. tem para o ridiculo, por isso lembro a V. S. que faça uma viagem as cavernas de Aristoteles que provavelmente ficará V. S maniaco e na sua volta achará um lugar vago na companhia dramatica.

Sou de V. S. admirador

Cosmopolita.

GABINETE PORTUGUEZ DE LEITURA EM PERNAMBUCO.

De ordem do illm. Sr. presidente do conselho deliberativo, convoco os membros do mesmo conselho para se reunirem em sessão, na sala das respectivas sessões, sexta-feira 28 do corrente, ás 6 horas da tarde, afim de continuar os trabalhos adiados na sessão ordinaria de 11 do corrente mez.

Secretaria do conselho deliberativo do Gabinete Portuguez de Leitura em Pernambuco 25 de outubro de 1864.

A. A. dos Santos porto
1.º secretario.

— O abaixo assignado comprou por conta e a pedido do Sr. Francisco Gonçalves Meirelles, da Therezina do Piauhy, os bilhetos ns. 825 e 3105 da 1ª parte da 1ª loteria concedida a favor da matriz de Flores, os quaes ficam em poder do annunciante.—Manoel Pinheiro de Miranda Ozorio.

— Precisa-se de uma ama de leite que não tenha filho : na rua da Penha n. 23.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia, que saiba cosinhar e engommar : na rua da Penha n. 23.

— James Mitchmoor, subdito inglez, retira-se para o Maranhão.

— George Jouny, subdito americano, retira-se para o Maranhão.

Arrendamento

De uma casa terrea na praia de S. Francisco com 3 salas e cosinha fóra, e muito commoda para os banhos do mar e passamento de festa : na casa de quatro faces no aterro do Varadouro junto á ponte achará com quem tratar.

— Aluga-se a casa no Monteiro á beira do rio, tendo bastantes commodos para grande familia, tendo a casa dous corredores, quintal murado e terraço : quem a pretender, falle no Monteiro com Francisco Rodrigues do Passo.

— A loja de violas, guitarras e violões da rua do Livramento n. 14 A. mudou-se por em quanto para a fabrica das mesmas na rua da Roda n. 39.

MUTILADO

Vende-se na praça da Independencia n. 39, loja de Antonio Augusto dos Santos Porto, capellas mortuarias de gostos mais modernos, que tem vindo até agora para se botar em tumulos e catacumbas no cemiterio publico no dia de finados, com as escripções seguintes : meu esposo, minha esposa, meu pai, minha mãi, meu filho, minha filha, saudades sempre vivas, amisade, uma lagrima ; desta qualidade nunca vieram para serem vendidas nesta provincia.

— Aluga-se o quarto andar da casa sita á rua Nova n. 21 : a tratar na mesma rua n. 8, loja de chá.

Attenção.

Apresenta-se ao respeitavel publico e aos amigos da boa pitada, o excellente rapé denominado «Rollão Imperial do Brazil em Pernambuco» o qual tendo sido examinado por uma commissão de dous habeis chimicos, nomeados pelo Illm. Sr. Dr. inspector da saúde publica para esse fim, foi julgado capaz de ser offerecido ao respeitavel publico, expondo-se a venda ; pelo que acha-se este bom rapé nas quatro freguezias da cidade, na do Recife rua da Cadêa n. 53, Santo Antonio rua do Queimado n. 45 e larga do Rosario n. 38, Boa-Vista rua da Imperatriz n. 53 e em S. José no deposito geral deste genero, rua das Cinco-Pontas n. 140, pelos seguintes preços : de 1 á 5 libras, 1$280 a libra, 10 libras á 1$200 cada uma, 20 libras á 1$100 cada uma e 51 libras por 50$000.

João do Amaral Raposo.

— Pede-se ao Sr. J. V. D. V., chefe da estação de Frexeiras, o favor de mandar pagar o seu debito contrahido já á mais de um anno, no largo do Carmo n. 9.

— Na rua da Cadeia do Recife n. 55, primeiro andar, tem uma carta para o Sr. Antonio Manoel da Conceição.

— Precisa-se de uma ama : na rua das Aguas Verdes n. 92.

— Aluga-se uma casa em Beberibe : a tratar com J. I. M. Rego, na rua do Trapiche n. 34.

— Precisa-se de dous homens que entendam do serviço de copeiro : na rua da Aurora n. 32.

Asphalto.

Na rua da Concordia n. 73 póde ser procurado o asphaltista Manoel Firmino Ferreira, que se encarrega deste precioso como util ladrilho para casas de morada, armazens, terraços, passeios publicos e particulares, etc., etc. A pratica de alguns annos no exercicio desta empreza, o estudo a que se tem applicado, e os meios de que póde dispôr, deve fazer acreditar ao respeitavel publico que está habilitado a bem desempenhar este trabalho tão util e tão necessario nesta bella cidade, onde os estabelecimentos devem conservar a maior limpeza e asseio livres do cupim e ratos que causam incalculaveis prejuizos.

— Aluga-se a casa terrea n. 26 da rua do Forte ou Barros Baixos, de 16$ mensaes : a tratar na rua do Crespo n. 15, ou estreita do Rosario n. 32.

Forneiro.

Precisa-se de um bom forneiro que entenda de massas e seja fiel : na rua do Mondego, padaria n. 47.

— Precisa-se de um homem para feitor e plantar, e deitar sentido a um sitio : quem quizer exercer esse lugar, dando fiador á sua conducta, póde tratar na rua Nova n. 49, que se dirá quem precisa.

— Na manhãa do dia 21 do corrente furtaram de um quarto que vai para o quintal do sobrado do largo do Paraizo n. 26, uma caixa grande de amarello contendo dentro duas jaquetas de panno fino preto, uma dita de brim liso branco, tres calças, uma de panno fino preto, uma de casemira escura, e a outra de brim de linho de riscado, assim como um chapéo novo de pello dentro de sua caixa, e uma japona, como tambem dous documentos, um da compra de um boi, e outro de um carro de conducção de generos, cujos objectos pertencem ao escravo Manoel, do abaixo assignado : roga-se, pois, á policia o descobrimento deste furto, assim como gratifica-se a quem der noticia delle, guardando-se segredo, pois que só se deseja descubrir os ladrões.

Felix Francisco de Souza Magalhães.

— Precisa-se de um forneiro bem desembaraçado em seu officio : na padaria em Santo Amaro, atras da fundição do Sr. Starr.

— Precisa-se de um copeiro : na rua das Larangeiras n. 10, casa de pasto.

— Precisa-se de uma ama de leite que seja sadia : na rua de Hortas n. 68.

— O Sr. Fortunato João Pires que já morou na Passagem da Magdalena, tem uma carta na rua da Imperatriz n. 66, padaria.

— Precisa-se alugar um preto para todo o serviço de padaria : quem o quizer alugar, dirija-se á rua Imperial n. 51.

— Uma pessoa com pratica de commercio e com especialidade de ferragens, offerece para esta provincia ou fóra della o seu prestimo, dando fiador á sua conducta : quem pretender dirija carta fechada nesta typographia com as iniciaes M. V. M.

CONFEITARIA
N. 43 — Rua do Rangel — N. 43

O proprietario deste novo estabelecimento participa ao respeitavel publico que tem para vender um completo sortimento de bolinhos, xaropes de diversas fructas, cagilé de flor, pastilhas de ortelãa-pimenta, ditas de limão, ditas de canella, amendoas confeitadas, confeitos, recebe toda e qualquer encommenda, doces d'ovos, como sejam presuntos, peixes, aletria, e outras muitas mais qualidades, e enfeitam-se bandejas : fornece-se venda a escravas affiançadas por seus senhores ; compram-se garrafas vasias, preferindo-se de cognac, por mais dinheiro.

— Precisa-se de um cosinheiro na villa do Cabo (prefere-se estrangeiro) : a tratar na rua do Crespo n. 4, loja.

ATTENÇÃO.

Vende-se a taberna da rua da Imperatriz n. 34, uma das melhores da rua, a qual vende um diario certo, e tem commodos independentes para familia, na mesma se troca um oratorio com quatro imagens : os pretendentes lá acharão com quem tratar.

— Vende-se uma mulatinha de 13 á 14 annos, de bonita figura, muito propria para mucamba : a tratar no pateo do Terço n. 2, sobrado.

— Ainda esta para ser vendido o sitio da travessa dos Remedios, na freguezia dos Afogados n. 21, no estado em que se acha : quem o pretender, entenda-se com o seu proprietario Caetano Pinto de Veras, na rua de S. Francisco, sobrado n. 10, como quem vai para a rua Bella.

— No pateo de S. Pedro n. 2, primeiro andar, vendem-se gravatinhas de seda de cores de 8$ a duzia, por 5$: em casa de M. A. C. Ferreira.

Cabriolet

Vende-se um cabriolet americano em muito bom estado de uso, sem arreios : na cocheira da rua do Imperador n. 43.

Palha de carnaúba.

Vende-se no trapiche barão do Livramento : a tratar no largo do Corpo Santo n. 6, segundo andar.

Armação

Vende-se a armação e utencilios da taberna do pateo do Terço n. 21, em local vantajoso, a qual tem sotão que serve para moradia, garante-se as chaves cujo aluguel é modico : a tratar com o agente Cordeiro Simões rua da Cadeia do Recife n. 48.

— Vende-se um casal de burros muito gordos e mansos chegados hontem de Lisboa no barco Bebedouro : na rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

— Aluga-se uma excellente casa para passar a festa no Cachangá, defronte da padaria que foi do Sr. Serra : a tratar com José P. no mesmo lugar, ou na rua da Imperatriz, taberna n. 42.

SALSA PARRILHA DE AYER.

Transcrevemos aqui alguns dos muitos attestados que temos recebido das virtudes da salsa parrilha do Dr. Ayer.

Rheumatismo.

DE JOÃO JOSÉ DOS SANTOS.

Ouro Preto.

« Soffri rheumatismo por muitas vezes, e vendo annunciado em um jornal d'esta cidade a *Salsa parrilha de Dr. Ayer*, resolvi-me a comprar um frasco e fazer uso d'ella ; e antes de concluir o primeiro frasco, achei-me forte e sem sentir a mais leve dôr nos joelhos ; a parte do corpo que estava affectada d'esse terrivel encommodo que roubou-me tantas noites de somno. »

Erupções, borbulhas, pustulas, ulceras, e todas as molestias da pelle.

DO SR. JOÃO PAULA DE ABREU E SOUZA. — Rua de S. Pedro. — *Rio de Janeiro.*

« Soffria á mais de dous annos de uma erupção syphilitica em todo o corpo, mostrando-se sempre com mais violencia na cara, provei muitos medicamentos e consultei muitos medicos, e estava quasi desanimado quando vi os annuncios da *Salsa parrilha do Dr. Ayer* : comecei a fazer uso d'ella e nos primeiros dias a *erupção* aggravou-se, porém antes de acabar o segundo frasco tinha o mal desapparecido completamente de todo o corpo. »

DOCTOR DON JOSÉ VALDES HERRERA, PROFESSOR DE MEDICINA Y CIRURJIA, SUBDELEGADO EM AMBAS AS FACULTADES DEL SESTO DISTRICTO — *Habana.*

« Certifico que he usado lá *Zarza parrilla del Dr. Ayer*, y como depurativo he obtenido de ella los mas felices resultados en los casos de ulcera crónica, como asi mismo é ensayado las *Pildoras catarticas* del mismo autor y las considero como um purgante, cuya accion ademas de ser segura, ha sido muy eficaz en el tratamento de las enfermidades que exsigeu el uso de los purgantes, y no vacilo en recomendar estas preparaciones. Y para los fines que puedan convenir doy la presente en Regla á 7 de Setiembre de 1860.

DOR. JOSÉ V. HERRERA.

Escrofula.

ATTESTADO DO ILLM. SR. FRANCISCO FERRAZ DOS SANTOS. — *Ouro Prêto.*

« Me acho ha quasi dous annos affectado de escrofulas, e tendo soffrido tanto que algumas vezes quasi que chego a desanimar da vida e maldizer da minha infeliz sorte ; tenho sido tratado por muitos medicos d'esta cidade, e nenhum póde vencer a tenacidade de minha molestia, estava sem esperanças de recobrar a minha saude ; quando ultimamente resolvi fazer uso da *Salsa parrilha do Dr. Ayer*. Completam-se hoje trinta e sete dias que comecei com este santo remedio, e tantas melhoras tenho sentido que tenho convicção de em breve recobrar a minha saude, perdida ha tanto tempo. »

Syphilis e molestias mercuriaes.

DO ILLM. SR. DR. JACKSON.

Medico muito conhecido nas provincias do sul do Brasil.

« Tenho receitado a *Salsa parrilha do Dr. Ayer* nos casos mais inveterados de *Syphilis constitucional* e sempre com os mais felizes resultados ; é o melhor alterante que conheço. »

Leucorrhéa e flôres brancas.

Temos cartas em que nos contam casos inveterados que foram radicalmente curados com um ou dous frascos d'esta *Salsa parrilha*.

O espaço não nos permitte transcrever todos os attestados que possuimos das virtudes d'este extracto composto de Salsa parrilha do Dr Ayer. Basta declarar ao publico que tem sido empregado ha mais de vinte annos pela profissão medica tanto das Americas como da Europa, sem nunca desmentir a sua alta reputação.

Para a cura radical de escrofulas e affecções escrofulos, syphilis e molestias syphiliticas, ulceras, feridas, chagas, erupções cutaneas e todo e qualquer incommodo que provém d'um estado impuro de sangue,

TOMEM A

SALSA PARRILHA DE AYER.

A' venda na rua Direita, ns. 12, 26 e 76; rua da Quitanda n. 51 ; praça da Constituição, n. 30 e Hospicio, n. 40. E nas principaes pharmacias e drogarias do imperio.

Vende-se em Pernambuco:
na pharmacia franceza de
P. MAURER & C.
RUA NOVA N. 18.

SOCIEDADE
Dramatica Minerva Pernambucana.

De ordem do Illm. Sr. director da sociedade dramatica Minerva Pernambucana, convido a todos os senhores socios para quarta-feira, 26 do corrente, pelas 4 horas da tarde, comparecerem á sede da sociedade, afim de em assembléa geral tratar-se de negocios tendentes á mesma sociedade.

Secretaria da sociedade dramatica Minerva Pernambucana 24 de outubro de 1864.

Epaminondas P. B. e A. de Vasconcellos.
1º secretario interino.

— Offerece-se uma pardinha livre e solteira para trabalhar de costureira em casa de qualquer modista ou familia, dando algum tempo se for preciso para praticar : quem precisar dirija-se á rua do Mondego n. 2, ou annuncie para ser procurado.

— Precisa-se alugar uma escrava que saiba cozinhar, engommar e vender na rua, sendo de boa conducta, paga-se bem : na rua das Cruzes n. 36, primeiro andar.

— Precisa-se de um caixeiro para armazem de sal : a tratar na rua Imperial n. 37.

— A pessoa que quer 1:000$, dando de juros mensaes 50$, declare a sua morada.

— Precisa-se saber porque cartorio se está procedendo o inventario dos bens do casal do Sr. Cassiano Alberto Pimenta, o qual foi sepultado em 25 de abril de 1863 ; consta do *Diario de Pernambuco* de 27 de abril de 1863.

— Francisco Pereira Lebre queira ter a bondade de vir em S. Pedro a fallar com o mestre entalhador da mesma igreja, João Alves Gomes Velludo.

Ama de leite

Na rua da Cruz n.38 precisa-se de uma ama de leite que seja sadia, e agradando paga-se bem.

— Precisa-se de uma ama para o serviço de uma casa de pouca familia ; a tratar na rua da Cruz n. 32.

PRIMEIRA E ANTIGA CASA FELIZ.

PORTUGAL. Roriz PORTO.

Rua das Flores, ns. 1 e 3 (junto á igreja da Misericordia.)

PLANO
GRANDE LOTERIA DE HESPANHA.

CUJA EXTRACÇÃO TERA' LUGAR NO DIA 23 DE DEZEMBRO DE 1864.

PREMIOS	PESOS FORTES	MOEDA PORTUGUEZA
1 de	300:000	ou Rs. 270:000$000
1 de	100:000	90.000$000
1 de	50:000	45:000$000
2 de 20.000 pesos fortes........	40:000	36:090$000
8 de 10.000 ditos........	80:000	72:000$000
15 de 5.000 ditos........	75:000	67:500$000
30 de 2.000 ditos........	60:000	54:000$000
106 de 1.000 ditos........	106:000	95:400$000
2.100 de 500 ditos........	1.050:000	945:000$000
99 aproximações de 400 pesos cada uma, para os 99 numeros restantes da centena que obtenha o premio de 300.000........	39:600	35:640$000
99 ditas de 300 ditos para os 99 numeros restantes da centena que obtenha o premio de 100.000........	29:700	26.730$000
99 ditas de 200 ditos para os 99 numeros restantes da centena que obtenha o premio de 50.000........	19:800	17:820$000
2.999 reintegros de 100 pesos para os 2.999 numeros cuja terminação seja igual á do que obtenha o premio de 300.000........	299:900	269:910$000
5.560 premios em 30.000 bilhetes........	2.250:000	2.050:000$000

PREÇOS EM MOEDA FORTE.

Bilhetes inteiros....... a 108$000 || Quintos de bilhetes....... a 21$600
Meios bilhetes........ a 54$000 || Decimos................ a 10$800

JOSÉ IGNACIO FERREIRA RORIZ,
COM LOJA DE CAMBIO E BILHETES DE LOTERIAS.

Affiançado no governo civil do Porto, em conformidade do edital de 28 de junho de 1860.

Satisfaz com promptidão todas as encommendas que lhe sejam feitas, mesmo em grande quantidade e pelos preços acima indicados, vindo acompanhadas do seu importe; e no fim da extracção remette a lista dos premios.

Para informações, e pedidos no escriptorio da rua da Cruz, n. 19.

PADARIA UNIÃO.
10 LARGO DO TERÇO 10

Esta **nova padaria** aberta ao publico (e perto da estação do caminho de ferro), acha-se montada com espaço mais que sufficiente para poder fabricar **com limpeza e aceio** toda a qualidade e quantidade de bolacha, pão, bolachinhas, biscoitos e todas as maças que se desejar a preços modicos e razoaveis.

O dono do estabelecimento não poupará extorços para bem servir ao publico e aos seus amigos e freguezes, asseverando-lhe desde já que só empregará farinhas escolhidas e das melhores que vierem ao mercado, ou das que receba de conta propria.

Ao publico em geral e aos seus amigos em particular pede que experimentem, para se convencerem do que assevera em seu annuncio.

Joaquim Caetano de Carvalho.

— Aluga-se uma ama que saiba bem cozinhar e de boa conducta, preferindo-se escrava : na rua estreita do Rosario n. 32, primeiro andar.

— Na praça da Independencia, loja de ourives n. 33, compram-se obras de ouro, prata e pedras preciosas, assim como se faz qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto.

— Precisa-se alugar um escravo para comprar e fazer outros serviços de casa de pouca familia : na travessa da Madre de Deus, armazem de Barros & Silva.

Algumas palavras sobre a mudança de trens da estrada de ferro.

Da tabella inserta nos *Diarios* de 20, 21, 22, se vê que a hora de partida dos trens vai ser alterada do 1º de novembro, em diante. Assim, o trem que das Cinco-Pontas parte a tarde as 5 horas e 50 minutos, partirá as 4 horas e 10 minutos. Se não houvesse outro trem de certo essa alteração não podia convir aos interesses da companhia, em vista do estado actual das cousas, além do que causaria serio transtorno a grande parte dos passageiros que pela natureza de seus trabalhos não devem sahir do Recife antes das 5 horas á 6.

Pelo que nos parece o outro trem que tem de chegar as 6 horas, posto que na referida tabella nada se acha dito sobre sua partida, deverá sahir pouco depois das 6 horas. Confiamos muito nos Srs. superintendente e fiscal do governo que tudo saberão conciliar.

Alguns passageiros que não podem sahir tão cedo.

— Robin João Belizario, vai para Maceió.

Para a festa

Aluga-se um sobrado no Varadouro de Olinda, com commodos bastantes para grande familia, sendo perto do embarque e do omnibus : a tratar na padaria que foi do Soares no mesmo Varadouro, ou no Recife, no pateo do Carmo, taberna do Sr. Joaquim Manoel Ferreira de Souza.

— Offerece-se uma ama de leite sem filhos : a tratar na travessa de S. José, casa n. 39.

— Precisa-se de um rapaz de 14 á 16 annos, ou um homem de 30 á 40 annos, que saibam ler ; a tratar das 3 horas em diante na rua da Concordia n. 38.

Guarda livros.

Offerece-se aos senhores commerciantes um guarda livros : encarrega-se de qualquer escripta, por partidas simples ou dobradas, com perfeição: a tratar na rua da Imperatriz n. 39 terceiro andar, todos os dias até as 10 horas da manhãa.

— Precisa-se de um amassador que entenda de todo o serviço de padaria : na rua Direita n. 69.

— Aluga-se o sobrado de um andar e sotão da rua de Aguas-Verdes n. 27 : a tratar na padaria da rua Direita n. 84.

— O pharmaceutico Antonio Luiz da Costa, do Rio de Janeiro, deseja saber noticias de seus filhos Luiz e Carlos, para ministrar-lhes recursos pecuniarios e scientifica-los da sua boa successão dos encommodos porque tem passado : na rua do Queimado n. 52, se informará.

— Precisa-se de uma preta escrava de boa conducta que saiba cozinhar e engommar, paga-se bom aluguel agradando : na rua do Queimado n. 16, loja.

— Precisa-se fallar com o Sr. Bernardino Antonio Lisboa a negocio de sua familia ; consta que este senhor teve ou esteve em um armazem de farinha na rua de Santa Rita : pede-se ao dito senhor ou a quem delle der noticias, de apparecer na rua larga do Rosario n. 34.

— Em companhia da Sra. D. Isabel Ferreira Baltar, na rua da Cadeia n. 56, existe uma pardinha de nome Paulina dos Santos, que por ella foi educada e se acha sob sua guarda e como quer que um capadocio a pedisse em casamento e a mesma senhora lh'a negasse por julga-lo falto de qualidades para esse fim, faz publico e pede á policia que tome conhecimento deste individuo que pódo commetter algum desacato, como acaba de informar a mesma senhora.

DENTISTA DE PARIS
19 — Rua Nova — 19

Frederico Gautier, cirurgião dentista, faz todas as operações de sua arte, e colloca dentes artificiaes, tudo com superioridade e perfeição, que as pessoas entendidas lhe reconhecem.

Tem agua e pós dentifricio.

SORVETE.

Haverá sorvete todos os dias, das 6 horas em diante, advertindo que é o mais asseiado e bem feito possivel : no bem conhecido café dos Arcos.

— O Sr. José Antonio Floresta Bastos estudante da faculdade de direito tem uma carta de importancia vinda da Bahia na rua do Crespo n 23.

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro.

AGENTES EM PERNAMBUCO

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

— Na rua Imperial n. 1 precisa-se de duas pretas para vender miudezas.

— Precisa-se de uma casa com proporções decentes para habitação de pequena familia ; prefere-se no bairro da Boa-Vista ou immediações ; não se duvida pagar bem : a tratar na rua do Vigario n. 9, primeiro andar.

— Damiana crioula, cor fula, alta, secca, tem a cara descarnada, vicio de tomar tabaco, anda de vestido de algodão de listra e de chita encarnada cabocla, chale de ganga encarnada de palmas amarellas, é fallante, e representa ter menos de 34 annos, quando a sua idade é de 36, fugio no dia 9 do corrente mez : roga-se, portanto, ás autoridades policiaes e capitães de campo que a apprehendam e façam conduzir á seu senhor no Brejo da Madre de Deos, no sitio denominado Coelho, ou na vila, e ser entregue ao capitão Geminiano do Rego Maciel, que serão generosamente recompensadas ; e na praça de Pernambuco aos Srs. Magalhães da Silva Irmãos.

— Precisa-se fallar ao correspondente do Sr. Augusto Dias Martins, negociante do Aracaty, a negocio de interesse do mesmo senhor ; e para isso pede-se-lhe que se sirva de annunciar o lugar de sua residencia.

— Aluga-se uma casa em Beberibe : a tratar com J. I. M. Rego, na rua do Trapiche n. 34.

Casa para alugar na rua do Crespo.

Aluga-se a principiar em 1º de janeiro proximo futuro o sobrado de tres andares da rua do Crespo n. 9 : quem pretender, dirija-se ao estabelecimento da loja do mesmo sobrado, ou no de n. 13 da mesma rua.

— Precisa-se de um menino para uma taberna na Estrada Nova : a tratar na rua do Cotovello n. 1, taberna.

30$ de gratificação.

A quem capturar o escravo crioulo de nome Bazilio, fugio em 24 de outubro corrente, de idade 28 annos, estatura regular, cor fula, tem uma berruga no queixo, tem falta de dentes, pés apalhetados, pisa nas pontas dos pés por causa de ter calos nos calcanhares, levou vestido calça de brim branco, camisa de algodão branco, chapéo do Chile usado, e usa de alpargatas : quem o pegar levo á rua Direita n. 30.

Empreza dos trilhos urbanos do Recife á Apipucos movida á vapor.

Tendo chegado da Europa as informações e desenhos que os concessionarios do privilegio mandaram vir pelo engenheiro que tem de executar a obra, os concessionarios abaixo assignados resolveram formar uma companhia com o capital de ... 300:000$000 em acções de 50$000, com as condições que serão apresentadas aos que quizerem tomar acções.

As pessoas que quizerem ser accionistas desta importante empreza, podem dirigir-se á qualquer dos abaixo assignados, ou aos correctores Vasconcellos, Mamede, Guimarães, Gatis, Doubourcq, Macedo, Seve, etc.

Barão do Livramento.
José Bernardo G. Alcoforado.
A. Luiz dos Santos.

Os abaixo assignados havendo contratado com o governo provincial a collocação de trilhos urbanos da cidade do Recife até Apipucos, e tendo obtido as informações que eram indispensaveis para a execução da empreza, teem resolvido formar uma companhia anonyma para a sua realisação, e com as seguintes bases :

Artigo 1.º O capital da companhia será de trezentos contos de réis, divididos em acções de 50$, realisaveis em prestações, sendo 25 por cento logo que estiver formada a companhia, e o restante nos prazos indicados pelos emprezarios precedendo aviso de 30 dias.

Poderá, porém, este capital ser elevado á réis 400:000$000, se para o futuro quizer a companhia fazer prolongamento ou ramal.

Art. 2.º Os emprezarios se obrigam a fazer as obras que forem precisas para a collocação dos trilhos, inclusive as desapropriações, ponte de ferro, que tem de ser collocada no rio Capibaribe, duas estações para recolhimento do trem rodante, e dos objectos da companhia, que serão com a simplicidade possivel, tendo-se somente em vista as accommodações e segurança, sendo uma no bairro de Santo Antonio, e outra nas proximidades da extremidade da linha ; a fornecer 10 carros para passageiros e 2 para carga, e 3 locomotivas, e tudo isto nos prazos estipulados no contrato.

Art. 3.º Concluidas as obras serão os trilhos com os objectos acima indicados entregues á companhia, que desde logo entrará na posse e administração da empreza, e gozará dos privilégios, isenções e vantagens que foram concedidas aos emprezarios, salvas as disposições aqui declaradas, sem que de parte á parte possa dar-se reclamação, eu possam os emprezarios exigir mais do que a referida quantia de trezentos contos.

Art. 4.º Os emprezarios se obrigam solidariamente ao cumprimento do que fica declarado, do que se lavrará auto authentico.

Art. 5.º Pela assignatura se obrigam os accionistas ao que fica declarado e ao pagamento das prestações nos tempos que forem declarados. No caso, porém, de não pagamento de qualquer das prestações em dito tempo, perderá o accionista o direito das prestações ou entradas que houver feito, e quando não realise a primeira, poderá ser coagido judicialmente ao pagamento da totalidade da acção.

Art. 6.º Não será permittida a transferencia de acções, ou dos recibos provisorios, antes de estarem integralmente pagas, salva a responsabilidade do accionista, ou consentimento dos emprezarios.

Art. 7.º Logo que estiverem tomadas as acções serão os estatutos submettidos á approvação dos accionistas para que seja logo encorporada a companhia, sem que todavia por este facto tenha ella qualquer ingerencia na factura das obras, chamada e recebimento das prestações.

Art. 8.º Aos emprezarios se reserva o direito de receber da thesouraria provincial a quantia de dezoito contos de réis, que lhes tem de ser paga em quatro prestações, para indemnisação do adiantamento que teem de fazer para desapropriações, segundo o que está estipulado no contrato.

Art. 9.º Os emprezarios tomam por sua conta e risco cem contos de réis em acções, será um delles director nato em quanto forem accionistas, e terão passagem gratuita em qualquer dos carros da companhia.

Art. 10. Fica entendido que as despezas até agora feitas, e as que se houverem de fazer para encorporação da companhia, registros, etc., serão por conta dos emprezarios, por modo que a companhia entre no gozo e posse da empreza para ser explorada por sua conta e vantagem, mediante o capital declarado.

Art. 11. Não se faz o calculo dos lucros provaveis e das vantagens da companhia, porque esta apreciação está ao alcance de todos, e não desejam os emprezarios fazer nutrir esperanças que pareçam exageradas, posto que effectivamente o não sejam.

Barão do Livramento.
José Bernardo Galvão Alcoforado.
Antonio Luiz dos Santos.

COMPRAS.

— Compra-se ouro e prata em obras velhas daga-se bem: na loja de bilhetes da praça da Independencia n. 22.

Compra-se effectivamente ouro e prata em obras velhas pagando-se bem : na rua larga do Rosario n. 24, loja de ourives.

COMPRA-SE

uma negra de bonita figura, que saiba lavar, engommar e coser bem, e cuja idade não exceda a 25 annos, agradando paga-se bem : a tratar no escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo n. 19.

Compra-se uma bomba para cacimba : quem a tiver, dirija-se á rua da Madre de Deos n. 14.

— Compram-se jornaes a 4$ a arroba para embrulho de cigarros : na rua larga do Rosario ns. 17 e 19, confronte ao quartel.

— Compram-se dous escravos que sejam bons carreiros : na rua do Trapiche n. 13.

— Compra-se um balcão de amarello, de volta na rua Imperial, padaria n. 51.

— Na rua da Madre de Deos n. 16, compra-se um escravo até a idade de 10 annos, que seja robusto.

VENDAS.

— Vende-se caixões vazios proprios para bahuleiros e funileiros a 1$760 cada um ; nesta typographia.

Potassa da Russia,

da mais superior desembarcada hontem : vende-se no escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo n. 19.

Muita attenção.

Na loja de miudezas da rua da Imperatriz n. 78 vende-se muito superior linhas de novelo branca de n. 16, a 80 réis, e pelo deminuto preço de 2,400 a libra de igual sortimento.

A' loja do Porto.

Na esquina da rua da Madre de Deos ha um completo sortimento de fazendas, calçados e roupas feitas, por preços muito baratos.

Vinho verde

em barris de 3º para particulares e em pipas, muito superior

Cal de Lisboa

na rua do Vigario n. 19, primeiro andar.

ATTENÇÃO

Vende-se espanadores de todas as qualidades e tamanhos por preço commodo : na rua da Senzala Nova n. 34.

— Vende-se uma escrava de 23 annos, bastante entendida em todo o serviço de uma casa, principalmente em engommar, cosinhar e coser : na rua da Imperatriz n. 35, primeiro andar.

Enfeites a Maria Pia.

A loja da Aurora, na rua larga do Rosario n. 38, recebeu ricos enfeites a Maria Pia dos mais modernos que tem chegado a este mercado; quem quizer mandar buscar para amostra póde mandar pessoas com penhor ; assim como recebeu pentes de tartaruga muito bons, tanto para alizar como para bichos e tambem para regasso : capellas brancas muito finas, tanto para senhora como para menina ; finalmente tem grande sortimento de miudezas : vende-se tudo barato.

Viada.

Vende-se a muito mansa viada por 10$: no armazem do sal da rua Imperial n. 221.

PECHINCHA
Rua da Madre de Deos n. 9.
A 1$000.

Saccos grandes com farinha de mandioca pelo barato preço acima mencionado.

Almanak de lembranças
LUSO-BRASILEIRO
PARA 1865
POR CASTILHO.

Acabam de chegar estes já tão conhecidos almanaks e vende-se na livraria economica ao pé do arco de Santo Antonio, vende-se tambem collecções completas dos mesmos almanaks em 15 volumes.

ESCRAVO.

Na rua do Imperador n. 65, primeiro andar, ha para vender um bom moleque de idade de 9 annos.

LOJA DO BEIJA FLOR.
Rua do Queimado ns. 63 e 69.

Bonecas de chôro.

Lindas bonecas de chôro que chamam papai e mamãi, de diversos tamanhos : só nas lojas do beija-flôr, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Luvas de pellica.

Luvas de pellica branca e de côres para homens e senhoras : nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Fivellas para cintos.

Lindas fivellas douradas com lindas pedras para cintos : nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Capellas para noivas.

Lindas capellas para noivas á 2$500 cada uma : nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Estojos para barba.

Vende-se estojos com espelho para barba á 1$500 e 2$000 cada um : nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Balaios para meninas.

Recebeu-se novo sortimento de balaios, com fórma de varios passaros, pelo barato preço de.... 1$000 até 4$ cada um : nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Fitas finas para cintos.

Ricas fitas finas lavradas de bonitas côres para cintos : nas lojas do beija-flor, rua do Queimado n. 63 e 69.

Extractos em caixinhas.

Finos extractos em caixinhas com o retrato da familia imperial : nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Sabão em caixinhas.

Finos sabões em caixinhas com varios retratos : nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Tiras bordadas.

Vendem-se tiras bordadas transparentes e tapadas : nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Jogos de dominó.

Vendem-se jogos de dominó á 1$200 e 1$300 : nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Babados bordados

Vendem-se babados bordados de varias larguras e varios preços : nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Abafadores de rede.

Vendem-se abafadores de rede de varias côres á 800 rs. cada um : nas lojas do beija flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Adereços pretos.

Tendo-se recebido adereços pretos de novo gosto são expostos á venda : nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Gravatas para senhoras.

Lindas gravatas para senhora á 800 rs. e 1$000 1$200 : nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Espelhos de moldura.

Vendem-se espelhos de moldura preta para salas : nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Voltas de aljofares.

Lindas voltinhas de aljofares com cruz de pedrinhas imitando brilhantes á 1$000 cada uma : nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Colheres para sôpa.

Vendem-se colheres de metal-principe para sôpa á 2$000 cada uma : nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Lãa para bordar.

Vende-se lãa para bordar, a melhor que se póde encontrar, tanto na qualidade, como nas côres, á 6$400 a libra : nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Nas mesmas lojas se encontrará sempre grande sortimento de miudezas boas, e mais baratas do que em outra qualquer parte.

— Vende-se uma cabra bicho, nova e bonita, e dando muito bom leite, a qual da 1 1/2 garrafa : na rua da Imperatriz n. 78.

— Vende-se um excellente sitio com boa casa de vivenda, tendo cocheira, estribaria, quarto para pretos, latrina, tanque, cacimba com bomba, etc., com muitas fructeiras, em chãos proprios, na Capunga Velha, casa que foi do Sr. Sebastião José Gomes Pessoa : a tratar na rua do Imperador n. 46, armazem.

— Vende-se a taberna da rua da Senzalla Nova n. 2 por seu dono precisar fazer uma viagem : a tratar na mesma.

— Vende-se uma casa na estrada da Cachangá, perto do sobrado grande, tem commodos para familia e para negocio : a tratar na Boa-Vista, rua do Cotovello n. 1.

Vinho verde de Basto.

Vende-se o legitimo vinho verde : no armazem da rua do Imperador n. 14, esquina da travessa do Ouvidor a 500 rs. a garrafa.

— Vende-se um conometro maritimo inglez do melhor fabricante Charly Frolshan, affiançando o seu regulamento, por diminuto preço : a tratar na rua Nova n. 21, loja de Francisco José Germano.

Gomma.

Vendem-se saccos com superior gomma a 3$ a arroba : a tratar no trapiche Barão do Livramento.

Pechincha.

Chapéos de castor preto a 16$000 réis

na rua do Queimado n. 43, para acabar, grosdenaple de côr para vestido de senhoras e meninas a 1$500 e 1$280 ; na rua do Queimado, esquina que volta para a Congregação,

— O abaixo assignado vende o sitio que tem no lugar da Torre por commodo preço, o qual offerece commodidade para se morar e passar a festa, e no caso de não apparecer comprador, tambem se aluga o referido sitio. Uma das vantagens que tem é ter o banho a porta, e ter porto franco para embarque e desembarque ; a tratar com o mesmo abaixo assignado, á rua do Imperador n. 12. - José Mariano de Albuquerque.

— Vende-se a meação da casa da rua da Soledade n. 44, com 6 quartos, 2 salas, cosinha fóra e bom quintal : a tratar na rua da Imperatriz n. 6.

— Vende-se cal de Lisboa nova e boa, mais barato do que em outra qualquer parte : no largo de S. Pedro n. 17.

MUTILADO

Madapolões baratos.

Madapolão muito fino e largo com 24 jardas por 9$, ditos a 8$ por terem um pequeno defeito ; venham ver esta admiravel pechincha, na loja da rua da Madre de Deos n. 16, defronte da guarda da alfandega.

Rua da Senzalla Nova n. 42.

Neste estabelecimento vendem-se: tachas de ferro coado libra a 110 rs., idem de Low Moor libra a 120 rs.

PASTILHAS DIGESTIVAS DE PEPSINA DE WASMAN

As *pastilhas digestivas com a pepsina de Wasman*, empregão se com successo há já alguns annos pelas celebridades medicaes de Paris, Londres, Vienna, etc., em todas as incommodidades em as quaes a digestão é difficil, penosa, imperfecta ou mesmo impossivel : eis o melhor remédio para curál as

Gastralgias.	Diarrheas e a constipação produsidas pelas elaborações defectuosas dos alimentos.
Dispepsias.	
Embaraços gástricos.	
A gastrite.	
As affecções orgânicas do estômago.	

Em todas as molestias empregão-se a miude as aguas alcalinas, especialmente *a agua de Vichy*, e igualmente *as pastilhas de Vichy*. Esse meio é só efficaz quando se trate de dispepsias de curta duração, mas o prolongado uso *das aguas e pastilhas de Vichy*, tem grandes inconvenientes, por quanto os alcalinos empobrecem o sangue e isso de tal maneira que lhes arrebàlhão a parte vivificante, nutritiva e reparatriz. Com a pepsina, a contrario, como ella é uma substância orgânica, albuminosa, transforma-se ao mesmo tempo que se effectua a transformação dos alimentos , assimilhando-se como elles e ajudo taòbem como elles a nutricão geral. Sua acção vivifica o sangue e os órgãos de tal sorte que, athé as pessoas que sem soffrer as affecções gastricas acima mencionadas são unicamente fracas ou d'um temperamento um pouco debil, e necessitão substancial alimento para fortificar se, achão no emprêgo das *pastilhas á pepsina de Wasman*, um poderoso meio para a isso chegar.

Aviso importante. — O successo das *pastilhas á pepsina de Wasman* diu causa a se fazerem falsificações e imitacões d'esse producto que os emulos se querem desfazer. Pois por falta d'uma boa preparação *a pepsina* que n'ella entra, jaz alterada. Seremos ao abrigo d'este inconveniente, exigendo os compradores que as *pastilhas* tenhão as iniciaes **B. P.** e saião da pharmacia **Chevrier.**

Depósito geral em Paris, pharmacia **Chevrier**, 21, Faubourg-Montmartre, e em todas as boas pharmacias de França e dos paizes estrangeiros.

DOENÇAS DOS MENINOS

CURADAS PELOS

XAROPES DO DOUTOR DANET

N° 1. Contra as CÓLICAS DOS MENINOS antes e durante a dentição. (Xarope de cynoglosse e de acido succinico)

N° 2. Contra a TOSSE CONVULSA e a TOSSE NERVOSA. (Xarope de cynoglosse e de óleo volatil de succino.)

N° 3. Contra as CONVULSÕES DOS MENINOS A CHORÉA. (Xarope de cynoglosse e de acido volatil de succino.)

Estes novos productos preconizados na *Academia imperial de Medicina de Paris* são empregados com grandissimo successo pelos medicos de França para o tratamento das molestias dos meninos acima indicadas, e vierão encher um vacuo importante na therapeutica, no que toca as affecções de infancia, para as quaes, athé hoje, inda se não puede indicar tratamento racionnal, nem infallivel.

(Peça-se o prospecto em casa dos pharmaceuticos depositarios.)

Preço do frasco em Paris : 3 fr.

Para se evitarem as falsificações, exija o comprador que cada frasco enha sôbre os rótulos a assignatura **Chanteaud.**

Depósito geral em Paris, pharmacia **Chanteaud**, e em todas as boas pharmacias de França e dos paizes estrangeiros.

MASSA E XAROPE DE BERTHÉ

COM CODEINA

Preconizados por todos os medicos contra as *Defluxos*, a *Grippa* e todas as *Irritações do peito.*

AVISO

Falsificações reprehensiveis excitadas pelos successos do *Xarope* e da *Massa de Berthé*, nos obrigão a recordar que esses productos tão justamente nomeados não se entregão senão em boccetas e em frascos com a assignatura aqui indicada.

Berthé *pharmacien, lauréat des hôpitaux*

151, *rue Saint-Honoré*, NA PHARMACIA DO LUVRE, e em todas as pharmacias.

Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n. 22 em casa de Caros & Barboza.

Moinhos com rodas, patentes.

Moinhos grandes com rodas, patentes, e afiançados pelo fabricante para moer café, e proprios para refinação por serem de especial qualidade e de todos os tamanhos : vendem-se unicamente no deposito da rua da Cadeia, loja de ferragens n. 56 A, de Bastos.

Excellente uva chegada no ultimo vapor

Vende-se na rua do Imperador n. 14, esquina da travessa do Ouvidor a 800 rs. a libra.

GAZ GAZ GAZ

Vende-se gaz de primeira qualidade a 10$ a lata : nos armazens da rua do Imperador n. 16 e rua do Trapiche Novo n. 8.

Albuns.

J. Falque previne áos seus numerosos freguezes que elle acaba de receber pelo ultimo vapor francez um esplendido sortimento de albuns para retratos, de diversas qualidades e gostos, sendo para 20 até 200 retratos e de 2$ à 60$ gradualmente.

Albuns pequenos proprios para meninos de 12 á 36 retra inhos e de 1$ á 1$600.

Albuns para desenho de diversos tamanhos e gostos de 5$ à 30$.

Livros de missa, de tartaruga, madreperola e marfim, por preços razoaveis.

4 Rua do Crespo 4

— Vende-se um sitio em Bemfica á margem do Capibaribe, com casa para grande familia, arvores de fructo, e algum terreno para plantação : quem o pretender dirija-se à travessa da Madre de Deos numero 7.

Machinas e prensas para algodão.

Chegaram agora da America as verdadeiras machinas de diversos tamanhos para descaroçar algodão e prensas do melhor systema para enfardar o mesmo : a ver e tratar na travessa do Carioca n. 2

Superior cal de Lisboa.

Sende-se superior cal de Lisboa a mais nova que ha no mercado tanto em porção comó a retalho, por barato preço aflançando-se aos compradores a superior qualidade : a tratar nas seguintes ruas Crespo n. 7, Imperador n. 28, Forte do Matto mazem do Sr. Villa defronte do trapiche do godão.

Albuns superiores para retratos.

A Aguia Baanca sempre disposta à bem servir e agradar a sua boa freguezia, mandou vir e acaba de receber um bello sortimento de albuns de superior encadernação e apurado gosto, com especialidade os de capa de marfim com lavores, outros guarnecidos de tartaruga com tranças de prata, outros marchetados de madreperola com tranças de prata oourada, outros de velludo etc. etc. Para quem tem gosto e dinheiro, um album assim perfeito é sem duvida o mais apropriado para nelle se depositar os retratos de charos pais, bons parentes e amigos. Em quanto, porém, esses albuns se tornam notaveis por sua perfeição e bom gosto, outros recebidos na mesma occasião, se tornam recommendados pela commodidade de preços à vista da boa obra. Assim pois o pretendente será servido conforme o dinheiro que quizer dispôr para esse fim, achando sortimento para 24, 50, 60 e 80 retratos : na rua do Queimado, loja d'Aguia Branca n. 8.

Carteiras e bolsas para viagem.

Na loja d'Aguia Branca, rua do Queimado n. 8, vendem-se carteiras com correias para traze-las a tiracolo, e bolsas de tapete, tudo para viagens.

Perfumarias inglezas.

A Aguia Branca, conhecendo a bem merecida estima que os apreciadores do bom dão às perfumarias inglezas, por isso mandou vir o esplendido sortimento que acaba de receber, e os acreditados nomes dos bem conhecidos fabricantes J. Gosnell & C., Napoleão Price & C. são bastantes para conhecer-se a superioridade dellas. Consiste esse bello e variado sortimento em pequenas quantidades de differentes e agradaveis extractos de primeira qualidade em frascos de diversos tamanhos e fórmas, fazendo-se notaveis entre elles os que vem em uma carteira de tres, com os quaes por sua elegancia e bondade se faz um bello presente ; assim como outros frascos com finas essencias concentradas, outros com excellentes oleos para cabellos, e outros finalmente com agua de Lavander sublimada ; e bem assim finos sabonetes em pacotes e caixinhas com tres, bonitas e delicadas almofadinhas com pastilhas em pó, as quaes deitando-se nos guarda-vestidos, commodas, etc., nem só deixam toda a roupa cheirosa, como afugentam baratas, traças, etc., etc. Em quanto, porém, a commodidade dos preços já não entra em duvida. uma vez que o pretendente compareça munido de dinheiro e disposto a fazer gasto na loja d'Aguia Branca, rua do Queimado n. 8.

Balas grandes e caretas de borracha.

Excellentes brinquedos para crianças : vendem-se a 500 rs. cada uma : na rua do Queimado, loja d'Aguia Branca n. 8.

Espelhos com molduras pretas e douradas

A Aguia Branca, na rua do Queimado n. 8, recebeu um bom sortimento de espelhos de differentes tamanhos com molduras pretas e douradas, e os está vendendo por preços commodos.

Papel inglez.

A Aguia Branca, na rua do Queimado n. 8, recebeu um novo sortimento de papel inglez liso e pautado, almaço, de peso, e pequeno, vindo deste tambem com beiras douradas.

Enfeites invisiveis

A Aguia Branca, na rua do Queimado n. 8, recebeu novos enfeites invisiveis, os quaes pela finura do tecido e bom gosto tem merecido tanta estima

Preparos para flores.

A Aguia Branca, na rua do Queimado n. 8, recebeu novos preparos para flores, sendo papel de cores para rosas, dito verde para folhas, folhas de panno e velludo, caixas de trigo, ditas de uvas brancas e rôxas, e como sempre continuam a ser vendidos por preços commodos.

NOVO RIVAL

LOJA DE MIUDEZAS FINAS

16---Rua do Queimado---16

Enfeites de cabeça.

Riquissimos enfeites de cabeça do feitio de chapéosinho á turca, a 5$.

Ditos com enfeites de cascarrilha, frocos e bicos de seda, a 3$

Ditos com bonitos laços, a 1$280 e 1$800 réis.

Ditos de trança e frocos sem laço, a 800, 1$ e 1$600 réis.

Fivelas e cintos.

Riquissimas fivelas com pedrinhas para cinto, a 1$600 e 2$.

Riquissimos cintos de galão dourado, prateado e de outras côres com riquissimas fivelas e borlas, a 3$500.

Dito ditos sem borlas, a 1$500 e 2$.

Fitas e cascarrilhas.

Riquissimas fitas de grosdenaples lavradas, bonitas côres e padrões de quatro e cinco dedos, a 1$500 e 2$.

Dito ditos de grodenaples de todas as côres com dous, dous e meio. quatro e cinco dedos, a 500, 640, 1$280 e 1$600.

Ditos de gorgurão para cintos, a 1$.

Peças de fita estreita de todas as côres, a 320. réis.

Ditas de fita de linho para debrum, a 160 e 320 réis.

Dita de fita elastica, a 240 e 320 réis.

Dita de fita de lãa de todas as cores, a 800.

Dita de cascarrilha de seda de todas as cores e larguras, a 1$, 1$600 e 1$800.

Dita de trança lisa preta e branca, a 80 réis.

Dita de trança branca lisa de vinte cinco varas, a 320 réis.

Fitas para enfiar espartilho, a 60 e 120 réis.

Varas de aspas para balão, a 100 réis.

Voltas de coral de raiz pequenos e muito grandes, a 500 e 2$.

Voltas pretas à Maria Pia pequenas e muito grandes, a 800, 1$280 e 1$800.

Pulseiras de contas azues e brancas, a 800 réis.

Ditas de aljofares de cores grandes, a 1$.

Luvas frescas de Jouven brancas, de cores, a 2$500.

Ditas não frescas brancas, a 1$.

Bonecas de panno, a 160 réis.

Ditas que choram, a 160, 400, 640 e 1$280.

Peças com dez varas de bicos pretos, a 1$500 e 2$000.

Varas de labyrintho francez, a 100, 140, 200, 320 e 400 réis.

Duzias de bonitos botões de vidro, a 320 réis.

Escovas para dentes, a 160, 320 e 480 réis.

Ditas para limpar unhas e ouro, a 640 réis.

Ditas para cabello e roupa, a 640, 800 e 1$.

Oculos de armação, a 640, 1$ e 1$280.

Toucas o sapatinhos de lãa, a 800 e 1$.

Toucas de blonde de seda enfeitadas, a 1$500 e 2$.

Sapatinhos bordados de merinó e setim, a 1$500 2$ e 2$500.

Caixas de penas de lança e caligraphicas, a 600 e 1$.

Caixas de papel pequeno pautado, a 640 e 720 réis.

Caixas cem cem envelopes com cola, a 640 réis.

Pentes de regaço dourados à Isabel, a 2$.

Ditos de borracha muito fina, a 800 e 1$.

Ditos de concha dourados para atar o cabello, a 2$.

Ditos dourados com as marrafas, a 2$ e 4$.

Garrafinhas e frasquinhos de extractos, a 160 200, 320 e 1$.

Sabonetes de bola grande, a 320 e 400 réis.

Frascos de vinagre aromatico de Venus, a 1$.

Frasco de tonico oriental de Kemps, a 1$500.

Riquissimos cabazes de vidro com perfumarias, a 3$.

Legitimos frascos de sandalo, a 1$500.

Frascos grandes com banha franceza, a 800, réis.

Caixinhas com extractos, a 1$, 1$500 e 3$.

Vende-se

duas grandes mucambas recolhidas, de idade de 15 à 18 annos, com as principaes habilidades e melhor conducta : na travessa do Carmo n. 1.

Extraordinaria liquidação de fazendas para a festa por baratissimo preço, tanto para o mato como para a praça, na loja bem conhecida de Arara, rua da Imperatriz n. 50 de Lourenço P. M. Guimarães.

Ao barateiro da Arara a 1$400.

Vende-se cortes de chitas com 10 covados a 2$400, ditas franceza a 3$200, dites de cassa a 2$, dita de salpicos a 2$400, 3$ e 4$ o corte. para apurar dinheiro : na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Cortes de lãa a Maria Pia a 8$, e 18$.

Vende-se cortes de lãa com barra, os propriamente a Maria Pia a 8$, e 16$: na rua da Imperatriz, loja da Arara n. 56.

A Arara vende alpaca para vestidos de senhora a 360 rs.

Vende-se alpacas de lindas côres lisas para vestidos de senhora a 360 e 400 rs. o covado, lãazinhas para vestidos de senhora a 240, 320, 400, 500 e 600 rs. : na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Lãas lisas de côres a 600 rs.

Vendem-se lãazinhas lisas de côres, a saber : roxa, encarnada, côr de lirio, côr de café e côr de cinza, para capas e vestidos de senhora a 600 rs. o covado, ditas de flores a 240, 320, 400, 500 e 560 rs.: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Colchas da Arara de 2$ a 4$.

Vende-se colchas de chita para cama a 2$, ditas de damasco a 4$, ditas para cobertas a 320, 360 e 400 rs. : na rua da Imperatriz n. 56.

A Arara vende cortes de calças a 1$600.

Vende-se cortes de calça de brim a 1$600 e 2$, ditos de casemira a 3$, 4$500, e 5$: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Roupa feita da Arara

Vende-se palitots de casemira de cores a 5$, 6$, 8$ 10$ e 12$, ditos de panno preto a 8$, 10$000, 12$ e 14$, ditos de alpaka a 3$ e 4$, ditos de brim de côres a 2$500, 3$ e 3$500, ditos de brim branco a 3$ e 5$, calças, coletes brancos, seroulas francezas a 1$600 e 2$, ditas a 1$280, camisas francezas a 1$, ditas de linho inglezas, pregas largas, a 3$: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

A economia, a saber : colarinhos economicos a 600 réis.

Vende-se colarinhos economicos a 600 rs. a duzia, meias cruas para homem a 200, 240, 360 e 500 rs o par, ditas para senhora a 320, 400 e 500 rs., lenços brancos com barra a 200 rs. cada um, ditos finos a 320, ditos de linho a 500, 600 rs. cada um, só na loja da Arara, rua da Imperatriz n. 56.

Ao barateiro.

No armazem da Arara vende-se cassas a 240, 280 e 320 o covado, chitas finas a 240, 280, 400 e 500 rs. o covado : na rua da Imperatriz n. 56.

As percalas da Arara a 560 rs.

Vende-se percalas finas para vestidos a 560 e 600 rs. ; chitas francezas finas a 320, 360, 500, 400 e 500 o covado, alpaca para vestidos de senhora a 400 rs. o covado, fustão branco a 500 rs. o covada ; na rua da Imperatriz n. 56.

A Arara vende musselina branca a 400 rs.

Vende-se musselina branca, fina, a 400 e 500 rs o covado, peças de cambraias finas, lisas, a 3$, 4$, 5$, 6$ e 7$, musselina cambraia da India 8$, e 10$ a peça, para vestidos : na rua da Imperatriz n. 56.

A Arara vende tiras bordadas para enfeitar vestidos brancos.

Vende-se tiras bordadas de todas as larguras a 1$, 1$200 e 1$400 a peça, entremeios finos a 1$ a peça : na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Madapolão da Arara a 4$.

Vende-se peças de madapolão enfestado com doze jardas a 4$, dito de 24 ditas n. 30 a 6$, n. 250 a 6$500 E 7$ e 8$ n. 5 + 8$500 e 9$, n. 5 a 10$, n. P F a 11$ ZZZ, a 12$ a peça, peça de algodão a 5$, dito carne de vacca a 6$500, dito domestico a 7$, dito sicupira a 8$, dito páo ferro a 9$ a peça : na rua da Imperatriz, loja n. 56.

Bramante de linho de 10 palmos a 2$500.

Vende-se bramante de linho de 10 palmos a 2$500 a vara, brim liso a 500, 560 e 640 rs. a vara: na rua da Imperatriz n. 56.

Panno de linho da Arara.

Vende-se peças de panno de linho para lenções e toalhas com 13 1/2 varas por 8$500 ; ditas com 27 varas a 16$500 e 18$ a peça ; na rua da Imperatriz n. 56,

A Arara vende chailes a 1$600 e 3$.

Vende-se chales de merinó a 1$600, 4$500, 6$, 7$ e 8$: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Pechincha.

Lenços de séda a 1$ e 800.

Vende-se lenços de séda para mão, a 800 e 1$, tarlatana para vestidos, de todas as côres a 800 rs. a vara, filó liso ordinario a 320 rs. a vara, dito fino a 800 a dita : na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Fazendas especiaes para senhoras, a saber :

Vende-se golinhas para senhoras a 240, 320, 400 e 500 rs., camisinhas para ditas a 1$, 2$, 3$ e 4$, gravatinhas para ditas a 1$ e 1$500 : na rua da Imperatriz n. 56..

Soutembarque da Arara a 8$ e 10$.

Vende-se soutembarques de côres para senhoras a 8$, 10$ e 12$, ditos de grosdenaple pretos finos a 20$, 25$ e 30$, capas pretas para ditas a 20$, 25$ e 30$: só na loja e armazem da Arara, rua da Imperatriz n. 56.

RIVAL SEM SEGUNDO

Rua do Queimado ns. 49 e 55, loja de miudezas de José de Azevedo Maia & C., está continuando a vender muito barato, pois é seu genio dar a fazenda por todo preço a vista dos cobres.

Cartas de alfinetes francezes da melhor qualidade a 80 rs.

Grosas de pennas de aço inglezas da melhor qualidade a 640 rs.

Caixas de colchetes francezes de superiores qualidades a 40 rs.

Grosas de botões de madreperola muito finos a 560 e 640 réis.

Carreteis com 4 a 5 oitavas de retroz preto fino a 640 rs.

Resmas de papel de peso liso muito superior a 2$000.

Gravatas da liga e de outras muitas qualidades a 500 rs.

Canivetes para penna com 3 folhas fazenda boa a 800 rs.

Duzia de botões branco para casaveques de senhora a 100 rs.

Peças de fita de cós estreitas com 9 varas garantidas a 320 rs.

O Expositor Portuguez para os meninos a prender a ler a 800 rs.

Os segredos da natureza para os meninos a prender a ler a 1$000.

Cartilhas da doutrina christãa, finas e superiores a 320 rs.

Pentes finos de marfim a 1$000, 1$200 e 1$500.

Pares de luvas de seda para homens e senhoras a 500 rs.

Gollinhas para senhora o melhor que ha a 320 e 500 rs.

Frascos com superiores banhas a 240, 320, 500 e 1$000.

Livros que serve para assentar roupa, pelo diminuto preço de 160 rs.

Capachos redondos muito finos a 500 rs.

Cordão branco para espartilhos muito superior, a vara a 20 rs.

Carritéis com 150 jardas de linha branca a 60 réis.

Cartões com 200 jardas de linha branca garantidas a 60 rs.

Grosas de pennas de aço superiores a 500 rs.

Varas de franja branca e de cores larga para toalhas a 160 rs.

Pares de botões de punho, oh que pechincha a 120 rs.

Tinteiros de vidro com tinta a 160 rs.

Ditos de barro com superior tinta a 100 rs.

Grosas de botões de louça prateados muito finos a 160 rs.

Tesouras para costura superior qualidade a 500 réis.

Escovas para limpar dentes, superiores a 200 rs.

Caixas com superiores phosphoros de segurança a 160 rs.

Caixas com 100 envelopes o melhor que ha a 640 réis.

Caixas com 20 quadernos de papel amizade, muito fino a 600 rs.

Quadernos de papel pequeno muito fino a 20 rs.

Attenção

O Vigilante está alerta, não lhe era permittido deixar passar desapercebido sem que não désse o seu canto, afim de annunciar ao respeitavel publico o grande sortimento de galanterias do melhor gosto propriamente para qualquer mimo, que acaba de chegar neste ultimo paquete, assim como muitos outros objectos que recebe por diversos navios, tanto de sua conta como de consignação que está resolvido a vender por preços muito baratos para vender muito e ganhar pouco, e dar extração o grande deposito que tem, que espera merecer a protecção do respeitavel publico empregando para isso todas e as melhores diligencias para que fiquem satisfeitos ; isto só no Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Ricos porta-joias.

Cofre de muito gosto por	16$000
Cestinhas transparentes forradas de madreperola por	18$000
Lindas jardineiras.	10$000
Ricos cofres com camapheu.	10$000
Lindas caixinhas com pedras brancas.	10$000
Lindo balão com calungas dentro, tambem para joias.	16$000
Tambalier para ditas.	9$000
Cestinhas ditas.	6$000
Cosmorama ditas.	6$000
Urnazinhas.	6$000

Só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Ricos porta bouquetes de diversos gostos e preços ; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Ricos sintos

com bolcinhas ao lado, a 10$, 12$ e 15$, ditos sem bolça porém do mesmo gosto, a 2$500, 3$, 3$500 4$000.

Ricas fivellas avulsas para sinto, o melhor que se póde encontrar, a 1$500, 2$, 2$500 e 3$ o par; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Cabazes ou cestinhas.

Até que chegaram as desejadas cestinhas ou cabazes para meninas trazerem no braço, o mais rica possivel a 2$500, 3$500, 4$, 5$, 7$ e 10$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Pentes.

Neste artigo tem um grande sortimento, tanto para alizar como para atar cabello, os mais lindos que se póde desejar, assim como de arregaçar cabello, tanto de borracha como de tartaruga com enfeites e sem elle para menina; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Mais leques

com pequeno defeito, leques de sandalo com pequeno defeito por barato preço de 8$ e 10$, chinezes muito bonitos tambem, pelo barato preço de 4$ e 5, bentarallos muito bonitos, tambem por barato preço de 4$ e 5$, leques de charão tambem por 4$, tudo isto para acabar, perdendo-se talvez 80 por cento; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Para segurar manguitos.

Tambem chegaram as liguinhas estreitinhas de borracha que as senhoras tanto precisam para segurar manguitos por ser muito commodo e muito barato, a 320 o par; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Leques.

Riquissimos leques de madreperola tanto para senhoras como para meninas, pelo barato preço de 12$ e 14$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Pentes

tambem chegaram os riquissimos pentes de concha de tartaruga e de massa fina, que se vende por 2$, 3$ e 5$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Pulseiras.

Lindas pulseiras de contas e de missanga, côres muito lindas e de muito gosto a 1$ e 1$200.

Canetas.

Riquissimas canetas de madreperola proprias para qualquer presente, pelo baratissimo preço de 1$500 e 2$.

Sapatinhos e meias de seda.

Riquissimos sapatinhos de seda e de merinó enfeitados, assim como meiaszinhas de seda, gorrazinhas e touquinhas para as criancinhas se baptizarem; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Voltinhas.

Lindas voltinhas de perolas falsas com cruzinhas fingindo brilhantes, assim como cruzinhas avulsas e voltinhas, pelo barato preço de 1$ e 1$200, as cruzes avuls asa 400 rs.; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Golinhas.

Riquissimas golinhas e manguitos, o melhor gosto possivel, a 2$, 2$500 e 3$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Enfeites para senhora.

Riquosissim enfeites com laço e sem laço e de outros muitos gostos a 1$, 1$500 e 3$: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Trancelins.

Lindos trancelins de cabello para relogio ou lunetas, pelo baratissimo preço de 1$500, ditos de retroz a 200 rs.

Babadinhos entremeios.

Riquissimos babadinhos entremeios com lindos desenhos tapados e transparentes, pelo baratissimo preço de 1$200, 1$500, 2$ e 3$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Cascarrilhas.

Grande sortimento de cascarrilhas de diversas larguras, assim como galãozinho e trancinhas proprias para enfeites; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Fitas.

Grande sortimento de fitas de diversas larguras e qualidades, por preços que admiram aos compradores, havendo fitas largas proprias para cinteiros que se póde vender a 300 rs. a vara, e peça de 9 varas a 2$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Fitas de lãa.

Fitas de lãa de todas as qualidades, proprias para debrum de vestido a 700 rs. a peça; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7

Ricos espelhos.

Riquissimos espelhos com moldura dourada e sem ella de 8$, 10$, 12$ e 14$, assim como com columnas de differentes tamanhos a 2$, 3$, 4$, 5$ e 6$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Lindos jarros e figuras.

Riquissimos jarros e figuras de porcelana fina, para enfeite de sala, sendo o melhor gosto que aqui tem apparecido; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Para pós de arroz.

Riquissimos vasos com boneca para pós de arroz, cousa de muito gosto a 1$500 e 2$, assim como pacotes só com os pós a 320 rs. cada um; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Perfumarias.

Grande sortimento de extractos e banhas, pomadas, assim como de lindos copos ou vasos com distinctivos e offerecimentos as sinhasinhas dos melhores e mais afamados autores de Paris e Inglaterra, assim como os grandes copos de banha japoneza a 2$ e a 1$, assim como outros objectos que não e possivel por hoje annunciar, e á vista dos freguezes se fará todo negocio; na loja do Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

ATTENÇAO

Salitre refinado, superior qualidade, vinho Bordeaux, differentes qualidades, mais barato que em qualquer parte : no armazem de E. A. Burle & C., rua da Cruz n. 48.

ESPLENDIDO ARMAZEM DE MOLHADOS

ALIANÇA

DE

Paulo Ferreira da Silva & Companhia

57 RUA DO IMPERADOR 57

Grandes reformas de preçores

5 a 10 por cento menos do preço que se vende em outra qualquer parte.

Generos especialmente escolhidos por um dos socios que na Europa se acha para esse fim.

É grande a vantagem para todas as pessoas que comprarem neste estabelecimento.

Os propietarios garantem todos os generos sahidos de seu já muito acreditado armazem.

AO PUBLICO.

Não nos servimos de exordios como constantemente estamos vendo em annuncios deste genero, pois são palavriados de que sempre nos abstivemos, e de que tambem estamos certos nenhuma attenção já merecem do publico. O nosso fim, pois, é simplesmente fazer ver que o verdadeiro e principal interesse de todos está na tabella dos preços que passamos a mencionar, e para a qual pedimos toda a attenção.

Vinho verde.

Chegou o muito desejado vinho do Cartaxo vende-se unicamente neste armazem a 600 rs. a garrafa e 30,000 rs, a ancora com 70 garrafas.

Amendoas confeitadas de diversas côres a 640 rs. a libra.

Idem de casca dura a 240 rs. a libra.

Idem de casca mole a 320 rs. a libra.

Ameixas francezas em caixinhas com lindas estampas a 1,200 e 1,500 rs.

Idem em frascos de vidro a 1,200 rs.

Idem em frascos grandes a 2,500 rs.

Idem em latas de 1 1/2 libra a 1,100 rs.

Arroz do Maranhão e da India o melhor que ha neste genero de 80 a 100 rs. a libra, e de 2,500 a 2,800 rs. a arroba.

Azeite doce de Lisboa a 600 rs. a garrafa, e 4,800 rs. a canada.

Idem francez e de Lisboa refinado em garrafas brancas a 900 rs. a garrafa, e 10,000 rs. a duzia.

Alfazema muito nova e limpa a 320 rs. a libra.

Azeitonas muito novas a 2,000 rs. a ancoreta.

Alpista limpo a 140 rs. a libra, e 4,400 rs. a arroba.

Bolachinhas de Lisboa da fabrica do Beato Antonio de diversas qualidades em latas de 6 e de 3 libras, a 3,000 e 1,500 rs. a lata e 640 rs. a libra.

Idem ingleza em latas de 2 e 4 libras das melhores marcas a 1,300 e 2,200 rs. a lata.

Banha de porco refinada a 400 rs. a libra e em barril a 360 rs.

Batatas em gigos de 36 libras a 1,000 rs.

Champagne das melhores marcas a 20,000 rs. o gigo, 1,800 rs. a garrafa, e 900 rs. as meias garrafas.

Chá uxim o melhor possivel a 2,700 rs. a libra.

Idem perola qualidade especial a 2,700 rs. a libra.

Idem hysson o melhor que ha neste genero a 2,000, 2,400 e 2,600 rs. a libra.

Idem preto homeopatico a 2,000 rs. a libra.

Cerveja das melhores marcas a 6,000 rs. a duzia, e 560 rs. a garrafa.

Chocolate francez, hespanhol e suisso a 1,000, 1,200 e 1,400 rs. a libra.

Charutos do afamado fabricante José Furtado de Simas e outros da Bahia como sejam regalia, trovadores, guanabaras, delicias e suspiros a 1,600, 2,000, 3,000 e 4,000 rs. a caixa.

Conservas inglezas a 750 rs. o frasco.

Idem francezas surtidas ou de uma só qualidade cada frasco a 500 rs.

Cognac francez e inglez a 1,000 rs. a garrafa, e 10,000 rs. a duzia.

Cominho e erva-doce a 400 rs. a libra.

Cravo da India a 600 rs. a libra.

Canella a 900 rs. a libra.

Copos finos para agua e vinho a 4,800 5,000 e 5,500 rs. a duzia, e 500 rs cada um.

Café do Rio superior a 280 e 300 rs. a libra, e 7,500 a 8,500 rs. a arroba.

Doce de goiaba superiorem latas a 2,000 rs.

Ervilhas portuguezas em latas chegadas ultimamente a 640 rs. a lata.

Idem ceccas a 160 rs. a libra.

Idem já descascadas a 200 rs. a libra.

Farinha de araruta verdadeira a 320 rs. a libra.

Figos em caixinhas bem enfeitadas a 900 rs. cada uma.

Favas portuguezas em latas chegadas ultimamente a 640 rs,

Frutas idem em calda, pera, pecego, alperse, rainha Claudia e ginja a 700 rs. a lata.

Graixa nova a 100 rs. a lata e 1,100 rs. a duzia.

Gomma muito alva e nova a 160 rs. a libra.

Genebra de Hollanda em frasqueiras com 12 frascos a 5,800 rs. e 560 rs. o frasco

Idem em botijas a 400 rs. cada uma.

Idem em garrafões de 16 garrafas a 4,800 rs. com o garrafão.

Idem de tres canadas a 7,200 rs. cada um.

Idem inglezas em garrafas brancas bordadas com rolha de vidro qualidade superior a 1,000 rs. a garrafa.

Idem de laranja verdadeira a 1,000 rs. o frasco e 11,000 a frasqueira de 12 frascos.

Kirsch Wasser excellente bebida suissa a 1,800 rs. a garrafa.

Lentilhas muito novas excellente legume para sopa a 200 rs. a libra.

Licores francezes de todas as qualidades de 700 a 900 rs a garrafa:

Manteiga ingleza perfeitamente flôr a 800 e 1,000 rs. a libra, é desnecessario mais elogios neste genero, que só se pòde verificar com a vista.

Idem franceza a 560 rs. a libra, e em barril se fará abatimento.

Marmelada do primeiro fabricante de Lisboa a 600 rs. a libra, ha latas de 1, 1 1/2 e 2 libras.

Massa de tomate em latas de 1 e 2 libras a 600 rs. a libra.

Macarrão, talharim e aletria a 400 rs. a libra.

Idem branca a 320 a libra.

Mostarda franceza preparada a 400 rs. o frasco.

Idem ingleza em pó a 640 rs. o frasco.

Molho inglez em garrafinhas com rolhas de vidro a 640 rs. cada uma.

Marrasquinho verdadeiro de Zara a 1,000 rs. a garrafa, e 10,000 rs. a duzia.

Nozes muito novas a 160 rs. a libra.

Ostras preparadas em latas a 700 rs. a lata.

Prezunto para fiambre inglez verdadeiro, garantindo-se a qualidade a 700 rs. a libra.

Passas novas de camada a 400 rs. a libra e 6,500 rs. a caixa.

Idem para sopa estrellinha, pevide e rodinha etc. a 3,500 rs. a caixa, e a 560 rs. a libra.

Peixe em latas hermeticamente fechadas das seguintes qualidades : savel, corvina, goras cavallinhas, e pescada a 1,000 a lata.

Palitos para dentes lichados a 140 rs. o maço de 20 rs. o macinhos.

Idem do gàz a 200 rs. a duzia e 2,100 rs. a groza.

Painço muito novo 120 rs. a libra e 3,000 a arroba.

Queijos flamengos, do ultimo vapor, a 2,500 rs.

Idem prato muito fresco a 800 rs. a libra e sendo enteiro a 720 rs.

Sal refinado em potes de vidro a 500 rs cada um.

Sevadinha de França a 180 rs. a libra.

Sevada a 100 rs. a libra.

Toucinho de Lisboa a 240 e 320 rs. libra.

Tijolo para limpar facas a 150 rs. cada um.

Vinagre de Lisbôa a 200 rs. a garrafa e 1,400 rs. a canada.

Idem em garrafões com 5 garrafas a 1.000 rs.

Vassouras do Porto com arcos de ferro a 320 rs. cada uma.

Ibem de escovas para lavar casa a 360 rs. cada uma.

Velas de espermacete superiores a 560 rs. a libra.

Idem de carnauba refinada e de composição a 360 rs. a libra, e de 10,500 a 11,000 rs. a arroba.

Vinho em pipa, Porto, Lisboa e Figueira das marcas menos conhecidas a 400 rs. a garrafa e a 2,800 rs. a canada.

Idem Figueira especialmente escolhido neste lugar a 600 rs. a garrafa, e 4,500 rs. a canada.

Idem Lisboa em ancoras com 9 canadas marca especial a 22,000 rs. a ancora.

Idem Lavradio, Colares muito fresco sem composição a 600 rs. a garrafa, e 4,500 rs. a canada.

Idem de Lisboa branco uva pura a 560 rs. a garrafa, e a 4,500 rs. a canada,

Idem Porto fino em pipa a 560 rs. a garrafa.

Idem engarrafados generosos Lagrimas do Douro, Duque do Porto, D. Luiz I, D. Pedro V, Nectar, velho secco, Malvasio Genuino, Particular a 900 e 1,200 rs. a garrafa, e a 10,000 rs. a caixa com uma duzia.

Idem Madeira legitimo a 1,200 rs. a garrafa, e a 12,000 rs. a duzia.

Idem Muscatel a 1,000 rs. a garrafa.

Idem Bordeaux das acreditadas marcas St. Julien, St. Esteph, chateau la Rose, chatau Margoux e outros a 6,500 rs. a caixa. e 560 rs. a garrafa.

AOS AMIGOS DO LUNCH

CERVEJA EM BARRIL

a 200 rs. o copo

Queijo de Minas chegado no vapor

Idem prato muito fresco

Idem suisso superior

Idem londrino superior.

57 Rua do Imperador 57

ARMAZEM ALIANÇA.

MUTILADO

CLARIM COMMERCIAL.

RUA DO QUEIMADO N. 45.

Passandó o becco da Congregação segunda casa.

GRANDE ARMAZEM DE MOLHADOS.

NOVIDADE

Pereira Rocha & C. acabam de abrir na rua do Queimado n. 45 um armazem de molhados denominado Clarim Commercial, onde o respeitavel publico encontrará sempre um completo sortimento dos melhores generos que vem ao nosso mercado os quaes serão vendidos por preços muito resumidos como o respeitavel publico verá pela tabella abaixo mencionçda; garante-se obom peso e boa quaiidade dos generos comprados neste armazem.

Arroz do Maranhão, India e Java a 60, 80 e 100 rs. a libra, e 1$800, 2$600 e 3$000 a arroba.
Ameixas francezas em latas e em frascos a 1$200 e 1$600, e em frascos grandes a 2$500.
Idem em caixinhas elegantemente enfeitadas com ricas estambas no interior das caixas a 1$200, 1$400, 1$600 e 2$.
Amendoas com casca muito novas a 280 rs. a libra.
Alpista a 160 rs. a libra e a 4$600 a arroba.
Azeite doce francez mnito fino em garrafas grandes a 960 rs. a garrafa,
Idem de Lisbôa a640 rs. a garrafa.
Araruta verdadeira de matarana a 320 rs. a libra.
Avellãas muito grandes e novas a 180 rs. a libra.
Biscoutos inglezes de diversas marcas a 1$300 rs.
Bolachinhas de sóda, latas grandes, a 2$ rs. a lata.
Idem inglezas muito novas a 3$000 a barriquinha e a 200 rs. a libra.
Banha de porco refinada a 440 rs. a libra e em barril a 400 rs.
Chá hysson, huchin e perola a 1$600, 2$, 2$500, 2$800 e 3$000 a libra.
Idem preto muito superior a 2$000 a libra.
Cerve,a preta e branca, das melhores marcas que vem ao mercado, a 500 rs. a garrafa e 5$800 a duzia.
Cognac inglez fino a 900 rs. a garrafa.
Conservas a 720 rs. o frasco.
Idem, só de pepino. a 720 rs.
Idem, só de azeitonas, a 750 rs.
Charutos dos melhores fabricantes da Bahia e especialmente da fabrica imperial de Candido Ferreira Jorge da Costa a 1$800, 2$000, 2$200, 2$500, 2$800, 3$000 e 3$500 a caixa.
Café do Rio muito superior a 280 e 320 rs. a libra e 8$500 a 8$800 rs. a arroba.
Cartões de bolinhos francezes muito novos e bem muito enfeitados a 700 e 600 rs.
Chouriças e paios muito novos a 800 rs a libra,
Pèras seccas muito novas a 600 rs. a libra.
Painço a 200 rs. a libra.
Polvo secco muito novo a 400 rs. a libra.
Presuntos de Lamego em calda de azeite e muito novo a 640 rs.
Queijos flamengos do ultimo vapor a 2$800
Idem prato.
Idem londrino chegado no ultimo vapor a 900 rs. a libra.
Sal refinado em frascos de vidro a 600 rs. cada um.
Sardinhas de Nantes a 300 rs.
Sagú muito alvo e novo a 260 rs. a libra
Toucinho de Lisbôa a 320 rs. a libra.
Tijolos de limpar facas a 140 rs.
Vellas de carnaúba pura a 360 rs. a libra.
Idem stearinas muito superiores a 600 rs. a libra.
Figos em caixinhas ermeticamente lacradas a 1$600.
Vinho do Porto engarrafado o melhor que ha neste penero e de varias marcas, como sejam: Velho de 1815, Duque do Porto, Madeira, D Pedro, D. Luiz I Maria Pia, Bocage Chamisso e outros a 800, 900 e 1$000 a garrafa, e em caixa com uma duzia a 9$000 e 10$000.
Idem em pipa, Porto, Lisbôa e Figueira a 480, 500 e 560 rs. a garrafa e 3$, 3$500 e 4$ a canada,
Idem branco de Lisbôa muito fino a 500 rs. a garrafa.
Idem de Bordeaux, Medoc e S. Julien a 700 e 800 rs. a garrrafa, e 7$000 a 7$500 rs. a duzia.
Idem Morgaux e Chateaulumini de 1854, a 1$ a garrafa.
Idem muscatel a 800 rs. a garrafa.
Vinagre de Lisbôa a 200 rs. a garrafa e 1$200 rs. a canada.
Kirsk garrafas muito grandes a 1$800 rs.
Além dos generos acima mencionados temos grande porção de outros que deixamos de mencionar, e que tudo será vendido por peças e camadas, tanto em porções como á retalho.
Quem comprar de 100$000 para cima terá o abate de 5 por cento.
Cevadinha de França muito superior a 220 rs. a libra.
Cevada a 80 rs. a libra.
Ervilhas portuguezas a 640 rs. a lata.
Idem seccas muito novas a 200 rs. a libra.
Figos de comadre e do Douro em caixinhas de oito libras e canastrinhas de 1 arroba a 1$800, 5$500 e 280 rs. a libra.
Farinha do Maranhão a 160 rs. a libra.
Idem de trigo a 120 rs. a libra.
Genebra de Hollanda verdadeira marca VD a 560 rs. o frasco e 6$200 a frasqueira.
Idem em garrafões de 3 e 5 galões a 5$500 e 7$500 cada um com o garrafão.
Graixa a 100 rs. a lata e 1$100 a duzia.
Licores muito finos a 700 rs. a garrafa.
Idem, qualidade especial em garrafas muito grandes, a 1$800 a garrafa.
Idem em garrafas mais pequenas a 800 rs.
Idem, em garrafa fórma de pêra e rolhas de vidro, a 1$000, só a garrafa vale o dinheiro.
Manteiga ingleza perfeitamente flôr, desembarcada de pouco a 900 rs. a libra, e da de segunda qualidade a 800 rs.
Idem francez muito nova a 640 rs. a libra.
Idem de tempero a 400 rs.
Maça de tomates em barril a 480 rs. a libra.
Idem em lata a 640 rs.
Marmelada imperial dos melhores conserveiros de Lisboa a 600 rs. a lata.
Marrasquinho de Zara, frascos grandes, a 800 rs.
Idem regular a 500 rs.
Maças finas para sôpa: estrellinha, pevide, rodinha e aletria a 600 rs. a libra e a 4$ a caixinha com 12 libras.
Nozes muito novas a 160 rs. a libra.
Peixe em latas preparado pela primeira arte de cozinha a 1$ a lata,
Palitos de dentes a 160 rs. o maço.
Idem de dentes a 120 rs.
Idem de flôr a 200 rs.
Amendoas confeitados a 900 rs. a libra.
Doce de goiaba em latas o melhor possivel a 2$ e em caixão a 640 rs.
Palitos do gaz a 2$200 a groza.
Passas muito novas a 480 rs. a libra.

A LIGA.

GRANDE E SUMPTUOSO ESTABELECIMENTO DE NOVOS E ESCOLHIDOS GENEROS

TANTO EM GROSSO COMO A RETALHO

60 — RUA NOVA — 60

Ultima casa junto a ponte da Boa Vista.

DUAS PALAVRAS.

« Cesse tudo quanto a antiga musa canta
« Que outro valor mais alto se alevanta.»

Acha-se a disposição do respeitavel publico este grande e magnifico estabelecimento de molhados, talvez o primeiro e unico hoje existente em sua especialidade, porque o maior capricho de mãos dadas com mais apurado gosto de abrir um estabelecimento modelo promoveram a escolha dos mais superiores generos do nosso mercado, que por serem comprados em grande quantidade *e pagos quasi todos a dinheiro a vista* deu lugar a obtenção de vantagens, que repartidas como vão ser pelas pessoas que se dignarem de honrar-nos com a sua freguezia. alentamos a doce esperança de agradar a todos, não só pelo emprego das maneiras condescendentes e delicadas de que somos capazes, como pela pratica da promessa que fazemos de vender polos preços quasi do primeiro custo o nosso magnifico sortimento.

Pesando muito em nosso animo os meios pecuniarios de que podem despor as diversas classes da nossa sociedade, asseguramos aos abastecidos da fortuna que acharão em nosso armazem os melhores e mais esquisitos vinhos, licores, champagne queijo, etc. etc etc, e áquelles que não podem dispor de grandes recursos, que só compram o necessario, promettemos-lhes servi-los de generos novos e sadios, escolhidos ao seu contento.

« O real do pobre será recebido com tão boa vontade, como a moeda de ouro do homem rico. »

As pessoas que nos fizerem a honra de entrar em nossa casa, quer seja para comprar para seu gasto, ou para negociar, voltarão satisfeitas, não só pela boa qualidade dos objectos, como pela fidelidade dos preços, e bom acondicionamento.

O futuro nos justificará.

CAVACO NECESSARIO

Devemos ao respeitavel publico algumas palavras relativas ao pomposo titulo que adoptamos. Ei-las.

Existindo neste vasto e florescente imperio um grande partido politico com a denominação de **Liga**, parecerá o titulo de nosso armazem um gracejo inconveniente, capaz de fazer zangar a alguns e de desatar o riso a muitos,

— Ria-se quem quizer, porque nós tambem nos riremos — mas não se zangue ningnem.

— O nome é uma voz com que se dão a conhecer as cousas. — É esta a mais breve, clara e sincera explicação que, pelo methodo repentino, podemos dar.

Mas a quem não seguir o *partido desse systema* diremos mais:

Não é oriundo do Brasil o imponente titulo do nosso estabelecimento. Foi a muitas centenas de leguas que apanhamos a nossa **Liga**.

Na soberba e opulenta Inglaterra houve um rei que instituio a mui honroza ordem da **Liga**. O acaso nos fez deparar com a narração desse acontecimento, que tanto sorprehendeu a corte desse monarcha. Agradou-nos esta *historia* e gostando summamente do trage do cavalleiro da jarreteira, para logo o mandamos desenhar, e collocando-o no oitão do nosso estabelecimento, temos assim feito distingui-lo dos outros que se assignalaram com mitras e corôas.

Honni soit qui mal y-pense.

BALÕES DE AHCOS

A 2$000.

Na rua do Queimado n. 40, letreiro verde.

Superiores e bem armados balões pelo diminuto preço de 2$, advertindo que vendem-se por este preço por ter-se comprado uma grande porção e querer-se acabar.

MACHINAS DE PATENTE

de trabalhar á mão para descaroçar algodão

FABRICADAS

Por Plant Brothers & C.

OLDAM

Estas machinas podem descaroçar qualquer especie de algodao sem estragar o fio, sendo bastante duas pessoas para o trabalho; póde descaroçar uma arroba de algodão em caroço em 40 minutos, ou 18 arrobas por dia ou 5 arrobas de algodão limpo.

Assim como machinas para serem movidas por animaes, que descaroçam 18 arrobas de algodão limpo, por dia.

Os mesmos tem para vender um bellissimo vapor que póde fazer mover seis destas machinas mencionadas; para o que convida-se aos Srs. agricultores a virem vêr e examina-lo, no armazem de algodão, no largo da ponte nova n. 47.

Saunders Brothers & C.

N. 11, praça do Corpo Santo

RECIFE.

Os unicos agentes neste paiz.

RIVAL SEM SEGUNDO.

Rua do Queimado ns. 49 e 55 loja do Barateiro conhecido já como tal, está dispondo da fazenda por todo o preço para apurar dinheiro, quem quizer venha vêr e traga o cobre, e verá o seguinte:

Baralhos de cartas para voltarete muito finas a....................	200
Miadas de linha froxa para bordar a....	20
Pares de sapatos de trança de todos os tamanhos e finos a..................	1$500
Massos de superior grampos para cabellos	30
Duzias de palitos de gaz superiores a. ..	200
Libras de arêa preta muito superior a...	100
Frascos de superior macaçá oleo a	100
Ditos de dito perola a..................	200
Ditos de oleo de babosa muito finos a 320 rs. e..................	500
Ditos de agua de colonia superior, garantida..................	400
Ditos de banha muito fina a..................	640
Ditos de cheiros muito finos para o preço a réis..................	600
Sabonetes de todas as qualidades a 60 rs. 160, e..................	400
Novellos de linha com 400 jardas a......	80
Carriteis de linha de côres com 200 jardas a..................	60
Novellos de linha de gaz de todas as côres a..................	30
Peças de fitas elasticas com 10 varas para vestidos a..................	240
Frascos de superiores cheiros, pequenos, a	200
Pares de ligas muito superiores e bonitas a réis..................	400
Varas de bicos francezes, superiores a...	40
Opiata para dentes da melhor que ha a..	1$000
Frascos de agua para dentes, superior a todo a..................	1$000
Peças de trança preta liza muito fina a..	60
Caixas com 4 papeis de agulhas Victoria a	200
Varas de fita preta com colxetes a......	40
Libras de lãa sortida de todas as côres a	6$500
Bonecos de chôro muito bonitos a......	160
Caixas de obreias de massa muito novas a	40
Varas de franja branca e de côres para toalhas a..................	80
Frascos de oleo Philocome superior a...	600
Ditos com superior tinta a 320 e........	500
Caixas de linha de gaz com 50 novellos a	800
Enfiadores para espartilho a..............	60
Duzias de botões encarnados para vestidos a..................	200

Grande liquidação.

Rua da Imperatriz n. 60.

Loja de fazendas do Pavão de Gama & Silva.

Acha-se este estabelecimento completamente sortido de fazendas inglezas, francezas, allemãas e suissas, proprias tanto para a praça como para o matto, promettendo vender-se mais barato do que em outra qualquer parte principalmente sendo em porção, e de todas as fazendas dão-se as amostras deixando ficar penhor, ou mandam-se levar em casa pelos caixeiros da loja do Pavão.

As chitas do Pavão.

Vendem-se chitas inglezas claras e escuras pelo barato preço de 240, 260 e 280 rs. o covado, tintas seguras; ditas francezas de côres seguras a 320, 340, 360, 400, 440, 480 e 500 rs. o covado, fazenda muito superior e bonitos padrões: só na loja do Pavão.

As lãazinhas da exposição do Pavão.

Vendem-se lãazinhas as mais modernas que tem vindo ao mercado, proprias para vestidos e soutembarques por serem lisas e de côres muito delicadas á 560 e 500 rs.; ditas lisas com um lustre que parece seda á 640 rs. o covado, ditas com quadrinhos de seda á 500 rs. o covado, só para acabar: na loja e armazem de Gama & Silva, rua da Imperatriz n. 60.

Os vestidos do Pavão.

Vendem-se os mais modernos cortes de vestido de lãa, que vieram pelo ultimo vapor, com ricas barras de côr, corpinho e collete separado; ditos com listas de seda e tambem com barras e enfeites para o corpo, por preço mais barato do que em outra qualquer parte, e se quizerem uma prova do que se diz, mandem vêr á loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os vestidos á Maria Pia. Só o Pavão (8$000).

Vendem-se os mais lindos vestidos á Maria Pia de lãazinha transparente com listas, e palminhas de seda pelo barato preço de 8$ cada corte: só na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As cassas do Pavão a 240, 280, 300, 320 e 360 rs.

Só o Pavão vende as finissimas cassas persianas á imitação de lãa, com côres fixas, á 360 rs. o covado; ditas francezas muito finas á 240, 280, 300 e 320 rs. o covado, isto para acabar: á rua da Imperatriz, loja de Gama & Silva.

Os madapolões do Pavão

Vende-se peça de madapolão infestado com 12 jardas cada peça pelo barato preço de 4$, 4$500 e 5$ cada peça, fazenda muito superior: só o Pavão á rua da Imperatriz n. 50, notando que a peça leva uma etiqueta com o Pavão pintado para não haver duvidas nem enganos: isto previne o Pavão, de Gama & Silva.

Bramante de linho do Pavão á 2$, 2$400, 2$600.

Vende-se o melhor bramante de linho puro com dez palmos de largura por preço muito commodo, por ter de acabar a factura, a vara por 2$200, 2$400, e 2$600; só o Pavão: á rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Panno de linho do Pavão.

Vende-se panno de linho com 4 palmos de largura proprio para lençóes e toalhas de mão pelo baratissimo preço de 640, 720 e 800 rs. a vara, algodãozinho com oito palmos de largura proprio para lençóes, pelo baratissimo preço de 1$ a vara, assim como tem o melhor algodãozinho tanto em largura como em corpo, proprio para lençóes, camisas de escravos, etc., etc., preço muito commodo á vista da fazenda; só o Pavão: á rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Algodãozinho com toque de avaria a 4,000 réis e 4,800

Vende-se peça de algodãozinho por ter um pequeno toque de avaria, mas que está em bom estado, pelo barato preço de 4$ e 4$500 a peça; só o Pavão: á rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Os guardanapos economicos do Pavão e só do Pavão

Vendem-se os mais lindos e modernos guardanapos economicos e todo linho, tanto para as casas de familia como para hoteis, botequins, etc. etc., pelo baratissimo preço de 3$ a duzia, isto só na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os soutembarques do Pavão á 9 e 12$.

Vendem-se os mais finos soutembarques que teem vindo ao mercado, sendo de caxemira de cores pelo diminutissimo preço de 12$ cada um, ditos de musambique pelo diminuto preço de 9$, só na loja do Pavão, mas que se não enganem: á rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Atoalhado do Pavão.

Vende-se panno de linho adamascado proprio para toalhas de mesa, pelo diminuto preço de 2$500 rs. a vara, guardanapos de linho a 5$ a duzia, toalhas de mão a 5$ cada duzia, na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

E' só o Pavão (a 2$500).

Quem tem balões por tal preço!

Vendem-se os balões americanos muito superiores com 20 e 25 arcos pelo baratissimo preço de 2$500 e 4$, ditos de 25, 30 e 35 arcos com fitas, muito bem armados e tambem tem cores escuras pelo barato preço de 3$500 cada um: só na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

O Pavão vende para luto.

Vende-se superior setim da China, fazenda toda de lãa sem lustre tendo 6 palmos de largura proprio para vestidos, capas, paletots, calças, etc., pelo baratissimo preço de 2$, 2$200, 2$500 e 3$ o covado, cassas pretas lisas, chitas pretas largas e estreitas, manguitos, colarinhos, punhos, e enfeites, tudo preto proprio para luto fechado, e muitos outros artigos que se vendem por preços mais em conta do que em outra qualquer parte por estar liquidando; só na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As percalas do Pavão.

As mais lindas percalas que tem vindo ao mercado pelo ultimo vapor tem na loja do Pavão pelo barato preço de 600 rs. o covado; ditas de listinhas muito miudinhas proprias para vestidos e roupões de senhoras, meninos e meninas, pelo baratissimo preço de 500 rs. o covado; garantem-se as côres por serem do melhor fabricante que as tem em Paris: isto na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As chitas do Pavão á 2$400 e 2$800 o corte.

Vendem-se cortes de chita com dez covados á 2$400, ditos á 2$800, com 12 covados: são chitas inglezas, mas padrões bonitos e tintas seguras; assim tem as melhores chitas francezas e de tintas seguras por preços commodos, a saber: 320, 340, 360, 400, 440, 500 rs. o covado: na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os bordados do Pavão

Vendem-se camisinhas com manguitos e gollinhas bordadas, pelo barato preço de 1$ e 1$280 cada um, manguitos só á 500 rs. cada par, ditos com golinha a 800 rs., golinhas á 400 e 480 rs., de filó á 240 rs. cada golinha bordada, romeira de cassa e de filó muito bem bordadas á 2$ cada uma, manguitos que servem para calcinha de meninas á 640 rs. cada par, camisa com manguitos e golas com a competente gravata de seda, fazenda fina, pelo barato preço de 3$, e muitas outras bordadas que se vendem por preços muito em conta: só na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As roupas do Pavão

Vende-se panno preto fino muito superior pelo barato preço de 2$, 2$500, 3$, 3$500 e 4$, dito muito fino a 5$ e 6$ o covado, casimira preta de uma só largura e muito fina a 1$800, 2$ e 2$500 e 3$ o covado, cortes de casimira de côres a 5$, 5$500 e 6$, casimiras enfestadas de uma só côr proprias para calças, paletots, coletes, capas e para roupas de meninos a 3$500 o covado, isto na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

ATTENÇÃO

Vende-se superior vinho do Porto em caixas de uma duzia: em casa de Johnston Pater & C., rua do Algario n. 3.

Cal de Lisboa.

Ha para vender a mais nova, e ultimamente chegada ao mercado, em bem acondicionados barris: no armazem de Manoel Teixeira Bastos, rua do Trapiche n. 13, por preço razoavel.

O PROPHETA

AO RESPEITAVEL PUBLICO.

RUA DAS CINCO PONTAS N. 86

Esquina da nova travessa de S. João.

ATTENÇÃO!

Desejando o proprietario do **grande armazem do Propheta** dar largas ao seu genio emprehendedor, commercial e especulativo, resolveu ceder a inspiração que o assaltou, quando nas horas caladas da noite o seu solicito espirito se agitava n'um turbilhão de idéas, tendentes todas á bem servir e agradar aos generosos habitantes desta bella provincia, de abrir mais este **grande estabelecimento** de novos e escolhidos generos, quasi que especialmente destinados ás pessoas que moram na freguezia de S. José, e aquelles senhores que transitam pela via ferrea, para quem em verdade são sem conta o numero das vantagens que se lhes offerece, não só com relação a modicidade dos fretes, como da facilidade e brevidade da conducção dos objectos comprados.

O sonho do **Propheta** será uma verdade pratica tão acceita e abraçada como as palavras simples e bem intencionadas dos velhos patriarchas desses tempos idos, si o Senhor Deus dos exercitos não o quizer contrariar.

O **Propheta** não querendo restringir-se a forma ordinaria de negociar resolveu tambem, depois de profunda meditação, de não vender sómente os seus generos a dinheiro corrente; mas tambem de por em pratica á troca delles por outros da producção do paiz ou por escravos, bois, cavallos, etc. Assim, pois, fique na intelligencia de todos, que O PROPHETA receberá como moeda de qualquer dos senhores agricultores, assucar, algodão, aguardente, milho, feijão, cavallos, escravos, etc., etc. e lhes dará o mesmo valor em generos, escolhidos a contento.

Quando a importancia dos generos apartados for menor do que a dos objectos recebidos por troca, o **Propheta** não demorará a differença que deve dar em dinheiro.

Um estabelecimento que com tantos sacrificios e despezas acaba de ser aberto deve inspirar a todos a certeza de que se venderá muito barato com o fim de se adquirir credito e freguezia.

Araruta verdadeira a 320 rs. a libra.
Arroz do Maranhão, Java e do Penedo a 80, 100 e 120 rs. a libra, e a arroba a 1$800, 2$500 e 2$800.
Amendoas á 280 rs. a libra.
Ameixas francezas a 1$200, 1$400 e 1$600 em latas, frascos e lindas caichinhas muito proprias para memosear alguem,
Amendoas confeitadas em frascos de vidro a 1$ o frasco.
Alpiste a 160 rs. a libra e a 4$500 a arroba.
Azeite doce francez a 900 rs. a garrafa.
Azeite de Lisboa a 640 rs. a garrafa e 4$800 a canada.
Azeite doce em boiões com 9 garrafas a 5$500 com o boião.
Azeitonas por todo o preço.
Biscoitos inglezes de diversas marcas a 1$300 a lata.
Bolachinhas de soda, oval e lunch a 2$000 a lata com 5 libras,
Bolachinhas americanas em barricas 26 libras a 2$000.
Banha de porco da melhor qualidade a 360 rs. a libra.
Batatas em gigos e caixas por todo o preço.
Café moido a 10$000 ou 8$000 a arroba.
Café superior a 7$500, 8$000 e 8$500 a arroba.
Chá nesto genero temos o que há de melhor assim como tambem temos baixo pelos preços seguintes: 1$400, 1$600, 1$800, 2$400. 2$600, 2$800 e 3$000 o fino.
Charutos de todas as melhores e peores marcas do mercado a 800, 1$000, 1$600, 2$, 2$800, 3$000, 4$000, 5$000, 5$500 e 6$ o cento.
Chouriças as mais novas do mercado a 12$ o barril com 1 arroba e 480 rs. a libra, a ellas que é pechincha.
Chocolate magnifico a 1$000 e 1$200 a libra.
Cerveja marca a mais acreditada que tem vindo a 500 rs. a garrafa, e meia garrafas por 320 rs. branca e preta.
Conservas inglezas a 800 rs. o frasco fazenda chique.
Idem francezas a 500 rs. o frasco.
Cevadinha de França a 240 rs. a libra.
Champagne da melhor marca que aqui tem vindo a 20$ e 24$ o gigo.
Cognak inglez e francez a 800 rs. e 1$000 a garrafa.
Cebolas por todo preço.
Copos lapidados que sempre se venderam e se vendem em muitas partes a 8$ e 10$, vendemos a 5$500 e 6$000 a duzia.
Copos para vinho a 3$000 a duzia.
Doces de calda vindos de Lisboa neste ultimo vapor a 600 rs. a lata das melhores fructas da Europa.
Idem da goiaba e da casca o melhor que è possivel por diversos preços, e conforme o tamanho dos caixões.
Ervilhas em latas a 640 rs. a lata.
Idem seccas a 200 rs a libra.
Espermacete americano a 1$200 a libra.
Idem francez a 560 rs. o masso com 6 velas.
Figos de comadre em caixinhas muito lindas a 800 rs a caixa.
Farinha de trigo a 120 e 140 rs a libra.
Farinha do Maranhão a 240 rs. a libra.
Fumo do Pará a 1$800 a lata grande.
Fumo americano a 1$400 a libra.
Fumo em macinhos para sigarros a 200 rs. o maço.
Farelo em sacas de 80 a 90 libras a 3$500
Genebra de laranja 1$ o frasco.
Idem de Hollanda a 500 rs. o frasco.
Idem em botija a 360 e 400 rs. a botija.
Graixa em latas a 1$200 a duzia.
Limonadas de diversas fructas a 1$000 o frasco.
Licores inglezes e francezes a 1$000, 1$500 e 2$ a garrafa.
Lingoas americanas a 800 rs. cada uma.
Linguiças promptas em latas a 1$200 a lata.
Manteiga ingleza neste genero o que ha de melhor a 800 rs. a libra e em barril a 700 rs.
Idem mais baixa a 640 e 720 rs. a libra.
Manteiga franceza a 520 rs. a libra, em barril a 640 rs a libra em retalho.
Massa de tomates a 640 rs. a libra.
Marmelada muito nova a 640 rs. a libra.
Molhos inglezes a 400 e 640 rs. a garrafinha.
Mostarda preparada a 400 e 640 rs. o frasco.
Massas para sopa macarrão, talharim e aletria a 400 rs. a libra.
Idem finas em caixinhas a 3$000 a caixinha.
Marrasquino de Zara verdadeiro a 1$500 o frasco.
Idem mais baixo a 800 rs. e 1$000 o frasco.
Milho em saccas com 20 cuias a 3$500.
Prezunto inglez para fiambre vindo no ultimo vapor a 800 rs. a libra.
Idem mais antigo a 640 rs. a libra.
Idem do Porto a 640 rs. e sendo inteiro a 500 rs. a libra.
Passas novas a 400 rs. a libra.
Pólvo a 160 rs. a libra.
Painço a 160 rs. a libra.
Pomada a 240 rs. a duzia.
Pimenta do reino a 320 rs. a libra.
Peixe em latas a 1$000 a lata, savel, corvina, pargo e outros
Papel de peso a 2$000 a resma.
Idem idem muito fino a 4$000 e 3$500.
Idem marfim a 4$500.
Idem almasso a 3$000, 3$500 e 4$000.
Idem para embrulho a 1$200 a resma.
Palitos para dentes maços com 20 macinhos a 80, 120 e 200 rs. o maço.
Palitos do gaz a 2$000 a groza.
Queijos flamengos do ultimo vapor a 2$600.
Idem londrino a 900 rs. a libra.
Idem prato a 640 rs. a libra.
Rapé Meuron a 1$000 a libra.
Sagú e sevadinha a 240 e 280 rs. a libra,
Sardinhas de Nantes a 640, 560 e 360 rs. a lata.
Sabão massa a 120, 180, 200 e 240 rs a libra, e em caixões por menos.
Sal refinado a 600 rs. o vazo (pote de vidro.)
Toucinho de Lisbôa, de Santos e americano a 160, 240 e 320 rs. a libra e em arroba a 5, 7, e 9$000.
Tijolos para limpar facas a 160 rs. cada um.
Vinho do Porto em ancoras com 70 garrafas a 30$000.
Vinhos de Lisboa e Figueira qualidades magnificas a 3$000, 3$500 e 4$000 a canada.
Vinho do Porto em pipa a 5 e 6$000 a canada.
Vinho branco de Lisboa e Porto em ancoras, barris e pipas a 4$000 e 5$000 a canada.
Vinagre de Lisboa a 1$600 e 2$000 a canada.
Vinagre em garrafões por 1$000 com o garrafão.
Vinagre em ancoras para 1$600 com a ancora de 9 canadas.
Vassouras americanas a 640 rs. cada uma.
Vinho de Bordeaux neste genero temos grande porção e das qualidades melhores que tem vindo ao nosso mercado em garrafas, em ancoras, em barris e quartolas o qual vendemos por preços muito baixos.

O BALIZA

DECLARAÇAÕ.

O BALIZA declara pelo prezente que deixa de publicar os preços pelos quaes vende as suas mercadorias por motivos que ao respeitavel publico pouco intereça. Serve provisoriamente de baze os preços do **Propheta.**

ORDEM DO DIA.

O BALIZA concede plena liberdade aos seus *amaveis* collegas Clarins, Uniões, mitrados e croados, para que possam saltar, berrar e tudo mais quanto lhes aprouver, até a sua segunda ordem.

MUTILADO

O NOVO DESTINO DO ARMAZEM CONSERVATIVO

23—Largo do Terço—23.

Joaquim Simão dos Santos, dono deste bem sortido armazem de molhados denominado Conservativo do largo do Terço n. 23 scientifica ao respeitavel publico e a todos em geral que mandem ou venham a este estabelecimento para melhor se sertificarem da diminuição de preços que obtem neste, o que não obterão se comprarem em outro qualquer, pelo que se responsabelisa a servir qualquer comprador com a maior presteza e fidelidade, sem que haja a menor alteração. Todo o comprador que comprar de 100$ para cima terá o desconto de 5 a 10 por cento pelo seu prompto pagamento.

Attenção.

Batatas as mais novas a 40 rs. a libra e 1$200 a arroba.
Toucinho de Lisboa a 280 rs. a libra e 8$500 a arroba.
Café de primeira e segunda sorte a 240, 260, 280 e 300 rs. a libra.
Arroz do Maranhão e Java a 100, 70 e 80 rs. a libra e 2$200 a arroba.
Phosphros do gaz a 2$ a groza e 180 rs. o maço.
Passas de camada a 320 rs. a libra, e em caixa a 6$500.
Bolachinhas inglezas novas a 240 rs. a libra.
Sabão amarello massa a 160, 200 e 240 rs. a libra.
Velas de carnaúba Aracaty composição a 360 e 400 rs. a libra.
Ameixas francezas com 1 e meia libras a 1$.
Massa de tomate da melhor qualidade a 600 rs. a libra.
Marmellada dos melhores fabricantes a 640 rs. a libra.
Chouriças as mais novas a 560 rs. a libra, e em barril por 12$.
Chá hysson miudinho e perola a 2$000 2$500 e 2$800.
Milho alpista e painço muito novo a 160 rs. a libra.
Biscoitos e bolachas de soda a 1$300 e 2$.
Araruta das melhores marcas a 1$, 2$, 3$, 4$, e 4$500 a caixa.
Charutos em maços contendo 50 por 640 rs. o cento
Azeite doce de Lisboa fino a 640 rs. a garrafa.
Dito de carrapato a 280 rs. a garrafa, e 2$000 a arroba.
Vinho de Figueira e Lisboa das melhores marcas a 320, 400, 500, 560, 640 e 800 rs. a garrafa, este ultimo é do Porto proprio para os doentes por ser purificado e recommendado para este fim.
Queijos do ultimo vapor a 2$ e 1$700.
Manteiga ingleza flor a 1$ a libra, e a 950 rs. em barril.
Idem menos superior de 720 a 800 rs. a libra.
Idem franceza do ultimo navio a 560 rs. a libra, em barril se fará abatimento.
Gomma da mais alva a 160 rs. a libra e a 4$500 a arroba.

Além destes generos ha outros muitos que enfadonho seria menciona-los.

NOVA REFORMA.

AURORA BRILHANTE.

N. 84. --- Largo da Santa Cruz. --- N. 84.

Francisco José Fernandes Pires, tem a honra de avisar a sua numerosa freguezia e com especialidade aos moradores do bairro da Boa-Vista e seus arrebaldes, que fez nova reforma em seu asseiado estabelecimento de molhados denominado Aurora Brilhante, ao largo da Santa Cruz, e com esta reforma suprio de novo o seu armazem de bons generos, sendo muitos delles mandados vir de sua propria conta, para melhor servir aquelles que se dignarem comprar ou mandar comprar em seu estabelecimento.

No armazem da Aurora Brilhante encontrará sempre o respeitavel publico um lindo e novo sortimento dos melhores generos que tem vindo ao nosso mercado, e sempre por preços muito razoaveis, como se vê da seguinte tabella que será mudada semanalmente.

AVISO.

A Aurora Brilhante recebe as libras sterlinas por 9$, sendo para compra, e faz 5 por cento de abatimento a quem comprar de 100$ para cima.

Presuntos de fiambre muito novo, a libra a 800 rs.
Ditos para panella, a 560 rs.
Queijos londrinos muito superiores, a libra a 1$000.
Ditos do reino vindo neste vapor a 2$600.
Ditos do vapor passado a 2$ e 2$400.
Queijos de qualha novos, a libra a 560.
Frascos grandes com ameixas a 3$000,
Latas com 1 1/2 libras a 1$200
Ditas com 3 e 6 libras a 2$500 e 4$.
Chocolate francez muito superior, a libra a 1$120
Chá fino de primeira qualidade, a libra a 2$700.
Dito uxim a 2$700,
Dito hysson a 2$700 e 2$800.
Dito perola a 2$800.
Dito em caixinhas de 1 e 2 libras a 2$600.
Dito preto a 2$ e 2$500.
Manteiga ingleza flor a 1$200.
Dita mais abaixo a 800 rs.
Dita em barril propria para negocio, a libra a 600 rs.
Dita para tempero a 400 rs.
Latas com 2 libras de banha refinada, a libra a 400 rs.
Manteiga franceza nova, a libra a 640.
Dita em barris e meios ditos, a libra a 600.
Toucinho de Lisboa a 9$500 a arroba e a 320 rs. a libra.
Latas com bolachinha de soda de 5 libras a 2$000.
Ditas com biscoitos e bolachinhas sortidas a 1$500.
Ditas inglezas novas, a libra a 240 rs.
Arroz do Maranhão, a arroba a 2$400 e a libra a 80 e 100 rs.
Dito da India a arroba 2$800 e a libra a 100 e 120 rs.
Café muito superior de primeira qualidade a 8$500, 9$ e 9$500 a arroba.
Dito em libra a 280, 320 e 360 rs.
Vinhos em caixa de 12 garrafas, o melhor possivel a 18$ e 20$.
Dito mais baixo a 10$, 12$ e 14$.
Dito Figueira, o mais superior possivel, a canada a 4$500 e a garrafa a 640 rs.
Dito mais baixo a 4$ a canada e a 560 rs. a garrafa.
Dito de Lisboa, boa marca, a 400 e 500 rs. a garrafa.
Dito Bordéos a 640 rs. a garrafa.
Dito em caixa, das melhoros marcas, a 7$ e 8$000.
Serveja, marca tenente, em botijas a 7 e 8$ a duzia.
Dita de differentes marcas a 500 rs. a garrafa e 5$800 a duzia.
Genebra de laranja verdadeira a 1$ e 1$200 o frasco.
Dita de Hollanda em frascos grandes a 1$ e pequenos a 640 rs.
Dita verdadeira de Hollanda, a botija a 480
Licores finos de varias qualidades a 800, 1$ e 1$500.
Caixas de vinho muscatel a 10$, e a garrafa a 1$000.
Ditas com azeite refinado a 10$ e a garrafa a 1$000.
Conservas inglezas e francezas de pepinos, sebolas, azeitonas e mixide a 600, 700 e 800 rs. o frasco grande.
Caixas com frascos de mostarda franceza a 4$ a duzia, e 360 rs. o frasco,
Charutos finos do autor José Furtado de Cimas, ha por muitos preços.
Ditos de outros autorss a 1$500. 2$ e 2$500.
Gigos de batatas novas com 1 arroba a 1$.
Passas novas. a libra a 500 rs.
Figos novos a 320 rs.
Latas de ervilhas e favas portuguezas já preparadas a 720 rs.
Ditas com ostras, excellente petisco, a 640 rs.
Latas de peixe ensopado em postas, de muitas qualidades, a 1$.
Potes de vidro com sal refinado a 500 e 640 réis.
Marrasquino da melhor qualidode, a 8$ e 12$ a duzia.
Garrafas de dito a 800 e 1$200.
Amendoas confeitadas a libra a 800 rs.
Dita com casca a libra a 320 rs.
Nozes, a libra 160 rs.
Alpiste, alpista, a arroba 4$ e libra a 160 rs.
Grão de bico, a arroba 4$ e libra a 160 rs.
Vinho de cajú preparado em Sobral a 800 a garrafa.
Cognac superior a garrafa a 1$000, 1$200 e 1$600.
Champagne boa a duzia 20$, e a garrafa a 2$
Garrafões com genebra hamburgueza a 6$.
Vinho branco Xerez a garrafa a 1$.
Dito João de Brito, puro, a garrafa a 640 rs.
Dito adocicado a 560 rs.
Dito do Porto, fino, a garrafa a 800 e 1$
Xarope de grozeis e outras fructas a 640 rs.
Massas para sôpa, amarella, a libra a 480 rs.
Dita branca a 320 rs.
Dita estrelinha, pevide e rodinhas a 640 rs.
Caixinha com 8 libras de dita a 3$500.
Sebolas soltas grandes, o cento a 1$.
Ditas grandes em resteas a 1$280.
Duzias de cartas francezas finas a 2$500, 3$ e 3$500.
Duzias de latas de graxa nova a 900 rs.
Bonhões de dita a 280 rs.
Marmelada nova a 600 e 720 rs.
Carne do sertão a libra a 320 rs
Chouriças a libra a 640 rs.
Saccos grandes com farinha a 5$.
Ditos com milho o 3$500.
Ervilhas seccas á libra a 160 rs.
Lentilhas para sôpa a libra a 200 rs.
Sevadinha de França a libra 200 rs,
Sagú a libra a 400 rs.
Araruta verdadeira a libra 480 rs.
Gomma de engommar a arroba a 4$ e em libra a 160 rs.
Sabão espanhol a libra a 400 rs.
Latas com o verdadeiro gaz liquido com 27 garrafaa a 12$.
Garrafas com dito a 500 rs.
Saccos grandes com feijão mulatinho com 24 cuias por 9$.
Copos e calix lapidados para vinho e agua.
Latas muito bem enfeitadas com figos novos a 2$, 2$500 e 3$.
Assucar refinado com óvos muito alvo a arroba a 6$500 e a libra a 200 rs.
Papel pautado liso de peso branco e azul, a resma a 2$500 e 4$500.
Vinho Madeira-secco, a 1$600.
Cento de esteiras de trança a 20$.
Barris com azeitonas novas a 1$280.
Duas balanças grandes de Romão com os pesos de 21 arrobas, e alguns braços pequenos do mesmo autor.
Uma grande quantidade de caixões vasios de todos os tamanhos de 120 a 500 cada um.

E MUITOS OUTROS GENEROS QUE TORNARIA ENFADONHO MENCIONA-LOS. TUDO DE PRIMEIRA QUALIDADE.

FAZENDAS BARATAS.

Custodio, Carvalho & Companhia.

27 RUA DO QUEIMADO 27

Toalhas para mesa,

Toalhas de linho adamascadas para mesa a 4$000.

Córtes de lã

Para vestido com 15 covados a 5$500.

Cobetas.

Cobertas de chita chineza a 2$200.

Balões

Para senhoras e meninas.

Madapolão

Trançado, superior fazenda a 500 rs. a vara.
Lãa para vestido a 320 rs. o covado.
Filó de linho liso e bordado.
Fino panno de linho para lençóes a 800 rs. a vara.

NEM COROAS NEM MITRAS
É
O VERDADEIRO PRINCIPAL.
E
GRANDE ARMAZEM
DE
MOLHADOS
NA
RUA DO IMPERADOR N. 40

Junto ao sobrado em que mora o Sr. Osborne,

Duarte Almeida & C., receberam de sua propria encommenda o mais lindo e variado sortimento de molhados, proprios da presente estação.

Manteiga ingleza
da safra nova vinda no ultimo vapor a 1,000 rs. a libra e em barril a 800 rs.

Manteiga franceza
da safra nova a 600 rs. a libra, e em barril a 560 rs.

Amendoas
confeitadas de lindissimas cores a 800 rs. a libra.

Ameixas
em frascos de vidro com 3 libras liquido a 2$400, muito propios para mimos.

Cartões
com bolos francezes a 500 rs. cada um.

Latas
com bolachinhas de soda de todas as qualidades a 1$300.

Chocolates
de todas as qualidades a 1$000 a libra.

Presuntos inglezes
dos melhores fabricantes a 800 rs., tambem temos velhos para 500 rs.

Queijos flamengos
chegados neste ultimo vapor a 2$600.

Queijos
chegados no ultimo vapor a 2$600 cada um.

Queijo
londrino o mais fresco que se póde esperar e de excellante marca a 800 rs. a libra sendo inteiro e a 900 rs, a retalho.

Conservas inglezas
as mais novas que se póde esperar a 760 rs. o frasco.

Figos
em libras e caixinhas ricamente douradas, proprias para mimos a 900 e 1$200.

Chá uxim
o melhor que se póde desejar, que outro qualquer não póde vender por menos de 3$ a 2$600.

Idem perola
especial qualidade a 2$700 rs. a libra

Idem hysson
o mais aromatico que tem vindo ao nosso mercado a 2$600.

Massas amarellas
para sopa, macarrão, talharim e aletria a 480 rs. a libra.

COGNAC
o muito afamado cognac Palé Brandy a 1,800 rs. a garrafa e de outras muitas qualidades a 1,000 e 800 rs. a garrafa.

COPOS
lapidados para agua a 4,500 e 5,000 rs. a duzia, e a 440 e 500 rs. cada um.

PAPEL
almaço, greve, peso e de outras muitas qualidades de 2,200, a 4,500 a resma do melhor.

Papel de botica
de excellente qualidade a 2$200 a resma,

PAPEL
azul e pardo para embrulho de 1,400 a 2,200 rs. a resma.

Corinthias
passas corinthias muito novas proprias para podim a 800 rs. a libra.

Fumo
o verdadeiro fumo americano em chapa a 1,400 rs. a libra

Vinagre
PRR em ancoretas de 9 canadas a 15,000 rs. cada uma.

Cebollas
as mais novas do mercado a 7,000 rs. a caixa e 1,000 rs. o molho.

Alpista e Painço
o mais novo do mercado a 140 rs. a libra, e 4$400 a arroba.

Maças brancas
para sopa a melhor que se póde desejar, macarrão, talharim e aleiria a 400 rs. a libra e 4$500 a caixa.

Vinho
Figueira J A A e outras muitas marcas acreditadas a 500 rs. a garrafa.

Idem de Lisboa
e de outras marcas a 400 rs. a garrafa, e 2$800 a canada.

Idem do Porto
generosos engarrafado dos melhores fabricantes da cidade do Porto a 1$ e 1$200 a garrafa e de 10$ a 12$ a caixa, as marcas são as seguintes: Chamisso & Filho, F. & M., Nectar ou vinho dos Deuzes, lagrimas do Douro e outros muitos.

Latas
com 10 libras de banha a 4$000.

Bolachinha ingleza
a 1$800 a barrica da mesma que vendem a 2$000 e 2$400.

Nozes
as mais novas do mercado a 120 rs. a libra.

Cervejas
dos melhores fabricantes de todas as marcas de 4$500 a 6$500 a duzia.

CHARUTOS
Charutos Thomé Pinto,. Reis e outros em meias caixinhas a 1$500.

Arroz
do Maranhão a 100 rs. a libra, e da India a 80 rs. a libra, e 2$500 a 3$000 a arroba desses que vendem por 3$400.

CAFÉ
de 1.ª e 2.ª sorte do Rio de Janeiro a 8$500 e 8$800 a arroba, e 280 a 300 rs. a libra

Garrafões
com 4 1/2 garrafas com vinagre a 1$000 com o garrafão.

GENEBRA DE LARANJA
verdadeira a 1$000 o frasco, e de 11$000 a caixa.

IDEM
em frasqueiras de Hollanda a 5$800 com 12 frascos.

GENEBRA
de Hollanda verdadeira em frasqueira a 600 rs. cada uma.

PALITOS
os verdadeiros palitos do gaz a 2,200 a groza e 20 rs. cada caixinha.

LICORES
finos de todas as qualidades, a 10,000 a caixa com uma duzia e a 1,000 a garrafa.

Marmelada
dos melhores fabricantes de Lisbôa, como sejam Abreu e outros muitos a 600 rs. a libra.

Prezunto
o verdadeiro prezunto de Lamego a 520 rs. a libra.

ARROZ
Maranhão, Java e India, a 100 rs. a libra e de 3,000, a 3,200 rs. a arroba.

VELAS
de espermacete de diversas marcas a 560 rs. a libra e em caixa terá abatimento.

VELAS
de carnauba em caixas de arroba a 9,300 e caixa e 340 rs. a libra.

Batatas novas
em caixas de 2 arrobas a 5$ a caixa e 60 rs. a libra.

Passas muito novas
em quartos e inteiros a 2$ o quarto e 6$500 a caixa e 400 rs. a libra,

Chocolate
portuguez o mais especial que se póde desejar a 800 rs. a libra e 140 rs. o pão.

Frutas em calda
chegadas ultimamente, pera, pecego, ginja e outros muitos a 640 rs. a lata.

Doce da casca da goiaba
a 600 e 1$ o caixão.

Os proprietarios do grande armazem o Verdadeiro Principal declaram aos seus freguezes e amigos e ao publico em geral, que para facilitar a commodidade de todos estipularam os mesmos preços nos seguintes lugares:

União e Commercio rua do Queimado n. 7
O Verdadeiro Principal rua do Imperador n. 40

FRUCTAS
MAÇÃA, PERAS E UVAS

chegadas neste ultimo vapor, vende-se nos seguintes lugares: — Rua do Imperador n. 40, Verdadeiro Principal—Rua do Queimado n. 7, União e Commercio.

GRANDE FABRICA DE. CALDEIRARIA
E
FUNDIÇÃO DE SINOS
DE
VILLAÇA, IRMÃO & C.
RUA DO BRUM N. 40

Chamamos a attenção de todas as irmandades e confrarias para o que abaixo publicamos.

O amor que votamos á arte que professamos e o desejo que temos de concorrer com o nosso fraco contingente, para a vêr chegar em nosso paiz ao grão de perfeição que é para desejar, nos impellio a mandar á Europa um dos nossos socios, afim de particularmente estudar a melhor maneira de bem fundir os sinos.

Grandes foram as difficuldades que tivemos a superar, afim de podermos conseguir o nosso desideratum; porém graças aos esforços e bons officios de um nosso amigo, o nosso socio pôde ser admittido em uma das melhores fabricas de Lisboa.

Muito lucramos e muito tem a lucrar o publico, por que sem receio de sermos contestados, podemos affirmar, que os sinos fabricados em nosso estabelecimento em nada se parecem com esses almofarizes de máo gosto que por ahi se fazem.

Estamos habilitados a fundir sinos de todos os tamanhos desde 16 libras até 100 arrobas, com emblemas, ornatos, etc., conforme a vontade ou gosto do comprador, guardando em seu fabrico todas as regras da arte. Pedimos, portanto, em recompensa de tantos sacrificios e despezas a protecção do publico.

Villaça, Irmão & C.

NOVA EXPOSIÇÃO DE GENEROS
NO
ARMAZEM
PRINCIPAL
DE
SILVA & SOUZA
N. 9 RUA DO CRESPO N. 9

Esquina que volta para a rua do Imperador

É provavel que não seja bem aceita a verdade, quando a boa fé de todos anda illudida por esta epidemia de nauzeaticos annuncios de cornetas, tambores, corôas, mitras, etc., que todo o dia enchem as paginas deste jornal.

ALERTA

Os annunciantes não tem em vista senão garantirem ao respeitavel publico a sua palavra de honra, vendendo com o lucro suficiente para suas subsistencias e não para assentarem fortunas a força da regra de liga como outros annunciantes deste genero.

PARA TODOS

No armazem principal vende-se a todos pelos preços marcados na seguinte tabella, mas não se vende por todo o preço fazendo-se peso de arroba hespanhola, garante-se as qualidades dos generos trocando-se todo aquelle que não seja do agrado do comprador.

Amendoas confeitadas de diversas cores a 640 rs. a libra.
Idem de casca dura a 240 rs. a libra.
Idem de casca mole a 320 rs. a libra.
Ameixas francezas em caixinhas com lindas estampas, a 1,200 e 1,500 rs.
Idem em frascos de vidro a 1,200 rs.
Idem em frascos grandes a 2,500 rs.
Idem em latas de 1 1/2 libra a 1,100 rs.
Arroz do Maranhão e da India o melhor que ha neste genero de 80 a 100 rs, a libra, e de 2,500 a 2,800 a arroba,
Azeite doce de Lisboa a 600 rs. a garrafa, e 4,800 rs. a canada.
Idem francez e de Lisboa refinado em garrafas brancas a 900 rs. a garrafa e 10,000 rs. a duzia.
Alfazema muito nova e limpa a 320 rs. a libra.
Azeitonas muito novas a 2,000 rs, a ancoreta.
Alpista limpo a 140 rs. a libra, e 4,400 rs. a arroba.
Bolachinhas de Lisboa da fabrica do Beato Antonio de diversas qualidades, em latas de 6 e de 3 libras a 3,000 e 1,500 rs. a lata, e 640 rs. a libra.
Idem ingleza em latas de 2 e de 4 libras das melhores marcas a 1,300 e 2,200 rs. a lata.
Banha de porco refinada a 400 rs. a libra e em barril a 360 rs.
Batatas em caixas de 2 e de 4 arrobas a 1,100 rs. a arroba.
Champagne das melhores marcas a 20.000 rs. o gigo, 1,800 rs. a garrafa, e 900 rs. as meias garrafas.
Chá uxim o melhor possivel a 2,700 rs. a libra.
Idem perola qualidade especial a 2,700 rs. a libra.
Idem hysson o melhor que ha neste genero a 2,000, 2,400 e 2,600 rs. a libra.
Idem do Rio em latas de 2 a 8 libras, a 1,300 rs. a libra.
Idem preto homeopathico 2,000 rs. a libra.
Cerveja das melhores marcas a 6,000 rs. a duzia, e 560 rs. a garrafa.
Chocolate francez, suisso e hespanhol a 1,000, 1,200 e 1,400 rs. a libra.
Charutos do afamado fabricante José Furtado de Simas e outros da Bahia como sejam Regalia, Trovadores, Guanabaras, Delicias e Suspiros, a 1,600, 2,000, 3,000 e 4,000 rs. a caixa.
Conservas inglezas a 750 rs. o frasco.
Idem franceza surtidas ou de uma só qualidade de cada frasco a 500 rs.
Cognac inglez e francez a 1,000 rs. a garrafa, e 10,000 rs. a duzia.
Cominho e erva-doce a 400 rs. a libra.
Cravo da India a 600 rs. a libra.
Canella a 1,000 rs. a libra.
Copos finos para agua e vinho a 4.800, 5,000 e 5,500 rs. a duzia, e 500 rs. cada um.
Café do Rio superior 280 e 300 rs. a libra, e 8,500 a 9,000 rs. a arroba.
Idem do Ceará a 260, 280 e 300 rs. a libra, e 8,000 a 8,500 rs. a arroba.
Doce de goiaba a 600 rs. o caixão.
Ervilhas portuguezas em latas, chegadas ultimamente a 700 rs. a lata.
Idem seccas a 160 rs. a libra.
Idem já descascadas a 200 rs. a libra.
Farinha de araruta verdadeira a 320 rs. a libra.
Figos em caixinhas bem enfeitadas a 900 rs. cada uma.
Graixa nova a 100 rs. a lata, 1,100 rs. a duzia.
Genebra de Hollanda em frasqueiras de 12 frascos a 5,800 rs., e 560 rs. o frasco.
Idem em botijas a 400 rs. cada uma.
Idem em garrafões de 16 garrafas a 4,800 rs. com o garrafão.
Idem idem de 3 canadas a 7,200 rs. cada um.
Idem ingleza em garrafas brancas bordadas com rolha de vidro, qualidade superior a 1,000 rs. a garrafa.
Idem de laranja verdadeira a 1,000 rs. o frasco, e 11,000 a frasqueiras de 12 frascos.
Kirsch Wasser excellente bebida Suissa a 1,800 rs. a garrafa.
Lentilhas muito novas excellente legume para sopa a 200 rs. a libra.
Licores francezes de todas as qualidades de 700 e 900 rs. a garrafa.
Manteiga ingleza perfeitamente flor a 800 rs. a libra, é desnessesario mais elogios neste genero que só se pode verificar com a vista.
Idem franceza a 560 rs. a libra, e em barril ou meios a 500 rs.
Marmellada do 1.º fabricante de Lisboa a 600 rs. a libra, ha latas de 1, 1 1/2 e 2 libras.
Maça de tomate em latas de uma e duas libras, a 600 rs. a libra.
Idem para sopa estrellinha, pevide, rodinha, etc. a 3,500 rs. a caixa e 560 rs. a libra.
Macarrão, talharim e aletria a 400 rs. a libra.
Mostarda franceza preparada a 400 rs. o frasco.
Idem ingleza em pó a 640 rs. o frasco.
Molho inglez em garrafinhas com rolha de vidro a 640 rs. cada uma.
Marraschino verdadeiro de Zara a 1,000 rs. a garrafa, e 10,000 rs. a duzia.
Nozes muito novas a 160 rs. a libra.
Ostras preparadas em latas a 700 rs. a lata.
Prezunto para fiambre inglez verdadeiro, garantindo-se a qualidade, a 700 rs. a libra.
Passas novas de camada a 400 rs. a libra, e 6,500 rs. a caixa.
Peixe em latas hermeticamente fechadas das seguintes qualidades, sabel, corvina, goráz, cavallinha e pescada a 1,000 rs. a lata.
Palitos para dentes lichadas a 140 rs. o maço de 20 macinhos.
Idem do gaz a 200 rs. a duzia, e 2,100 rs. a groza.
Painço muito novo a 160 rs. a libra, e 4,500 rs. a arroba.
Queijos flamengos do ultimo vapor.
Idem prato muito fresco a 800 rs. a libra, e sendo inteiro a 720 rs.
Sal refinado em potes de vidro a 500 rs. cada um.
Sardinhas de Lisboa e de Nantes a 600 rs. a meia lata, e 400 rs o quarto.
Sagú muito novo e alvo a 240 rs. a libra.
Sardinha de França a 180 rs. a libra.
Sevada a 100 rs. a libra.
Toucinho de Lisboa a 240 e 300 rs. a libra.
Tijolos para limpar facas a 150 rs. cada um.
Vinho em pipa, Porto, Lisboa e Figueira das marcas menos conhecidas a 400 rs. a garrafa, e a 2,800 rs. a canada.
Idem Figueira expecialmente escolhido neste lugar a 600 rs. a garrafa, e 4,500 a canada.
Idem Lavradio, Colares muito fresco sem composição a 600 rs. a garrafa, e 4,500 rs. a canada.
Idem Lisboa em ancoras com 9 canadas marca especial a 22,000 rs. a ancora.
Idem branco uva pura a 560 rs. a garrafa, e a 4,500 a canada.
Idem Porto fino em pipa a 560 rs. a garrafa.
Idem engarrafados generosos, Lagrimas do Douro, Duque do Porto, D. Luiz I, D. Pedro V, Nectar, velho secco, Malvazia, o genuino particular de 900 a 1,200 rs. a garrafa e a 10,000 rs. a caixa com uma duzia.
Idem Madeira legitimo a 1,200 rs. a garrafa, e a 12,000 rs. a duzia.
Idem Muscatel a 1000 rs. a garrafa.
Idem Bordeaux dos acreditadas marcas St. Julien St. Esteph, chteau la Roze, chatau Margoux e outros a 6,000 rs, a caixa e 560 rs. a garrafa.
Vermouth a melhor bebida estomacal a 2.000 rs. a garrafa.
Vinagre de Lisboa a 200 rs. a garrafa e 1,400 rs. a canada.
Idem em garrafões com 5 garrafas a 1.000 rs.
Vassouras do Porto com arcos de ferro a 320 rs. cada uma.
Idem de escovas para lavar casa a 360 rs. cada uma.
Vellas de espermacete superiores a 560 rs. a libra, e sendo em caixa a 520 rs.
Idem de carnauba refinada e de composição a 360 rs. a libra, e 10,500 e 11,000 rs. a arroba.

FUNDIÇÃO D'AURORA.

Moendas e meias moendas.
Taxas de ferro batido e coado.
Fornos de ferro batido para fazer farinha.
Boccas e crivos de ferro coado para fornalha.
Machinas para mandioca.
Cylindros para padaria.
Alambiques e fundos de dito, ferro coado.
Arados todos de ferro molde guararapes.
Rodas, eixos, grampas tudo de ferro para carroça.
Rodas dentadas, rodetas, e rodas d'agoa.
Guindastes fixos e portateis.
Varandas de ferro fundidos e cercas para jardim, moldes elegantes.
Camapés para jardim, muito fortes.
Chapas finas para cobertas de ferro galvanisado.
Serras grandes de aço com armação e sem ella.
O que tudo se vende por preços baratos.

No armazem de fazendas baratas de Santos Coelho,

Rua do Queimado n. 19,
Vende-se o seguinte:

Attenção !!

Ricas lãazinhas, fazenda a melhor que tem vindo ao mercado, tanto em gosto como em qualidade, pelo baratissimo preço de 560 rs. o covado.
Ditas miudinhas carmezins, proprias para vestidos de meninas e camisinhas a 640 o covado.
Cortes de lãa com 15 covados, pelo barato preço de 6$.
Cobertas de chita da India a 2$500 e 3$.
Lençóes de panno de linho a 2$ e 2$500.
Peças de cambraia de forro com 8 1/2 varas a 3$000.
Toalhas alcochoadas proprias para mãos a 5$ a duzia.
Ricos cortes de lãa com barra á Maria Pia a 16$.
Peças de platilhas de algodão com 10 varas, proprias para saia a 6$.
Algodão enfestado com 7 1/2 palmos de largura a 1$100 rs. a vara.
Esteira da India, propria para forro de sala de 4, 5, e 6 palmos de largura, por menos preço do que em outa qualquer parte.
Nesto estabelecimento tambem se encontrará um grande sortimento de roupas feitas, e por medida.

MUTILADO

AO PUBLICO

Sem o menor constrangimento se entregará o importe do genero que não agradar.

ATTENÇÃO

Os preços da seguinte tabella é para todos, podendo assim servir de base para o ajuste de contas com os portadores.

ARMAZEM UNIÃO MERCANTIL

RUA DA CADEIA DO RECIFE N. 53.

(Logo passando o arco da Conceição)

Grande reducção de preços, equivalente a dez por cento menos do que outro qualquer annunciante.

Collegas.—Não posso por mais tempo sustentar o preço da manteiga ingleza a 1,000 rs. a libra, bem assim o de outros muitos objectos, etc., dando com isto ocasião a todas as espeluncas acabarem por bom preço a manteiga de tempero, e gritarem em alta voz, que podem vender pelo preço que eu vendo!!! Ora, eu offendido com estas obscuridades e receioso em adoptar o mesmo systhema que vim encontrar, de só se vender com um por cento a carola, resolvi fazer esta grande reducção de preços, como vereis pela seguinte tabella, pois como sabeis ca pelo meu bairro, até a abertura do momoravel armazem de molhados União Mercantil não se sabia de outro preço de manteiga ingleza a não ser o de 1,400 a 1,600 rs. a libra. Hoje porem, resentidos da reducção a que estão obrigados, encarando todos os dias de seus freguezes reclamação de preços, e qualidades, vingam-se de um e outro portadores mal informado deste novo estabelecimento, para lhe vender generos não proprios de um estabelecimento desta ordem que o seu fim tão sómente obter a concorrencia de seus freguezes.

Para bem de todos.

Senhores e Senhoras o aceio que presidio, aos arranjos deste novo estabelecimento, e mais que tudo apromptidão e enteireza com que serão tratados, convida a uma vizita ao mesmo, certos de que sem duvida me darão a protecção e preferencia na compra dos generos que precisarem, e quando não poçam vir poderão mandar seus portadores, ainda que estes sejam pouco praticos, pois serão tão bem servidos como se viessem pessoalmente, havendo para com estes toda recommendação, afim de que não vão em outra parte.

Manteiga ingleza (safra nova) especialmente escolhida a 800 rs. a libra, em barril se faz abatimento.
Idem franceza a mais nova que tem vindo ao mercado a 560 rs. a libra, e em barril ou meios a 500 rs.
Chá hysson de superior qualidade a 2,600 rs. a libra.
Idem perola o mais superior do mercado a 2,800 rs.
Idem huxim o melhor que se pode desejar neste genero 2,600 rs.
Idem preto homeopathico por ser de superior qualidade a 2,000 rs. a libra.
Idem hysson, huxim e perola mais proprio para negocio o 1,600, 1,800 e 2,000 rs. a libra, garante-se ser muito regular, igual ao que se vende em outra parte por 2,400 e 2,600 rs.
Linguiças, chouriças e paios em latas de 8 libras, ermeticamente lacradas a 5,500 rs. garante-se serem superiores aos que vem em barris.
Chouriças e paios em barris de meia e uma arroba a 8,000 rs. e 1,500 e 600 rs. a libra.
Queijos flamengos muito frescos chegados neste ultimo vapor a 2,200 rs. e do vapor passado a 1,600 e 1,800 rs.
Idem londrinos os mais superiores que tem vindo ao mercado a 800 rs. a libra enteiro se faz abatimento.
Idem prato muito fresco a 800 rs. a libra.
Idem do Alentejo o que se pode desejar de fresco e superior a 800 rs. a libra, a elles antes que se acabem.
Ervilhas e favas portuguezas em latas já preparadas a 640 rs.
Marmelada imperial dos mais acreditados fabricantes de Lisboa a 600 rs. a libra.
Prezunto do reino vindos de casa particular a 560 rs. a libra, e a 500 rs. inteiro.
Idem inglezas para fiambre chegado neste vapor 720 rs. a libra.
Copos lapidados para a gua a 5,000 e 5,500 a duzia,
Chocolate francez, suisso e hespanol a 900 1,000 e 1,200 rs. a libra.
Espermacete em caixinhas contendo 6 libras por 4,000 rs., garante-se serem transparente e de superior qualidade, tambem tem de 12 por libra propria para carro.
Peixe em posta sovel, corvina, gorás, pescada, salmão, ostras e chernee, vezugo em latas grandes a 800 e 1,000 rs. cada uma.
Vinho Bordeaux das marcas mais acreditadas que tem vindo ao nosso mercado a 6,000, 7,000 e 8,000 rs. a caixa, garante-se ser de qualidade superior, que outro qualquer não pode vender por este preço.
Genebra de Hollanda a 560 rs. o frasco, e 5,700 rs a frasqueira.
Idem de laranja verdadeira de Altona em frascos grandes a 1,000 rs. o frasco, e 11,000 rs. a duzia.
Idem de Hollanda em botijas grandes a 400 rs. e em barricas de 4 duzias se faz abatimento.
Café do Rio a 260 e 280 rs. a libra, e 7.800 e 8,500 rs. a arroba.
Idem lavado de primeira qualidade a 300 rs. a libra, e 9,000 rs. a arroba.
Idem do Ceará de superior qualidade a 240 e 280 rs. a libra. e 7,800 a 8,000 rs. a arroba.
Arroz do Maranhão a 100 rs. a libra. e 3,000 rs. a arroba.
Idem da India muito alvo e graudo a 100 rs. a libra. e 3,000 rs. a arroba.
Idem de Java a 80 rs. a libra, e 2,200 rs. a arroba.
Painço e alpista a 140 rs. a libra, e 4,300 rs. a arroba.
Massa de tomate em latas de 1 e 2 libras a 600 rs. e de barril muito superior a 500 rs. a libra.
Aletria, macarrão e talharim a 400 rs. a libra, e 9,000 rs. a caixa.
Idem e talherim branco a 320 rs. a libra, estas massas tornam-se recomendaveis as pessoas doentes por serem propriamente feitas para esse fim.
Estearinas a 560 rs. a libra, e em caixa com 25 libras a 520 rs.
Vinho do Porto muito fino excellente qualidade proprio para engarrafar em ancoretas com 9 canadas por 45,000 rs.
Vinho de pipa Porto, Figueira, e Lisboa a 320, 400 e 500 rs. a garrafa, em canada a 2,500, 3,000 e 3,800 rs.
Vinho branco de Lisboa de excellente qualidade a 400 e 500 rs. a garrafa, em canada a 3,000 e 3,500 rs.
Vinho branco para missa em caixa de 1 duzia a 8,000 e a 680 rs. a garrafa.
Vinho do Porto das melhores marcas, que vem ao mercado como sejam Lagrimas do Douro, Duque do Porto, Duque Genuino, D. Luiz I., Madeira secca, Malvazio fino, Feitoria em caixa de 1 duzia de 9,000 a 10,000 rs. e a 900 e 1,000 a garrafa.
Vinho Colares o mais superior que tem vindo ao mercado a 640 rs. a garrafa.
Sardinhas de Nantes em quartos e meias latas a 360 e 560 rs. cada uma.
Sardinhas portuguezas em latas grandes preparadas pelo melhor conserveiro de Lisboa a 640 rs.
Bolachinhas inglezas as mais novas do mercado a 2,800 rs. a barrica, e 240 rs. a libra.
Bolachinha de soda em latas com diversas qualidades a 1,300 rs.
Bolo francez em caixinhas muito proprias para mimo a 640 rs.
Passas muito novas de camada a 400 rs. a libra e 6,000 rs. a caixa com 28 libras.
Figos de comadre a 240 rs. a libra e 1,800 rs. a caixa com 8 libras.
Amendoas de casca mole a 320 rs. a libra.
Bolachinhas d'agua em sal da fabrica do Beato Antonio de Lisboa em latas com 6 libras por 2,500; ditas doce em latas com o mesmo peso a 2,500; ditas imperiaes em latas de 3 libras por 1,500 rs.
Ameixas francezas em latas de 1 e meia libra por 1,200; ditas em caixinhas de deversos tamanhos com bonitas estampas na caixa exterior a 1,200, 1,500, e 1,800 rs.
Azeite doce refinado Penanol ou do Kempes de Lisboa a 850 rs. a garrafa e 9,500 a caixa com uma duzia.
Batatas muito novas a 50 rs. a libra e 2,000 a caixa com 2 arrobas.
Conservas inglezas a 750 rs. o frasco e 8,500 a duzia.
Vassouras de escova para esfregar casa a 320
Nozes muito novas a 160 rs. a libra
Molho inglez em garrafa de vidro com rolha do mesmo a 500 rs.
Mostarda ingleza dos melhores fabricantes a 800 rs. o frasco.
Mostarda franceza em potes já preparada a 400 rs.
Lentilhas excellente legume para sôpa a 200 rs. a libra.
Marrasquino o verdadeiro de Zara em garrafas grandes a 1,000 rs. e 11,000 a duzia.
Palitos para dentes a 140 e 160 rs. o maço.
Sal refinado em frasco de vidro com rolha do mesmo a 500 rs.
Cerveja branca e preta das marcas mais acreditadas que vem ao mercado a 5,000 e 5,500 a duzia e 480 rs. a garrafa.
Sagú muito novo e alvo a 240 rs. a libra.
Sevadinha de França muito nova a 200 rs.
Charutos de todos os fabricantes da Bahia e das mais acreditadas marcas conhecidas no nosso mercado a 2,000, 2,500, 3,000, 3,500 e 3,800 a caixa de 100 charutos.
Cognac inglez das melhores marcas a 1,000 rs. a garrafa.
Doce da casca da goiaba em latas de 4 libras por 2,000; dito em caixões a 600 rs. cada um.
Farinha de araruta verdadeira a 320 rs. a libra.
Velas de carnauba de 6 e 12 por libra a 320 rs. a libra e 10,000 rs. a arroba.
Azeite doce de Lisboa a 640 rs. a garrafa e 4,800 a canada.
Banha de porco refinada a 400 rs. a libra e 360 rs. em barril.
Capilé de diversas frutas muito frescas a 640 rs. a garrafa.
Palitos do gaz a 2,200 rs. a graza.
Toucinho de Lisboa muito alto e alvo a 320 rs. a libra e 8,500 a arroba.
Ameixas francezas em latas de 3 libras por 2,000. rs.
Cebollas soltas a 1,400 o cento; ditas em molhos com cento e tantas por 1,200 rs.
Matte excellente chá para os navegantes a a 200 rs. libras.

AGENCIA
DA
FUNGIO LOW-ÃO MOOR.E
Rua da Senzalla nova n. 42.

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas para engenho, machinas de vapor e tachas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos para ditos.

— Arados americanos e machinas para lavar roupa: em casa de S. P. Johnston & C., rua da Senzalla Nova n. 42.

Vinho do Porto superior
dm caixas de uma e duas duzias: tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Fabrica Conceição da Bahia.

Andrade & Rego, recebem constantemente e tem á venda no seu armazem n. 34 da rua do Imperador, algodão d'aquella fabrica, proprio para saccos de assucar, embalar algodão em pluma etc., etc., pelo preço mais razoavel.

Rua da Senzalla n. 42.

Vende-se, em casa de S. P. Johnston & C., sellins e silhões inglezes, candieiros e castiçaes bronzeados, lonas inglezas, fio de vela, chicotes para carros e montaria, arreios para carros de um e dous cavallos, e relogios de ouro patente inglez.

Alcatrão

Vende-se barris com alcatrão, na rua da Cruz n. 23, primeiro andar, escriptorio de Antonio de Almeida Gomes.

POTASSA

Vende-se potassa em barris a commodo preço o na rua da Cruz n. 23, primeiro andar, escriptori: de Antonio de Almeida Gomes.

Na loja de fazendas baratissimas de Duarte Borges da Silva, rua da Imperatriz n. 20

Vende-se o seguinte:

PEÇAS de panno de linho com 25 varas a 8$, é um pouce estreito, mas é excellente para toalhas.
DITO de dito adamascado com 8 palmos de largura para toalhas de mesa de jantar a 2$400 a vara.
CASEMIRAS de duas larguras e de uma só côr muito boas para roupa de meninos e soutembarques a 3$ o covado.
TOALHAS alcochoadas muito boas para enchugar o rosto a 6$ a duzia ou 500 rs. cada uma.
CAMBRAIA branca fina com salpicos miudinhos a 640 rs. a vara, é metade do valor.
OLIADOS de bonitos e elegantes desenhos para cobrir mesas a 1$ o covado, é para acabar.
LAAZINHAS de padrões novos e muito agradaveis tanto na boa qualidade como no preço de 320 rs. o covado, e finalmente o respeitavel publico achará constantemente nesta dita loja um bello e variado sortimento de fazendas finas e grossas a preços muito razoaveis, pois está resolvido ganhar pouco, com tanto que venda muito, não menciono mais fazendas no presente annuncio porque importaria isso n'uma despeza extraordinaria cuja despeza reverterá sempre em beneficio dos compradores, pedindo ao publico que não deixe de ler todos os dias este dito presente annuncio, pois haverá mudança nos artigos acima ditos, isto é, a proporção que se forem acabando.

Empreza de illuminação á gaz.

Todas as vendas de apparelhos e reclamações (por escripto dando o nome, morada, data, etc.), devem ser feitas no armazem da rua do Imperador n. 41. Os machinistas mandados para attender a estas, apresentarão um livro que os reclamantes deverão assignar logo depois de prompto o serviço reclamado; isto para que a empreza fique sciente de haverem os mesmos senhores sido devidamente attendidos.

— Na rua da Concordia n. 73, vende-se uma canoa nova, ainda no estaleiro, muito bem construida, de carga de 1,000 tijolos de alvenaria grossa, por preço commodo.

Agua Florida.

Para restabelecer e conservar a côr natural dos cabellos.

A agua florida não é uma tintura, facto essencial a contestar, a mesma agua dando a côr primitiva ao cabello. Composta de plantas exoticas e de substancias inoffensivas, ella tem a propriedade de restituir aos cabellos o principio corante que elles tem perdido. D'uma salubridade incontestavel, a Agua Florida entretem a limpeza da cabeça destroe as caspas e impede os cabellos de cahir

Oleo de Florida

Composto de substancias vegetaes exoticas, elle constitúe poderosamente, com a Agua Florida, a força, a bell za e a conservação dos cabellos.

Em Paris, casa de Quislaur n. 12, rua de Richelieu, e 21, boulevard Montmartre.

Todos os frascos, não tendo intacto e claro, o timbre prateado da casa, são reputados falsos.

Deposito, rua do Imperador, pharmacia n. 38.

Balaios para meninas

Lindos balaios de varios gostos para meninas trazerem no braço: só se encontra na loja do Beija-Flor, rua do Queimado n. 63 e 69.

Extratos e sabão em caixinhas

Lindas caixinhas com um cartão com a familia imperial, e dentro de cada caixa um frasco ou sabão o mais fino que é passivel: na loja do Beija-Flor rua do Queimado n. 63 e 69.

— Machinas de vapor e para descaroçar algodão.
Moendas e meias moendas.
Taixas de ferro batido, coado e de cobre.
Rodas d'agua, dentadas, e de carroça com mangas e eixos de patente.
Rua do Brum n. 38, fundição do Bowman.

GRANDE ARMAZEM DE MOLHADOS
UNIÃO
E
COMMERCIO
Rua do Queimado N.º 7.
DUARTE ALMEIDA.

Acaba de receber de sua propria encommenda um grande e variado sortimento de molhados todos primoresamente escolhidos, por isso apressa-se o proprietario em offerecer aos seus freguezes e ao publico em geral a seguinte tabella dos seus generos e resumidos preços, afiançando todo e qualquer genero vendido neste bem conhecido armazem.

Amendoas confeitadas de 800 rs. a libra.
Manteiga ingleza perfeitamente flôr, a 1,000 rs, a libra e 800 rs. sendo em barril.
Idem franceza a 600 rs. a libra, e 560 rs. sendo em barril.
Chá uxim a 2,700 rs. a libra, e de 8 libras para cima a 2,600.
Idem perola a 2,800 rs. e de 8 libras para cima a 2,700,
Idem hysson o mais superior que se póde desejar a 2,600 e de 8 libras para cima a 2,500 rs.
Idem menos superior a 2,400 e de 8 libras para cima a 2,300 rs.
Idem proprio para negocio a 2,300, de 8 libras para cima a 2,200.
Idem do Rio em latas de 2, 4, 6 e 8 libras cada uma a 2, 3, 3,500 e 4,800 rs. a lata.
Idem preto o melhor que se póde desejar neste genero a 2.800 rs.
Idem menos superior a esse que se vende por, 2 e 2,400, a 4,800 rs. a libra.
Idem mais baixo bom para negocio a 1,500 rs. a libra.
Idem miudinho proprio para negocio a 1,500 rs. a libra.
Queijos do reino chegados neste ultimo vapor a 2,200.
Queijos chegados no ultimo vapor a 2,600 rs
Idem prato os melhores e mais frescos do mercado a 800 rs. a libra sendo inteiro.
Genebra marca gato a 1.700 rs. a garrafa.
Biscoitos em latas de 2 libras das seguintes marcas: Osborne, Craknel, Mixed, Victoria, Pec-nic, Fance, Machine e outras muitas a 1,300 e 1,400 rs.
Fumo americano em chapa a 1,600 rs. a libra.
Araruta de todas as qualidades.
Batatas novas em caixas de 2 arrobas a 3$ a caixa e 60 rs. a libra.
Balachinha de Craknel em latas de 5 libras bruto a 4,000 rs.
Idem inglezas em barricas a mais nova do mercado a 3,500 rs. a barrica e 240 rs. a libra.
Chocolate portuguez o mais especial que se póde desejar a 800 rs. a libra e 140 rs. o pão.
Papel de botica de excellente qualidade a 2100 rs. a resma.
Potes com sal refinado a 480 rs. cada um.
Bicos frascos com frutas francezas em calda a melhor que se póde desrjar de 1,400 a 3,000 o frasco.
Frutas em calda chegadas ultimamente. pera, pecego, ginja e outros muitos a 120 rs. a lata de 2 1/2 libras.
Foijão verde em bages em latas a 640 rs. a lata.
Nozes muito novas a 120 rs. a libra, e 4,000 rs. a arroba.
Amendoas confeitadas a 600 rs. a libra.
Idem de casca mole a 320 rs.
Vinhos engarrafados no Porto e Lisboa das seguintes marcas: duque, genuino. velho secco especial, lagrimas doces, vinho especial D. Pedro V, nectar superior de 1833, duque do Porto de 1834, vinho do Porto, velho superior, madeira secca, Porto superior D. Luiz I, e outras muitas marcas, em caixa de uma duzia a 10,000 e 1,000 rs. a garrafa.
Idem branco de uva pura a 640 rs. a garrafa e 4,000 a canada.
Idem superior a 500 rs. a garrafa e 3,200 rs. a canada.
Idem em pipa Porto, Lisboa e Figueira das marcas mais acreditadas a 3,800 a canada e 500 rs, a garrafa.
Idem de marcas pouco conhecidas a 400 rs. a garrafa e 3,000 rs. a canada.
Especial vinho Lavradio sem a mais pequena composição a 560 a garrafa e 4,000 rs. a canada.
Farinha de matarana a 240 rs. a libra.
Ricas caixas com figos a 1,000 rs. cada uma.
Ricos livros com figos 1,000 rs.
Pomada a 200 rs. a duzia, sevada muito nova a 80 rs. a libra, e 2,500 a arroba.
Garrafões com 4 1/2 garrafas de vinho superior a 2,500 rs. com o garrafão.
Idem com 4 1/2 ditas de venagre a 1,000 rs. o garrafão.
Vinagre PRR em ancoretas de 9 canadas a 15,000 rs. com a ancoreta
Idem em pipa puro sem o batisme a 200 rs. a garrafa e 1,400 rs. a canada.
Caixas com 1 duzia da garrafas de vinho Bordeaux fazenda muito especial a 6,800 rs. a caixa e 700 rs. a garrafa.
Licores francezes e portuguezes das seguintes marcas creme de violetas, gerofles, rosa, absinto vespeiro, amor perfeito, amendua amarga, percicot. de Turin, Botefim, morangos, limão, café, laranja, cidra, ginja, canella, cravo, ortelã pimenta a 1,000 rs. a duzia 1,000 rs. a garrafa, garante-se que é os melhores que temos tido no mercado.
Passas muito novas em quartos e inteiros a 2,000 rs o quarto, a 6,500 a caixa e 400 rs. a libra.
Idem corinthias proprias para podim a 800 rs. a libra.
Marmeladas dos mais afamados fabricantes de Lisboa a 640 rs. a libra.
Ervilhas secas muito novas a 160 rs. a libra.
Grão de bico muito novo a 160 rs. a libra.
Ervilhas francezas em latas a 640 rs.
Potes com sal refinado a 480 rs.
Fumo de chapa americano a 1,600 rs. a libra fazenda especial.
Presunto para fiambre inglezes a 700 e 800 rs. a libra.
Chouriças e paios muito novos a 640 a libra.
Caixas de traque n. 1 a 8$500 cada uma.
Massas para sopa macarrão, talharim aletria a 400 rs. a libra.
Cognac verdadeiro inglez a 8,500 rs. a caixa e 800 rs. a garrafa.
Idem francez a 7,000 rs. a duzia e 700 rs. a garrafa.
Charutos em grande quantidade e de todos os fabricantes mais a creditados a 1,500, 2,000, 2,500, 3,000 e 4,000 rs. a caixa, os mais baixos são dos que por ahi se vendem a 2,000 e 2,500 rs.
Café de premeira qualidade a 8.300 e 9,000 rs. a arroba e 280 a 220 rs. a libra.
Idem de segunda qualidade a 8,200 rs. a arroba e 260 rs. a libra.
Arroz do Maranhão a 120 rs. a libra, 3,000 rs. a arroba.
Idem da India muito superior a 2,900 rs. a arroba, e 100 rs. a libra.
Idem mais baixo redondo a 2,600 rs. a libra.
Idem da India comprido a 2,400 rs. a arroba, e 80 rs. a libra.
Vellas de carnauba do Aracaty a 9,500 rs. arroba, e 360 rs. a libra.
Idem de sebo muito dura fingindo esparmacete 360 rs. a libra.
Idem de esparmacete a 560 rs. a libra, e em caixa a 520 rs. com 25 libras.
Papel o melhor que se pode desejar para os Srs. empregados publicos a 5,000 rs. a resma, já se vendeu por 7.000 rs.
Idem almaço pautado e liso a 3.000 rs. a resma.
Idem de peso pautada e liso a 2,500 rs. a resma.
Idem a zul de botica ou fugueteiro a 2,00 rs. a resma.
Idem embrulho de 1,200 a 1,400 rs. a resma.
Ameixas francezas em latas de 1 1/2 libra a 1,200 e 800 rs. a libra.
Idem em frascos de 3 libras a 2,500 rs., só o frasco valle 1,000 rs. tambem temos em frascos para 1,400 rs.
Conservas inglezas a 800 rs. o frasco.
Mostarda preparada em potes muito nova a 200 rs.
Molhos inglezes a 800 e 1,000 rs. o frasco.
Cravo a 480 rs. a libra.
Cerveja Tenente verdadeira a 7,000 rs. a duziae 600 rs. a garrafa.
Idem de outras marcas preta e branca a 5,500 e 6,000 rs. a duzia e 500 rs. a garrafa.
Vassouras de piassava com 2 arcos de ferro vindas do Porto a 320 rs.
Cebollas muito novas a 1,000 rs. o molho e 800 rs. o cento.
Genebra de Hollonda em frasqueiras a 6,000 e 560 rs. o frasco.
Idem em botijas a 400 rs.
Idem em garrafões de 14 garrafas a 5,200 rs.
Palitos do gaz a 2,200 rs. a groza e 20 rs. a caixa.
Idem de dentes lixados em maços grandes com 20 rs o macinhos a 120 rs. o masso.
Cominhos muito novos a 320 rs. a libra e 10,000 a arroba.
Sagú muito novo a 240 rs. a libra.
Cevadinha de França a 180 rs. a libra.
Milho alpista a 140 rs. a libra e 4,500 rs. a arroba.
Gomma a 280 rs. a libra e 5,400 a arroba.
Peixes em latas a 1,000 rs. a lata já prompto a comer-se.
Farello de Lisboa marca N. e Biato saccos grandes a 4,000 rs.
Doce da casca da goiaba a 600 e 1,000 rs. o caixão.

O proprietario do grande armazem União e Commercio declara aos seus freguezes e amigos e ao publico em geral, que para facilitar a commodidade de todos estipulou os mesmos preços nos seguintes lugares:

União e Commercio rua do Queimado n. 7.
O Verdadeiro Principal rua do Imperador n. 40.

Enfeites para cabeça.

Chegaram os lindos enfeites de cabeça para senhoras, sendo muito simples e de muito gosto: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

A GRANDE CURA
PARA TODAS AS MOLESTIAS DO
ESTOMAGO, O FIGADO E AS ENTRANHAS.

AS
Pilulas Vegetaes Assucaradas
De Kemp

Compostas dos dois novos resinoides chamados Podophilina e Leptandrina, e inteiramente livres de Mercurio ou outros venenos mineraes ou metallicos, são de grande utilidade nos paizes cálidos em cazos de

DYSPEPSIA, ENCHAQUECA,
Constipação ou Prizão do Ventre,
PADECIMENTOS DO FIGADO,
Affecções Billosas,
HEMORRHOIDAS, COLICA,
Ictericia,
FEBRE GASTRO-HEPATICA,
E outras enfermidades análogas.

Ellas vão rapidamente substituindo os antigos purgantes drásticos.

Á venda nas boticas de Caors & Barboza, rua da Cruz, e João da C. Bravo & C., rua da Madre de Deos.

ESCRAVOS FUGIDOS.

— Fugio na tarde do dia 16 de julho p. p. um escravo pardo, de nome Marcos, desembarcado do hiate *Santa Anna*, vindo do Aracaty, tendo de idade 28 annos pouco mais ou menos, e os signaes seguintes: altura regular, secco do corpo, pouca barba, cabello crespo, levou camisa e calça de algodãosinho de riscado azul e chapéo de palha, tendo levado comsigo uma trouxa com mais roupa, e é rendido de uma das verilhas: quem o apprehender queira leva-lo á rua da Madre de Deus n. 38, ou á rua do Brum n. 55, que será recompensado.

100$ de gratificação.

A quem capturar o escravo pardo de nome Liberato, fugido em 16 de outubro corrente, é de estatura regular porém largo dos hombros, menor de 20 annos, côr alaranjada, rosto oval com marcas de espinhas e bexigas, falla pouco e grosso, com pequeno sutaque de gaguez, faltam-lhes teres os dentes da frente e a cabeça que tinha sido rapada está com os cabellos principiando a cresser tem logo acima da testa na cabeça uma cicatriz velha; furtou na occasião da fugida uma espingarda pequena de dous canos, um paletot preto e caiça, tres ditas de brim de cores, camisas finas tendo uma botões de coral nos punhos e um de pedra branca fingindo brilhante na abertura, uma escova de facto, um chapéo de sol de seda côr de café, um par de botinas, um paletot de brim de branco de fita branca e um chapéo de palha de Manilha, além da roupa delle. Este escravo veio do Rio de Janeiro em 14 do corrente, onde se achava com o nome de Marcolino, é muito fujão e costuma quando foge intitular-se livre, pertenceu ao major João Francisco do Rego Maia de Apipucos, e hoje a Symphronio Olympio de Queiroga morador a rua Velha n. 35.

Escravo fugido.

Fugio da rua da Aurora n. 4, um moleque crioulo por nome Albino, de idade de 17 annos, tem os seguintes signaes: olhos grândes, estatura regular, beiços grossos, cabeça grande, cabellos rentes, pés regulares, bem fallante e muito vivo, levou calça de casimira escura de quadrinhos com dous remendos de outra fazenda no assento, jaqueta de brim de quadros, anda sem chapéo, tem-se visto pelas banda das Cinco-Pontas aonde tem dormido estas noites, anda sempre com mais dous ou tres moleques: pede-se ás autoridades policiaes a captura do dito moleque, que se recompensará.

Attenção a paga.

Fugio a escrava crioula Joaquina, côr fula, alta, magra, pés grandes e apalhetados, tem alguns cabellos brancos que os pinta, inculca-se forra, é muito falladeira e se sugeita alugada em casas particulares para engommar durante o tempo de fugida que não é a primeira vez que a faz, disfarça-se de diversos modos, as vezes de timão e saia preta e outras de vestido e balão, é encontrada constantemente ja no bairro do Recife, S. José e Boa-Vista, e ultimamente foi vista passar pela rua Augusta e suppõe-se que está morando em algum casebre por detraz desta rua: roga-se as autoridades policiaes dos bairros do Recife, S. José e Boa-Vista ou outra qualquer pessoa que a encontrar apprehendam e apresentem ao seu senhor visconde de Voa-vista em seu palacete rua da Aurora.

— Fugio do engenho Pará no dia 9 do corrente com direcção a esta praça, onde pernoitou aquella noite o escravo Caetano, cabra, de idade 30 annos, pouco mais ou menos, não obstante já ter alguns cabellos brancos, pouca ou nenhuma barba, ventas grandes e arrebitadas, estatura mediana, pernas finas, pés apalhetados, andar corcovado, costas bem cicatrisadas de chicote, muito ladino e velhaco: gratifica-se a quem o agarrar e leva-lo ao mesmo engenho ou entrega-lo nesta praça na rua Nova de Santa Rita n. 7, aos Srs. Siqueira & Santos.

— Fugio no dia 22 de setembro ultimo do engenho Santos Mendes, na comarca de Nazareth, o crioulo Antão, baixo, grosso, bem preto, de olhos grandes, com 22 annos de idade, o qual pertenceu ao casal do finado Fortunato Philadelpho Canello Pessoa, morador que foi no engenho Albuquerque, e foi arrematado pelo annunciante em praça publica do juizo de orphãos da comarca de Nazareth. Esse escravo pertenceu outr'ora aos Srs. Gouvêa & Leite, negociantes na cidade do Recife, que o venderam ao dito Fortunato. Presume-se ter sido elle seduzido por alguem; e por isso o annunciante protesta proceder criminalmente contra quem o asylar e haver dias de serviço. Quem apprehender o referido escravo e apresentar no engenho Santos Mendes ao annunciante, ou na cidade do Recife aos Srs. Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, que será generosamente recompensado.

— Fugio no dia 13 do corrente do engenho Cabeça de Negro, freguezia da Escada um escravo cabra, de nome Pedro, estatura regular, idade de 25 annos pouco mais ou menos, cara redonda, sem barba, dedos dos pés bastante finos, tem um defeito na falla ou alguma cousa de gaguez, está descorado e usa quasi sempre de alpargatas. Levou camisa e seroula de algodão da Bahia, chapéo de palha de carnauba. Julga-se ter seguido para Caruarú donde viera para dito engenho acima. Roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo que o prendam e o levem ou ao engenho acima ou nesta cidade á rua da Senzalla Nova n. 38, que será generosamente recompensado.

MUTILADO

LITTERATURA.

UM POUCO DE TUDO.

Quanto uma mulher custa ao marido.

Damos este artigo traduzido da *Novelle Babylonie* de Eugene Pelletan, que, assim denominando Paris, critica e julga os costumes, vicios e progressos da civilisação d'aquella grande capital.

Quereis saber quanto uma mulher do grande tom custa ao marido?

Vou, por um instante, introduzir-vos no interior de uma casa.

Um homem de boa familia desposou-se ultimamente com uma donzella tambem de boa familia, mas na praça de Paris. Foi um casamento egual em virtude da harmonia preestabellecida indubitavelmente entre o nascimento e fortuna.

Tinha o marido o titulo de marquez, e creio que bem o merecia. Possuia umas terras hypothecadas, na Chalosse, e um castello destelhado, que annualmente entelhava. Servira no segundo dos hussaros até, inclusive, o posto de capitão; mas, beirando aos 40 annos de edade, se demittira para ir cultivar o seu marquezado. Caçador intrepido, atirador excellente, ainda era melhor conviva e homem sempre franco.

A rapariga descendia de um moleiro de Seine e Marne, que tivera a sciencia infusa da farinha e, ao dizer de uns, ajuntara tres, e no conceito de outros—quatro milhões. Ella educou-se no convento do Sagrado Coração, em companhia da infancia titular do bairro de S. Germano. Aprendeu a dansar, tocar piano, fazer mesuras e abaixar as palpebras.

O pae, enlevado em tão perfeita filha, a dotára em proporçao do seu enthusiasmo. Casando-a, encoraçou-a com 50,000 libras de renda; a metade sobre o gaz, outra metade sobre os omnibus de Paris. Mas, como pae cuidadoso do guarda-roupa de sua filha, estipulou que a futura perceberia cada anno, dos bens dotaes, uma somma de 20,000 francos para as suas pequenas despezas de elegancia chamadas—os alfinetes.

O marido cumpriu litteralmente esse encargo, e no primeiro dia do segundo trimestre, pagava religiosamente o quartel vencido dos alfinetes. Por sua parte a marqueza gastava conscienciosamente com o ardor de pensionista emancipada, que sente abrasar-lhe as mãos um bilhete do banco, até que possa queima-lo em alguma extravagancia.

De manhãa, na hora do almoço, ella fazia a primeira apparição, trajando vestido de cachemira das Indias branco, bordado com flôres azues, forrado de setim, e ligeiramente aberto na frente, de maneira que deixasse entrever umas anagoas de valenciana com fôfos de rendas—uma bagatella de 2,000 francos, segundo os entendidos.

— Como achaes esse roupão? perguntou ao marido.

O marquez lançou para o lado da senhora apenas uma olhadella.

— Perfeito, respondeu sem delicadeza.

E, como o aguilhoava a fome, atacou a crosta de um pastel.

— Pois eu o vesti para *ti*, replicou a donzella, escoltando esse *ti* excepcional—porque uma mulher bem educada deve dizer *vós* a seu marido—com um d'aquelles longos olhares, que promettem a eternidade.

— Decididamente minha mulher me ama, pensou comsigo o marquez.

A' uma hora da tarde a marqueza reapparecia no horizonte com mudança de decoração.

Desta vez ella trazia um *toilette* de bosque, isto é, para ir ao bosque de Boulogne: um vestido de velludo escuro, capa do mesmo, ambos guarnecidos de cauda de martha zibelina; vestido e guarnição avaliadas, pelo menos, na somma de 4,000 francos.

A primeira cousa que fez foi offerecer a testa ao marido; depois, apoiando-lhe no peito os dous braços, e mirando-o de alto à baixo, em uma especie de extasis:

— Vós esquecestes ainda de fazer-me um cumprimento, disse-lhe em um tom de cariciosa censura.

— Cumprimento porque, senhora?

Ella recuou vivamente um passo, e, levantando com as mãos o vestido á modo de dansarina:

— Mas disso, disse-lhe. Que ingrato que sois! foi ainda em *tua* intenção. Emfim, como achaes essa metamorphose?

— Deliciosa, replicára o marido.

E accrescentava mentalmente:

— Estou crendo que de minuto á minuto minha mulher redobra de ternura.

Aproximava-se a hora de jantar; mas antes a senhora passava por terceira mudança e trajava vestido, bordado em baixo com raminhos de loios e papoulas entrelaçadas em massinhos de espigas, com laços de fitas azues tão abundantes e tão sonoras, que se lhes ouvia o ruge-ruge no aposento vizinho.

Esta ultima fantasia tinha custado apenas um bilhete.

O marido julgou opportuno tirar uma desforra, e sem esperar nova provocação a um cumprimento.

— Divina! exclamou de improviso á sua mulher, vendo-a sob essa terceira fórma entrar na sala de jantar.

— O que é que dizeis, meu amigo? responde ella com ares de amuada. E' um vestido defeituoso, ou antes um vestido detestavel, horrivel no côrte, horrendo na côr; essa mistura de azul e verde se parece com um fogo de artificio: só na vidraça da loja póde bem ser que, ainda faça alguma vista; mas em mim faz-me um anno mais velha. Estou devéras envergonhada de vo-lo apresentar.

— Basta a intenção.

— Nunca senhor; releva que lhe corresponda o facto. Hei de amanhãa recambiar este mulambo á minha costureira; que faça delle o que quizer.

Jantou de máu humor; retirou-se no momento da sobre mesa, foi então vestir um vestido de baile para ir a uma *reunião* dansante no ministerio de estado: vestido de filó branco, coberto com uma renda de ouro, que deixava resaltar por cada malha um frôco de *blonde*, rematado por uma estrella de ouro na extremidade, vestido fantastico, recamado de *blonde*,—mais uma divida de 4,000 francos augmentada á conta da costureira.

— Ah! não ha duvida, foi com quatro mulheres por dia que me casei, pensava melancolicamente o marido, acompanhando a mulher ao Corroussel.

Pagou sempre regularmente o segundo, o terceiro e o ultimo termo das despezas secretas da mulher; vae senão quando, no fim do anno, a costureira apresenta ao marquez uma nota supplementar de 60,000 francos de despezas imprevistas do *toilette*. O marido começa por pôr a costureira á porta; mas, reflectindo, torna a chama-la, paga docilmente a conta; accrescenta. porém, á laia de apostilla, que é a ultima divida deste genero que paga: uma verba da conta principalmente deu-lhe calafrios; via figurar ahi um chapéuzinho de sol no valor de 300 francos, como se fosse nunca possivel existir, á luz do dia, um chapéuzinho de semelhante custo.

Consumado assim o sacrificio, o marquez, sem escandalo e recriminações, de boa amizade, pelo contrario, mas com firmeza, pediu á sua mulher que houvesse de encerrar d'ora avante as suas elegancias nos limites dos seus creditos. Ella escutou-o tranquillamente, olhou-o com pasmo: depois, como se fôra impellida subitamente por uma mola interior, lançou os braços ao pescoço do marido, e, envolvendo-o em sua ternura, apertando-o em um abraço de paixão. suspirava, soluçava, chorava e supplicava perdão.

— Foi só para te agradar, dizia; foi na embriaguez e por casquilharia de amor que fiz tal loucura; é a ultima, eu o juro por tua honra sobre este altar sagrado, accrescentou pondo-lhe a mão sobre o coração.

Um raio tardio da lua de mel, refulgia ainda por sobre o semblante lacrimoso dessa Magdalena do *toilette*; tudo ficou perdoado, tudo esquecido, e o tratado de paz foi sellado por uma troca de assignaturas sobre os labios da mulher e sobre as faces do marido.

No entretanto a Sra. marqueza brilhava sempre, cada vez mais e sempre transfigurada a vista, de uma á outra hora do dia. No fim do anno, porém, a costureira, implacavel como a marcha do destino, tornou á apresentar ao marido nova conta de 100,000 francos, na qual havia incluido, em verdade, diversos adiantamentos para acquisição de um cofre de joias e decoração de um movel de salão.

O ultimo quartel da lua de mel de todo se esvaecera no céu conjugal. O marquez abertamente recusou reconhecer esse fornecimento illegal, feito sem sua autorisação, ás occultas. A costureira citou o marido recalcitrante perante o tribunal de primeira instancia. O juiz, para bom exemplo despresou-lhe a acção.

Desde este golpe de estado domestico, a senhora marqueza vive arrufada com o marido; não chora, nem grita nunca. Guarda sómente um silencio feroz; cobria o rosto com uma mascara de marmore. Quando o marido falla, ella parece não ouvi-lo; quando a interroga, responde sim ou não indifferentemente; usa e abusa da eloquencia terrivel dos monosyllabos; quando quer leva-la á passeio, tem enxaqueca; quando quer partir para o campo, tem gastralgia; está a morrer, roga que a deixe morrer em paz; emfim quando o marido ao jantar come de qualquer prato, ella dá visos de não toca-lo.

Outras vezes em face desta mulher muda, ou, para bem dizer, desta sombra de mulher, branca, insensivel, desta estatua petrificada de despeito—o marido, ardendo de impaciencia, bate com o punho sobre a mesa e vocifera em um accesso de delirio:

— Mas, por quem é, senhora, dizei-me alguma injuria; chamae-me um monstro, disparae-me um tiro de pistola, fazei-me seja lá o que fôr, um gesto, um movimento, que me prove que tenho diante de mim um ente vivo e não um fantasma!

A mulher ergue languidamente a cabeça e sorri amargamente a essa interpellação e depois de um momento de silencio:

— Estou massada – diz.

— O que quereis para vos distrahirdes!

— Fazer uma viagem que me divirta.

— Pois bem! partamos: procuraremos divertir-vos, só cuidaremos do vosso divertimento.

— Agora prefiro antes ficar, responde com gesto de adormecida.

A marqueza conhece cabalmente o poder da resistencia passiva que não quer mudar de tatica. Continúa a morrer, fica no leito parte da semana, ahi mesmo recebe as visitas, descoberta até á cintura para mostrar a essas inimigas intimas, que se chamam *conhecimentos*, a camisa bordada, a camisola bordada, a fronha bordada, a colcha bordada, o lenço com o brasão da corôa de marqueza, tudo bordado.

Depois, inesperadamente, sob pretexto de que o medico lhe recommendara exercicios, ella sae de seu palacete durante parte do dia.

Ora, em uma tarde quando se recolhia, com a face radiosa, ao seu quarto de dormir, lançou ao espelho um olhar triumphante e tirou precipitadamente a capa, como que procurasse arejar o peito:

— Emfim, disse, paguei a conta da costureira.

O que queria dizer com isso? não soube nunca ninguem: boquejou-se, porém, durante aquelles tempos em um golpe de espada, que o marido recebeu no bosque de Meudon. Desde esse dia elle volveu ao curso de sua vida agricola na terra da Chalosse. Eu li em vosso jornal que elle ganhou o premio do boi *durham*.

Um anno depois a marqueza assistia ao sermão do padre Bambalot contra a desenvoltura do *toilette*. O pregador interpellou com voz de trovão a parte criminosa do auditorio:

— E por quem, pois, diz elle, vós vos abandonaes ao delirio dos *pannos*? Por um homem que vos trata por tu, vos maltrata e vos abandona.

— Como é que esse padre sabe disso? dizia a marqueza depois do sermão; eu nunca fallei com elle.

A poesia do botequim arrasta-nos á polygamia. Foi Michelet o primeiro que o disse, e lhe restituo a sua palavra.

Era mister muita coragem para poder vir dizer a um tempo aparvalhado pelo cachimbo e copo que póde fumar, póde beber, mas que elle não vive, ou se vive é ao acaso, porque das duas partes indispensaveis da humanidade, o homem e a mulher, a segunda perdeu em caminho.

A mulher não deixa por isso de ter existencia; não deixa tambem de occupar o seu lugar sobre a calçada, e nem ainda deixa de ter augmentado de volume; esforça-se, porém, debalde em fazer violencia á vista com a exageração de sua circumferencia: o homem só vê nella uma variedade do cigarro e uma distração de passagem.

Um andaluz, que tinha suas razões de queixa do bello sexo, atrevia-se a dizer assim:

— Se as mulheres espirrassem todas as vezes que enganam um homem, a unica conversação com ellas seria: *Dominus tecum.*

Conta o *Sémaphore* de Marselha que um mancebo de 21 annos, natural de Toulon, Mauricio R... se dirigira no dia 3 de agosto á rua de S. Basilio a casa de uma senhora de boa reputação.

Demorara-se conversando com ella por mais de uma hora.

De repente ouviram-se dous tiros na sala.

Acudio a familia e encontrou dous cadavares.

Mauricio R... déra um tiro á queima roupa no ouvido da senhora, e logo depois disparara outro tiro no seu proprio coração.

Em um bilhete que trazia na algibeira indicava Máuricio o seu nefando designio a um amigo.

Ainda é um mysterio verdadeiro o motivo de procedimento tão criminoso.

Do *Figaro* traduzimos o seguinte:

ÉCHOS DA BIBLIOTHECA.

Este estabelecimento é um viveiro de bons ditos, e simplicidades admiraveis, como se evidencia do que segue:

Um leitor.—Quero o cardeal Richelieu.
O empregado.—Sua historia ou seu testamento?
O leitor.—Ah! não sei.
O empregado.—Ha ser sua historia.

O leitor. depois d'uma pausa.—Sim.
O empregado.—Mas, de que autor?
O leitor, atrapalhado.—Não sei.
O empregado.—Sabeis ao menos qual o formato?
O leitor.—O formato!
O empregado.—Sim!
O leitor, resolutamente.—O formato do *tempo de seu reinado.*

Morreu ha annos, em New-York, Mr. Fleming, negociante que legou uma fortuna de 200,000 dollars.

Esta somma devia ser repartida egualmente pelos seus dous unicos herdeiros, um filho e uma filha.

O filho de Fleming, no intuito de desfructar elle só toda a somma, conseguiu que os medicos dessem sua irmãa por douda, e metteu-a em um hospital de alienados.

Imaginem-se as torturas que deve ter soffrido Miss Fleming e as diligencias que empregaria para se livrar de tão triste prisão.

Como estivesse um dia quasi a ponto de illudir a vigilancia dos seus guardas, e fosse descoberta a sua tentativa de fuga, a infeliz Fleming foi transferida para outro hospital, onde jazeu por mais de cinco annos no meio de doudos furiosos.

Não desistiu a supposta louca de procurar a sua liberdade. Conseguiu escrever e fazer chegar ás mãos de Tarrone, amigo de seu pae, um bilhete, em que pedira á sua protecção contra quem a havia reduzido a semelhante estado.

Foi prompto Tarrone em acudir á prisioneira, e conseguiu que um notavel advogado se encarregasse da causa de Fleming com a promessa de lhe serem dados 1,000 dollars.

A mulher tão desalmadamenta sequestrada á sociedade foi restituida ao uso dos seus direitos.

Fez um convenio com seu irmão, e ainda obteve uma somma avultada.

Ha em toda esta historia, aliás notavel e verdadeira, um unico ponto que nos sorprende: miss Fleming não quer pagar ao seu salvador os 1,000 dollars promettidos, e o pleito levantado por tal motivo foi que descobriu tudo quanto deixamos narrado.

Do *Tintamarre* traduzimos o seguinte:

QUESTÃO E RESPOSTA TOLA.

— Porque razão se leva o estandarte para a guerra?

— Porque elle não póde ir por si só.

•••

PENSAMENTOS D'UM CAÇADOR LOGRADO.

— Apanham-se as andorinhas com espelhos, e as *camelias* com armarios de espelhos.

— Vale mais voltar logrado do que partir em jejum.

— O caçador deve partir cobiçoso de caça; mas seu embornal não deve voltar com essa avidez.

— Um bom e prudente caçador deve ter sempre dous polvarinhos: um para a séde e outro para a polvora.

Esta manhãa na rua de Camões succedeu uma lamentavel desgraça.

Em consequencia do forte temporal que tem feito ha dous dias, desabou a parede de umas obras, cahindo sobre uma pequena casa contigua, onde morava uma pobre viuva com uma filha menor.

A infeliz mãe ficou logo morta, e a filhinha em lamentavel estado e com as pernas quebradas!

Sirva ao menos esta desgraça para se prevenir outros desastres que se possam dar em identicas circumstancias.

•••

Falleceu em Inglaterra lord Henrique Vane, segundo duque de Cleveland, general e par de Inglaterra.

Tinha nascido em Londres em 1788, e contava por isso 76 annos de edade.

Pertencia á antiga familia de Vane, que em 1699 foi elevada ao pariato hereditario.

Com o nome de conde de Darlington, que era o seu segundo titulo nobiliario, estudou na Universidade de Oxford, entrou no serviço militar e fez a campanha da Peninsula.

Em 1851 foi promovido a major general.

Sendo eleito deputado em 1812, foi reeleito no espaço de 30 annos consecutivos por differentes burgos.

Em 1842 tomou na camara alta o lugar de seu pae, ao qual Guilherme IV tinha conferido o titulo de duque de Cleveland.

Foi sempre contado entre os mais firmes defensores dos previlegios da aristocracia e da egreja.

Em 1842 recebeu as insignias da ordem da Jarreteira.

Como não tinha filhos, o seu herdeiro é seu irmão mais novo, lord Powlett.

O Sr. Legoyt, chefe da repartição de estatistica. junto do ministerio das obras publicas, commercio e agricultura de França, leu na sessão de 10 de maio ultimo da academia de medicina de Paris, um importante trabalho sobre o suicidio na Europa, cujas conclusões são as seguintes:

1.º Augmento de suicidio.—Na Baviera, Dinamarca, França, Hannover, Mecklemburgo, Prussia, Saxonia e Suecia, o suicidio caminha com mais rapidez do que a população e mortalidade geral.

2.º Importancia numerica do suicidio.—Impera o suicidio nos estados allemães do norte e em varias partes da Dinamarca; mui distantes desta estão relativamente ao suicidio, a Sicilia e a Noruega, se bem que pertençam a mesma raça. Inglaterra, apezar da situaçao opposta, acha-se em posição contraria, com relação á frequencia de suicidio. A morte voluntaria não faz tambem grande numero de victimas na Belgica, Austria e Hespanha, tres paizes catholicos. França occupa uma posição intermedia; e collocar-se-hia a par das tres ultimas nações se não fossem os frequentes suicidios de Paris, que formam a ultima parte no total de suicidios da França.

3.º Suicidios femininos.—Em geral contam-se 29 ou 30 mulheres suicidas por 100 do sexo masculino.

4.º Por edade.—Os suicidios crescem regularmente com a edade, pelo menos quasi até aos 60 e 70 annos.

5.º Por mezes.—Os suicidios registram-se menos em janeiro; porém mais em julho.

6.º Causas.—A fóra as enfermidades mentaes e soffrimentos physicos que affectam quasi do mesmo modo os dous sexos, as mulheres cedem com mais facilidade ás influencias moraes, em quanto que os homens se impressionam com mais particularidade das affecções materiaes. A embriaguez e a devassidão só em pequena quantidade figuram entre as causas indirectas dos suicidios femininos.

7.º Suicidios por estudo civil.—Nos paizes em que se tem feito esta investigação (Dinamarca, Saxonia e Hespanha) os casados cedem menos a esta funesta influencia e os viuvos mais. Ha, com certas proporções, uma classe que subministra ainda mais suicidios—é a dos divorciados.

8.º Suicidios segundo os cultos.—Na Prussia provou-se, no espaço de dous annos, que os protestantes subministraram 153 suicidios por um milhão de individuos, e os israelitas 51 e os catholicos apenas 47.

9.º Cidades e campos.—Os suicidios são mais frequentes nas capitaes do que no resto do paiz.

Resumindo: o resultado mais caracteristico desta investigação é o accrescimo geral e rapido do suicidio. O autor examina se este augmento não deve attribuir-se á liberdade illimitada, á suppressão completa de parochias, ao culto mais ou menos exclusivo, ao bem-estar material, á aspiração, ás riquezas, ás excitações de ambição. ás crises politicas e á especulação.

— Transcrevemos o seguinte:

Nao foram os jornaes—*Etat généraux*—*Lettres á mes commettants*, e *Patriote Français* os unicos que se publicaram em 1789. Contam-se além destes, o *Mercure de France*. que se publicava semanalmente; o *Moniteur Universel*, que sahiu pela primeira vez em 24 de novembro de 1789, e que se publicava todos os dias; o *Journal de Paris*. egualmente diario; a *Chronique de Paris*, diario; *Republicain*, publicado em 1791 posteriormente á fugida do rei, mas antes do dia 14 de setembro, e cujo nome só por si é bastante significativo; o *Ami du Peuple*, de Marat, começado em setembro de 1789, que em 25 de fevereiro de 1791 se achava no numero Esestsâtc382 .eo os mais conhecidos, porque desde o primeiro de maio de 1789 até o primeiro de maio de 1793, podem contar-se uns mil e é de notoriedade historica que o grande movimento da imprensa teve lugar mormente em 1789 e 1790.

De 1785 em diante citavam-se com mais especialidade: *Ma correspondance*, folha bi-semanal; o *Journal general de l'Europe*, em 1785; o *Herault de la Nation*, a *Sentinelle du Peuple*, em 1788, e muitos outros, cujas collecções, ou estatisticas se encontram na bibliotheca imperial.

Por aquella época appareciam em Inglaterra o *Morning Post*, creado em 1772: o *Morning Herald*, em 1781; o *Tymes*, em 1778; o *Bristol Journal*, em 1735; o *Kentish Gazette*, em 1717; o *Gloucester Journal*, em 1722; o *New-Castle*, em 1711; o *Northampton Mercury* em 1720; o *Salisbury Journal*, em 1720; o *Nortingham Journal*, em 1720; o *Worcester Journal*, em 1790; o *Caledonian Mercury*, em 1660; o *Edimburgh*, em 1790 etc. etc..

Na primeira *Carta do conde de Mirabeau aos seus constituintes*, depara-se com a passagem seguinte:

« Vinte e cinco mil vezes reclamam a liberdade da imprensa; a nação e o rei pedem a uma voz o concurso de todas as illustrações. Mas ah! E' depois de nos haver seduzido com uma tolerancia illusoria e perfida, um supposto magisterio popular ousa descaradamente pôr um sello sobre sobre os nossos pensamentos, privilegiar o trafico da mentira, e tratar como objecto de contrabando a indispensavel exportação da verdade.»

Referindo-nos á época em que foram publicadas estas linhas, temos fundamento para sustentar que a liberdade de imprensa que cessou de existir de direito, senão de facto, estava comprehendida nos primeiros dos que se chamam communmente—*principios de 1789*.

FOLHETIM

O ESQUELETO

POR

CAMILLO CASTELLO BRANCO.

Continuação.

XIII

Chegou ao Vidago a noticia do apalavrado casamento de Raphael Garção com a morgada de Santo Aleixo, bella e rica, de primeira estirpe transmontana, e costumes irreprehensiveis.

— Aqui tens Beatriz, disse Nicolau, como teu pae se illudiu com o descredito de Raphael. Quando as cem trombetas atroam a provincia a divulgar escandalos, offerece-se ao generalissimo da desmoralisaçao um casamento de primeira ordem.

— E' verdade... admira... ella é bonita, gaguejou Beatriz, humedecendo os labios calcinados do fogo da alma.

— Será elle tão desastrado que regeite a proposta? E' de esperar que não. Aquelles ares de reforma, que lhe vimos, não podem ser hypocrisia, como teu pae diz. Hypocrisia comnosco porque e para que?!

— Sim... para que!...

— Vou escrever-lhe a felicita-lo, e a instiga-lo a casar-se...

— Não faças isso, atalhou Beatriz. Sabes tu se elles serão felizes? Deixa-os lá. Se elle um dia se arrepender, escusa de lembrar-se que o aconselhaste.

— Pensas com acerto; mas sempre quero saber delle mesmo, se é certo o projecto.

— Isto lá...

— Vejo te inclinada a julgar de teu primo desfavoravelmente, Beatriz!

— Não... eu... o que entendo é que... a mulher casada com o primo Raphael, não ha de ser feliz.. porque... é muito cedo para achar prazer á vida tranquilla, que tem sido o que tu sabes em tão pouco tempo... E póde ser que me engane... Oxalá..

Escreveu Nicoláu ao morgado de Fayões. Ao outro dia, mostrou a resposta a Beatriz, exclamando:

— O rapaz passou de uma demencia vulgar a exquesita! Ha seis mezes era um libertino. Agora não se sabe o que é. Vê lá a resposta de Raphael.

Leu Beatriz:

« Meu privado amigo e excellentissimo primo. —Agradeço os sinceros emboras que se digna enviar-me; sentindo que se baldassem os seus bons desejos em quanto ao meu casamento. As raias da minha doudice não vão tão longe. Todo o tolo tem as suas demarcações.

« E' certo que pessoas da familia de Santo Aleixo, propozeram a meu pae o enlace a que V. Exc. allude. Meu pae consultou-me, e eu rejeitei. Como, porém, a rejeição divulgada seria offensiva ao orgulho dos visigodos de Santo Aleixo, resolveu a prudencia que se deixasse correr o boato da minha annuencia, até esquecer a proposta. Esta é que é verdade.

« Dir-lhe-hei agora porque não caso, é porque não amo, nem casarei, porque não hei de amar nunca. Se me pergunta em que lamaçaes deixei ficar o coração, abaixo a cabeça, e peço licença para lhe dizer que ainda não prostitui o amor. Entrei nos lamaçaes, é isso verdade; sahi sujo como era forçoso sahir, e mais nada. Em quanto ao coração, sonhei uma vez que ouvira uma mulher dizer-me: guarda-m'o para m'o restituires no céu. Foi isto um sonho: porém eu guardo o meu amor para os amores do céu. O que é a felicidade senão sonho?!

« Meu presado primo, a minha mocidade acabou; foi tempestuosa, mas curta.

« Adeus. Peço a minha Exma. prima a graça de receber os meus respeitos, e a V. Exc., a sincera e profunda convicção de uma inalteravel amisade, etc.»

— Que te parece o espiritualismo do rapaz? perguntou Nicoláu á esposa que disfarçava o tremor das mãos.

— Que singularidade! .. tartamudeou Beatriz.

— Estou em crer que lhe extrahiram o sangue máu que elle tinha com os grãos de chumbo das costas! tornou Nicoláu sorrindo. Hei de mandar esta carta a teu pae..

— Para que?! interrompeu ella com ancia. Tu já sabes que meu pae lhe chamou impostor...

— Por isso mesmo: quero convencê-lo.

— Vaes inquieta-lo, primo... Que nos importa a nós o juizo que forma o pae? Raphael não solicita a amisade delle... para que has de tu solicita-la?!

— Tens razão, menina. Farto de disputações estou eu.

Facilmente salta ao espirito do leitor a repugnancia de Beatriz. Bem lembrada estava ella da carta sorprendida pelo pae. As ultimas linhas de Raphael eram a resposta. Martinho Xavier, se as esse, saltaria do leito, e correria enfurecido ao Vidago, para esconjurar a procella sobranceira.

Nicoláu, como quem se diverte, replicou em longa carta, recheiada de jocosidades, acerca do sonho e da reserva do coração para as nupcias celestiaes. Gracejava a respeito do céu e de muitas outras figurações que os padres e os amantes inventam no intuito de irem apanhando o melhor que podem as bellas cousas da terra. A escrever, Nicoláu de Mesquita remoçava aos espiritos dos vinte annos, com seus laivos de facecia um tanto cynica.

Leu esta carta a Beatriz, e viu que lhe desagradava.

— Em parte não a entendo, disse ella; bem sabes que eu sei quasi nada, e tu empregas ahi palavras que eu não conheço; mas parece-me que tu não sentes o que dizes, quando fazes zombaria do céu e dos padres para escarnecer a tal mulher do sonho...

— Pois de certo, Beatriz, redarguiu o marido ingenuamente, eu escrevo isto como brincadeira de nenhum peso no animo de Raphael. A minha idéa é o passatempo de uma correspondencia que deve ser preciosa por parte de um rapaz de espirito, perdido nas supremas regiões do bello.

— Então sim... comprehendo agora que...

Se ella continuasse em voz alta a idéa, diria: *que é este um meio honesto de eu ter semanalmente uma carta indirecta de Raphael.*

Assim foi.

Ao fim de dous mezes, Nicoláu de Mesquita possuia um interessante epistolario que o recreava infinitamente. A remontada poesia de Raphael denotava um espirito egualmente apaixonado que opulento dos atavios de um selecto romancista. A erudição tambem lhe não era esquiva: marchetava as suas cartas de sentenças, hauridas de prosadores e lyricos que melhor trataram os theoremas do espiritualismo.

Beatriz estava contente. A occultas do marido, relia, decifrava e illucidava as phrases obscuras. Sobejava-lhe agudeza de coração para advinhar até ás citações francezas.

Isto durou assim n'este remançoso contentamento conjugal, ate que Martinho Xavier inesperadamente appareceu em Palmeira.

Antes de ver a filha, e sem consentir que o lacaio recolhesse os cavallos, chamou o genro ao bosque do jardim, e disse-lhe.

— Tens tido uma correspondencia de dous mezes com Raphael.

— Tenho.

— Com que fim?

— Nenhum fim, um divertimento... cousa de nenhuma significaçao.

— Peço-te que me mostres as cartas de Raphael.

— immediatamente: sobe, que a leitura é demorada.

— Não subo: espero aqui.

— Os cavallos ficam no pateo?!

— Ficam: não me demoro.

— E não vens ver tua filha?

— Ainda não; traz-me as cartas.

Beatriz tremeu e descorou, quando viu Nicoláu tirar da papeleira o masso das cartas.

— Que é?! perguntou ella agitada.

— Que ha de ser?... a demencia de teu pae... Quer ver as cartas.

— Disseste-lhe...

— Não, não lhe disse cousa nenhuma; foi elle que m'as pediu... Affliges-te, filha?.... Isto dispara em nada, Beatriz!

Assim que o marido sahiu, tomou o filho nos braços, e correu os salseus da casa, sem atinar com algum intento.

Martinho Xavier leu vagarosamente as cartas, pedindo a traducção dos dizeres em francez.

Acabada a leitura exclamou.

— Este homem é um infame!

— Porque?

— Porque estas cartas são uma cilada á tua honra e á minha, e a honra de minha filha.

— Explica-te, primo Xavier! accudiu com arrebatamento Nicoláu.

— Expliquei-me de mais ao marido de minha filha.

Agora... agora, Nicoláu de Mesquita, lavei as mãos! Arranquei da consciencia o ultimo espinho. Fiz o que pude, disse o que podia dizer. Faz o que a tua dignidade te ordenar.

Ia retirar-se; mas o marido de Beatriz, susteve-o, exclamando:

— Has de repetir-me essas palavras na presença de minha mulher.

Não! não! —exclamou o velho movido a lagrimas.—Não! que mata-la-ia se ella ousasse injuriar esta dignidade de pae que a defende! Tua mulher está sem macula na face, Nicoláu, pelos ossos de meu pae t'o juro! Mas perante mim, se ella ousar mentir-te, o braço de pae vingará a tua honra.

Sahiu inpetuosamente, e saltou á cella com o vigor, phrenetico dos vinte annos.

O morgado estacou. Atormentava-o um dilemma cruelissimo: era sua mulher criminosa, ou seu sogro mentecapto?

Subio ao quarto de Beatriz: encontrou-a com o filho no collo, e o rosto purpureado da escandecencia das lagrimas mal enchutas. Contemplou-a silencioso, e ella não póde supportar os coriscos dos olhos d'elle.

— Que segredo da tua deshonra tem teu pae, Beatriz? — perguntou elle com terrivel placidez.

— Da minha deshonra?... nenhum! Eu nunca trahi os meus deveres....

— Não é sómente a deshonestidade a quebra dos deveres. Pergunto eu que ha entre ti e Raphael Garção?

— Nada, absolutamente nada existe. Morto veja eu n'este instante o filhinho em meus braços, se eu ti minto!

Nicoláu recordou mentalmente as palavras de Martinho Xavier: *Tua mulher está sem macula na face; pelos ossos de meu pae te juro.* Refrigerou-se-lhe o sangue. O juramento da esposa, sobre a vida filho, podia muito com elle. Sahiu a passo lento do quarto; fechou-se no seu gabinete, e repassou detidamente as cartas de Raphael Garção.

Julga-lo-eis desencavernado do antro de Trophonius, quando sahiu do quarto. Era uma amargura de semblante em que facil se prevê que nunca mais se ha de abrir um riso. Nicoláu vira tudo, advinhara tudo, a um clarão do inferno, e tambem vira a essa luz o vulto de Ernesto Froment.

Porém, o que elle vira e advinhara era pouco para considerar-se tão punido quanto offensor. Via o fundo do abysmo; mas via-o do alto. Sua mulher era amada; mas o amador esperava galardoar-se no ceu. Isto, se não consola, offende mediatamente um marido. Era ainda incerto que ella o amasse; era ainda perdoavel que ella o tivesse amado em solteira; seria até possivel e quasi desculpavel que ella lhe promettesse esposa-lo na bemaventurança. Meditou estas e outras cousas entre as arvores, e voltou ao gabinete a reler as cartas. Recordou os relanços em que sua mulher fizera especial reparo, quando elle as lia. Notou, combinou, inferiu, e confortou-se com as noventa e nove probabilidades da pureza da sua esposa, salvando o espirito d'esta conclusão purificante.

Voltou ao quarto de Beatriz, e disse-lhe com brandura, mas torvado o aspeito:

— Mataste a minha felicidade, e a tua. D'ora avante seremos dous desgraçados que se contemplam. Vives, por que a tua honestidade ainda não está morta. Foi a alma que peccou; convem que a alma soffra. Quando os corpos estão manchados então é honra espedaça-los. E' occasião de te contar que ha cento e tantos annos, houve n'esta casa uma adultera. Deitou-se uma noute tranquillamente ao lado do marido, e foi ao outro dia tirada do leito para ser amortalhada. As cinzas d'ella estão ali na capella no jazigo da esquerda. Não se recolheu ainda áquella sepultura nenhum cadaver. Eu quizera que não fosses tu a companheira dos ossos da unica adultera d'esta familia em quinhentos annos sabidos.

— Mas eu estou innocente, meu Deus! —exclamou Beatriz, tirando pelas madeixas com tresvariada angustia.

— Bem sei, disse soturnamente o marido.

— Pois, se sabes, porque me insultas?

— Eu conversei comtigo, Beatriz: os lacaios é que insultam. Meu terceiro avô não me consta que insultasse a minha terceira avó, que está ali no jazigo do lado esquerdo.

— Pois bem!... mata-me e mata-me já que eu do fundo da minha alma te abomino, e perdôo. Esta criança te amaldiçoará em meu nome.

Era sublime o exaspero de Beatriz, com o filho nos braços, controcendo-se em altos gritos.

Nicoláu tirou-lhe a criança, apertou-a ao seio, beijou-a, lavou-a de lagrimas e exclamou:

— Tu não me amaldiçoarás, meu filho!... Porque tu és meu filho, és, sinto-te entranhado em meu coração!...

D'ahi á horas, o morgado ordenava aos seus criados que preparassem as liteiras para jornada longa.

Dous dias depois, os fidalgos de Palmeira sahiram caminho de Lisboa. E Raphael Garção recebia da mão de uma mulher em traja de mendiga estas linhas:

« Vamos para Lisboa. Meu pae denunciou tudo. Sou uma martyr. Não me esqueças, anjo da minha vida. Eu perdoei-te, e amo-te mais que nunca. Maldito seja este homem, que me ameaça com a morte!... No céu, no céu, nos veremos, meu R. Adeus. Sei que não torno a ver-te.»

Raphael Garção, á terceira leitura disse entre si:

— Verás!

(*Continuar-se-ha.*)

PERNAMBUCO. —TYP. de M. F. de F. & FILHO

MUTILADO